SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9998 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Foi uma acertada resolução a que levou o Sr. Dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins do Rio de Janeiro, a visitar as capitaes Santiago do Chile, Buenos Aires e Montevidéo. Ornamentador da nossa cidade, S. Ex. procurou certamente com essa viagem, não só repousar dos seus consecutivos labores, como renovar tambem a sua visão artistica.

Na verdade, um homem encarregado de embellezar uma cidade de tão variados aspectos, como esta em que vivemos, precisa mais do que ninguem de observar com toda a attenção modelos, estylos e praticas differentes das que emprega, com o mesmo criterio que leva esculptores e pintores a procurar incentivo e lição em museus de arte de outros paizes.

O Rio é uma téla enorme e muito desigual, para poder ser pintada toda ella por pinceladas homogeneas. Cada arrabalde tem uma feição especial e requer para a planta dos seus parques ou a arborização das suas ruas, desenhos e arvores condizentes com o seu modo natural de ser. A' beira das praias a paizagem terá forçosamente de ser organizada de um modo diverso daquella que tenha de aformosear a estreiteza de um valle, como as Laranjeiras, ou a amplidão de planicies seccas, como as dos suburbios, ou o solo arredondado de montanhas, como Santa Thereza. Cada um dos nossos bairros póde ser considerado como uma cidade de condições especiaes e á parte; estudar o seu caracter, guarnecel-o com distincção, mas com um estylo que lhe seja adequado, é uma empreza que só póde ser realizada por quem tenha do mundo variado e das coisas um conhecimento directo e não apenas theorico. Todos nós sabemos que os livros, as gravuras e os mestres ensinam muito, principalmente a quem já tenha aptidões individuaes bem accentuadas para o genero de arte a que se dedica; mas não ensinam tudo. O ar, o sol, as areias, os habitos de cada paiz dão com a sua côr, o seu ambiente, uma alma nova mesmo ás coisas velhas, fazendo-as suggerir gostos e idéas aproveitaveis.

Se o Sr. Dr. Julio Furtado tivesse lido sempre as chronicas que todas as terças-feiras o *Paiz* publica neste logar, ter-se-hia lembrado simultaneamente do morro de Santo Antonio e de mim, ao passear pelo cerro de Santa Lucia, na capital do Chile, que elle diz ser "um dos mais bellos trabalhos de architectura paizagista que temos visto".

Observaria então que não fui injusta para com esse abandonado torrão carioca, comparando-o ao morro chileno e desejando para elle adornos semelhantes, senão melhores.

Chamamos já o Rio, com justificado orgulho, uma cidade de jardins; mas não é preciso pensar muito para verificar que precisamos ainda de muitos mais. Principalmente precisamos de arvores de sombra. Grande parte, senão todos os suburbios poderiam ser transformados num bosque, e para isso só haveria o trabalho de arborizar ruas, praças e estradas com exemplares de plantas robustas, de grande copa.

Quem se perde por aquelles sitios á hora do sol em dia quente, — e lembremo-nos de que o nosso clima é tropical e por isso os dias frescos são nelle excepção, — ou volta para casa sem pelle, ou cambaleia de insolação e tem de ser recolhido a qualquer pharmacia até que o sol abrande...

Tendo necessidades oppostas e oppostas apparencias, cada um dos nossos bairros requer carinhos e attenções especiaes. O Rio de Janeiro não é uma cidade, é um paiz, em que cada arrabalde representa o papel de uma outra terra, onde até a propria lingua soffre ás vezes alterações singulares...

A viagem do director das suas mattas e dos seus jardins a paizes estrangeiros só lhe póde trazer beneficios. Todos os que trabalham e se interessam pelos progressos do seu paiz encontram sempre novos recursos de acção efficaz nas viagens em que ha pretexto para renovação de idéas e para estudo. O Dr. Julio Furtado condensou em um pequeno volume nitidamente impresso, de que agradeço um exemplar, as suas impressões sobre Santiago, Buenos Aires e Montevidéo.

* * *

Domingos Barbosa, da Academia Maranhense, mandou-me tambem um livro seu — *Silhuetas* — que li com vivo interesse da primeira até á ultima linha e sem interrupção, tanto me agradou o seu estylo claro e despretensioso. São doze capitulos, fixando cada um delles o typo de um homem superior desse Estado intellectual, mas fixando com traços em que a delicadeza e a admiração fazem resaltar as qualidades dos retratados. Deram-me esses capitulos o duplo prazer de uma agradavel leitura e a de ficar conhecendo maranhenses illustres.

* * *

De Paulo Barreto dois livros! Este escriptor fecundo não se contenta de publicar uma obra isoladamente — manda-as logo aos pares! Principiou ha tão poucos annos e tem já no catalogo quinze volumes, fóra as que terá nas gavetas da sua secretária e da sua fantasia. Eu acho fantastico como neste paiz de tanto calor e de outras calamidades ainda mais desanimadoras, um escriptor, que é ao mesmo tempo um jornalista activissimo, possa escrever tantos livros conservando [illegible] o seu estylo leve, mo[illegible] E por n[illegible] dois livros de Paulo Barreto meus cumprimentos á literatura nacional, que não deixa de ser uma senhora muito egoista — porque recebe muito... e não dá nada.

* * *

O carnaval nunca me divertiu excessivamente, posto que nelle só me aborreça e me irrite os nervos o barulho infernal dos batuques e *zé-pereiras*, mas reconheço que, sendo elle, como de facto é, a nossa unica festa popular annual, é unicamente no seu triduo ruidoso que a nossa população tristonha, macambuzia e sempre *nero-vestita* expansivamente se diverte.

Ora, privar uma população inteira da unica festa que a alegra, que a transfigura, que a faz abandonar por umas tres dezenas de horas a sua ingenita melancholia, é uma crueldade e uma inepcia. Algumas pessoas, aliás bem intencionadas, tentaram fazer transferir os folguedos do carnaval em homenagem á memoria do Grande Chanceller, prolongando assim o lucto da Nação e o sentimento da saudade viva do morto immortal.

Mas o sentimento não se impõe a ninguem, e muito menos ás massas.

Tendo prestado a Rio Branco todas as homenagens — que era possivel prestar-lhe, — com visivel recolhimento e sinceridade, durante os sete dias do costume, o povo entendeu — e convenhamos que não entendeu mal, porque a vida da Nação continúa por mais falta que lhe façam os seus filhos illustres que desapparecem, — o povo entendeu que do oitavo dia em diante podia retomar os seus habitos e proseguir a marcha da sua vida. Ora, aconteceu que esse oitavo dia era o primeiro da sua unica festa. Pensaram os oppositores desses folguedos que a simples insinuação de uma transferencia bastaria para que toda a gente ficasse em casa e por si mesma a população dispensasse o carnaval; mas, á cautela, appellaram para os poderes publicos e tiveram a unica resposta que elles poderiam dar — que não era da sua alçada a transferencia. Effectivamente não o é — porque não é uma festa nacional, mas catholica, ou tolerada pelo catholicismo, que no seu calendario lhe marca a época propria e intransferivel, porque a elle estão ligadas outras solemnidades que não podem ser adiadas.

Alguns jornaes apoiaram a transferencia, outros não; mas todos no domingo noticiaram que o carnaval fôra transferido para abril. Viu-se, porém, que isso de nada serviu, a não ser para produzir dois males — fazer parecerem uma falta de respeito á memoria do nosso morto os folguedos carnavalescos e tornar estes menos alegres, pela falta das bandas de musica, que lhes dão uns visos de arte entre a estridencia dos zabumbas e das gaitas. O povo não transferiu o carnaval e no domingo encheu a Avenida, como de costume; houve gritos, batalhas de *Rodo* e de *Vlan*, carros e autos com familias em longas filas duplas, atropelos, causados de proposito por grande parte da nossa mocidade chamada esperançosa, fantasias, mascaras, pyjamas, troças e toda a farandulagem do costume. O povo quiz o carnaval, como quiz — e até com sacrificio da propria vida — levar Rio Branco ao cemiterio, porque, como houve quem dissesse na occasião e os jornaes o repetiram — Rio Branco era do povo. Agora, sem proferir as palavras, veiu tambem affirmar pelo facto na Avenida: "o carnaval é do povo".

Julia Lopes de Almeida

FOLIA EM DOBRO

Escreveu-se com muito acerto nesta folha que o governo, com a sua falta de decisão, ia fazer com que o carnaval se prolongasse até abril. Assim se vai dar. A folia, que se julgava poder suspender, reclamou os seus direitos e ella ahi está chocalhando os seus guizos, esguichando os seus perfumes, desenrolando as suas serpentinas multicores. Não teremos dois carnavaes, mas um, dilatado até a Paschoa, com as festivas invasões da Avenida nos sabbados e nos domingos, nesse duelo de bisnagas e nesse tiroteio de confetti, que são para o carioca os mais excitantes dos prazeres. E esta extravagancia é o resultado da vacillação do poder publico.

Querendo-se, em homenagem a Rio Branco, supprimir a bacchanal carnavalesca, o que se conseguiu foi tornal-a mais demorada e ruidosa. Foi uma idéa pouco feliz a de se privar o povo da sua predilecta diversão, como testemunho de dor pela perda do seu glorioso chanceller. As tristezas collectivas são sempre transitorias e tentar prolongal-as é desconhecer por completo a psychologia das multidões. Do facto de todos comprehenderem com mais ou menos nitidez que a morte de Rio Branco era um desastre para o paiz, não se seguia que todos se devessem impor á conservação de um arrastado lucto. A preoccupação de apparentar tristeza, que custa ás vezes a manter no dominio das relações privadas, torna-se impossivel no campo das manifestações populares, dirigidas por impulsos sinceros, sem o menor respeito a formalidades, preconceitos ou convenções.

O povo acompanhou com sentimento profundo a agonia do benemerito integrador do nosso solo, do estadista eminente que tão alto collocara o Brazil no apreço internacional. O dia do seu enterro foi de tristeza para todas as almas. Não se ouviu em parte alguma o toque de um piano, nem nos lares mais pobres uma nota de canto caseiro, alegrando o trabalho duro. Mas, depois, a vida retomou a sua marcha, absorvendo na onda dos interesses, das responsabilidades e das paixões a actividade emocional de toda a gente. A maior parte, sentindo perto o carnaval, entendeu que podia festejal-o, sem que essa alegria parecesse um desrespeito á memoria do espirito excelso que tanto dignificara a Patria. Não se deve querer mal por isso ao nosso povo.

O carnaval não é aqui a festa apagada, grosseira, absolutamente desinteressante, que, sob este nome, enche de tedio os espiritos mais educados nas principaes capitaes do mundo. No Rio é a diversão suprema, empolgante, dominadora, e todos os que têm tido a ventura de viajar sabem que nada se faz lá fóra que a exceda em originalidade e deslumbramento. E' a unica vez no anno em que este povo, de ordinario tão macambuzio, se desforra da sua melancolia atavica, entregando-se a um prazer que raia com a loucura. Podia-se esperar que elle, depois de cumprido brilhantemente o seu dever de gratidão ao incomparavel brazileiro, renunciasse voluntariamente a essa deleitosa e estonteante alacridade? De certo que não.

Os luctos nacionaes pela morte de um grande homem são, em geral, impostos por decreto — quando se estendem além do dia do enterramento. Só as catastrophes representadas por um largo morticinio, como um terremoto ou uma erupção vulcanica, creiam um ambiente geral e duradouro de pesar, pela immensa somma de soffrimentos *individuaes*, que substructuram essa tristeza collectiva. Findo o prazo do lucto estabelecido pelo governo, o povo prepara-se para a sua diversão querida. Allega-se que num paiz vizinho se honrou a memoria de dois grandes servidores da Patria deixando correr friamente o carnaval. E' bom ponderar que lá, como em grandes cidades européas, essa festa não tem valor algum. Para a nossa gente, repete-se, ella é a tentação irresistivel, o folguedo em que todos tomam parte, a pequena e unica época em que o povo realmente e doidamente se diverte. O Sr. marechal Hermes achou que não estava na sua alçada suspender o carnaval. Quem se sentisse acabrunhado evitasse o contacto com a multidão jovialissima. Aos que quizessem, porém, cultuar a Momo ficava livre o terreno para as suas expansões galhofeiras.

Isto devia, porém, ser seguido da declaração expressa de que o carnaval, agora, como sempre, terminaria no dia fixado no calendario. Attendia-se a um desejo popular e acautelava-se um interesse respeitavel do commercio. Ao passo, porém, que se confessava a falta de autoridade para supprimir estes festejos, procurava-se difficultar a saida dos grandes prestitos, já negando-se-lhes os elementos que é de uso fornecer-se-lhes, já mostrando-se-lhes a difficuldade de garantir a manutenção da ordem. As "sociedades", que constituem a grande attracção do nosso carnaval, que lhe dão o admiravel esplendor, celebre em todo o mundo, adiaram para a Paschoa o seu torneio de magnificencias mecanicas e de apotheoses theatraes. A intenção do governo foi louvavel, mas com tanta incerteza se revelou, que produziu o absurdo da continuidade de folia até o dia marcado para a exhibição daquelles cortejos. O governo desejava que o povo se entristecesse. E taes coisas fez, que elle nunca teve tanto tempo para se divertir como este anno. Já é azar...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

No céo, manteve-se sempre uma camada de nuvens...

Era, porém, pouco espessa. Não do povo fazer prever chuva grossa ou forte tempestade e não do povo fazer perigar o successo desses folguedos carnavalescos, que continuam animadissimos, apesar do adiamento.

A falta de sol não impediu, no entanto, que o dia fosse bello. Houve mesmo occasiões em que se formaram pelo céo aspectos deslumbrantes e variados, aspectos de que são ricos os horizontes da nossa capital.

O Observatorio Nacional registrou, ás 2.30 da tarde, a temperatura de 28.9, que foi a maxima do dia de hontem, e ás 6.5 da manhã, a de 21.7, annotada como sendo a minima.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O general Vespasiano de Albuquerque, logo que desembarcou hontem, dirigiu-se ao palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca já havia, porém, subido para o Sylvestre, onde mais tarde esteve o general Vespasiano.

O Sr. presidente da Republica convocou hontem uma reunião em palacio, cuja importancia será desnecessario assignalar.

Nessa reunião estiveram presentes os Srs. ministros da guerra, da marinha e da fazenda, chefes dos estados-maiores, generaes do exercito e da armada e directores de gabinete daquelles ministros.

Foi officialmente declarado que nessa reunião se tratou de um plano geral de fortificações.

E teria provocado tão urgentes medidas o relatorio do general Müller de Campos, que, na inspecção de que fôra incumbido das fortificações, verificara graves senões a reparar.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem do Sylvestre para o palacio do Cattete, onde recebeu os Srs. Freire de Carvalho Filho, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, e J. J. Seabra.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal que estão ausentes desta capital, em gozo de férias, foram convocados, por telegramma, para uma sessão extraordinaria, marcada para o dia 23 do corrente.

Nessa sessão será julgado o novo *habeas-corpus* impetrado pelo conselheiro Ruy Barbosa e Dr. Methodio Coelho, em favor do conego Galrão e Dr. Aurelio Vianna, presidentes do Senado e Camara bahianos e, de direito, nesta ordem, successores no governo do Dr. Araujo Pinho, governador resignatario; além de outras medidas de igual natureza impetradas ao Supremo Tribunal.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica, manifestando-se sobre a idéa do adiamento do carnaval, em homenagem á memoria do barão do Rio Branco, declarou que não tinha competencia para decretar a transferencia dessa festa ultra-popular, deixando á população a iniciativa de fazer o que entendesse.

Já aqui applaudimos o criterio da resposta dada pelo marechal Hermes, com a qual alguns ministros e outras autoridades parece estarem em desaccordo, tomando medidas que importam no adiamento dos folguedos carnavalescos, taes como obrigar ao ponto os funccionarios dependentes dos seus ministerios, negar licença ás bandas de musica para tocar nos bailes e nos prestitos, e outras providencias do mesmo transcendental alcance.

Ora, isto não ficou certo, e o resultado foi um par de botas, inqualificavel e ridiculo, a que estamos assistindo, de arranjarmos um carnaval supplementar de dois mezes, como homenagem funebre prestada a um vulto da grandeza do nosso grande morto.

Teria sido mais acertado, como reclamámos por estas columnas, ou um acto positivo do governo, decretando o adiamento do carnaval, ou, o que seria preferivel, repellir *in limine* a idéa de transferir os festejos, desde que elles se realizavam oito dias após o fallecimento do barão, quando já se tinham realizado as exequias e todos os officios funebres.

Nestes casos, como em todas as coisas da vida, os excessos são sempre contraproducentes, devendo o bom senso dos dirigentes evitar fiascos previstos, como este a que estamos assistindo e que faz objecto deste ligeiro commentario.

Se não tivessemos o espirito attribulado pelo irreparavel desastre de tão grande perda, achariamos graça a um carnavalesco que fez a critica desta situação embaraçosa em que ficou o carnaval deste anno, envolvendo as bisnagas em panno preto e reclamando um laço de crepe para os estandartes dos cordões...

A pilheria envolve uma irreverencia, mas friza bem o ridiculo em que a nossa tendencia para o exagero nos collocou.

Pelo ministerio da justiça foi devolvida ao ministerio do exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás do Estado do Rio de Janeiro, a requerimento de D. Beatriz Torres da Silva, para inquirição de testemunhas.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante superior da guarda nacional desta capital a conceder guias de mudança para S. Paulo ao capitão assistente da 7ª brigada de infanteria daquella milicia Leandro Saraiva de Mendonça e para a de Nitheroy ao alferes aggregado Valentim Antonio da Silva.

Ao Dr. Rosa e Silva foi endereçado hontem do Recife pelo Dr. Elpidio de Figueiredo o seguinte telegramma:

"*Diario* conservou hontem portas fechadas, mas soldados paisanos armados as tomaram, impossibilitando entrada saida, inclusive pessoas minha familia, aggredidos feridos Tancredo Ferreira e Zé Maria *Provincia*."

O telegramma que os leitores acabam de ler dá bem a idéa da anarchia e da insaciavel séde de sangue que ainda domina o bando de energumenos que se apossou do governo e dos destinos de Pernambuco.

O peior é que não ha para quem appellar. O governo federal fez causa commum com estes e outros libertadores, de modo que um e outros são cumplices em todos os attentados preparados friamente e levados a effeito com verdadeiro requinte de selvageria.

Chegamos a tal ponto, que dariamos graças a Deus se em Pernambuco só não houvesse liberdade de imprensa. Lá não existe, porém, o primeiro de todos os direitos — que é o direito á vida.

Isso dá bem a idéa do que é a gente que pretende redimir a Nação do predominio nefasto dos paisanos.

Passaram a ter exercicio, respectivamente, na 1ª e 3ª pretorias criminaes os actuaes 2ºs supplentes de pretor bachareis Bernardo José dos Santos Ferraz e Joaquim Vieira da Silva.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Arthur Lemos, deputados Graccho Cardoso e Antonio Bastos, Drs. Leoni Ramos e Manoel Cicero e conde Modesto Leal.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça o seu collega da marinha, almirante Belfort Vieira.

Foram concedidos seis mezes de licença a Raul de Freitas Crissiuma, amanuense da Faculdade de Medicina desta capital.

Aos governadores dos Estados o Sr. ministro da justiça dirigiu circulares pedindo a remessa ao seu ministerio dos ultimos orçamentos votados para a instrucção publica e dados estatisticos sobre o movimento dos estabelecimentos de ensino nos Estados, para attender a um pedido do governo italiano nesse sentido.

O Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso ao seu collega do exterior:

"Em resposta ao aviso desse ministerio, n. 48, de 16 de novembro do anno passado, ao qual acompanhou cópia do officio do consul geral do Brazil em Londres, consultando se aos consules cabem as attribuições dos tabeliães de notas, quando se tratar de ajustes entre brazileiros, tenho a honra de declarar-vos que lhes assiste aquella competencia, á vista do disposto nos arts. 268, 272 e 281 do decreto n. 3.259, de 11 de abril de 1899, sendo que em muitos dos casos ahi mencionados elles exercem as funcções de tabeliães de notas, principalmente quando o contrato é complemento de acto ou de ajuste entre as partes."

O Sr. ministro da justiça mandou abrir concurrencia para execução de obras de que carecem os predios em que funccionam o 2º Tribunal do Jury e a 8ª pretoria.

Ao presidente do Conselho Superior do Ensino o Sr. ministro da justiça mandou declarar que, não havendo verba especial para occorrer ás despezas com a creação de um almoxarifado, um amanuense, dois bedeis e oito serventes na Faculdade de Medicina da Bahia, poderão taes despezas correr pelas sobras da subvenção concedida pelo governo ou pelos rendimentos da propria faculdade.

O Sr. José Mariano deve estar muito contente com a lealdade e com a gratidão do Redempter de Pernambuco.

A historia da entrada do velho chefe republicano na chapa official merece ser contada, por ser algo pittoresca e demonstrar os conhecimentos politicos do Sr. Dantas Barreto, mesmo no que se refere ao Estado que governa.

S. Ex. começou com umas farofas de só querer administrar, sem se incommodar com a politica, programma mais ou menos da devoção de todos os incompetentes.

Administrar e não politicar foi tambem o grito patriotico do marechal Hermes, cujos bons propositos, neste particular, foram ao ponto de encommendar um partido, só pelo horror que lhe inspira a politica.

Aliás o marechal prova todos os dias como de facto aborrece a politica...

Não importa. O general Dantas, tendo feito saber aos povos libertados que não queria fazer politica, entenderam os paredros da nova situação reunir-se e á revelia do general escolher a chapa para deputados federaes.

Feita a escolha, os ditos paredros acharam de bom aviso, como uma prova de deferencia ao vencedor dos Gallias, ir ao Paço communicar-lhe a chapa.

O soberano recebeu-os na sala do throno e, quando os cortezãos fizeram saber a sua magestade o objecto da audiencia que ella se dignara de lhes conceder, passaram pela surpresa de ver o augusto senhor tirar do papo de tucano uma lista sua com todos os nomes escolhidos por elle, sem se incommodar de ouvir préviamente os conselheiros. Os nomes da lista real se pareciam tanto com os da dos paredros como um ovo com um espeto.

Em todo o caso inclinaram-se todos reverentes e submissos. Apenas um valido do rei ousou fazer uma observação. Talvez convicesse contemplar o velho José Mariano.

O czar concordou. Tinha sido um esquecimento... Pegou da penna e escreveu o nome do tradicional politico pernambucano. Apenas, sendo 17 os logares, o rei, ainda por esquecimento, propunha 18 nomes para 17 cadeiras.

O valido esboçou outra observação, ficando de resolver qual seria o sacrificado, como arbitro, o general Carlos Pinto, o celebre diplomata-soldado, pois o soberano entendia que a victima tinha de ser *um da guarnição*.

O general Carlos Pinto, entre o capitão Amaral e o tenente Gastão Silveira, achou que o primeiro devia ser o deputado, por ter mais traquejo social, visto já ter desempenhado funcções representativas no gabinete de um ministro, funcções que implicavam certos conhecimentos literarios, visto como o ministro fôra o Sr. Dantas Barreto, conspicuo academico brazileiro, com *um vasto passado literario a zelar*, como lá diz na sua lingua o kediva de Pernambuco.

Mas, afinal, nós, que queriamos apenas explicar como entrou na chapa official o Sr. José Mariano, acabamos dizendo tambem por que cargas d'agua pulou fóra o tenente Silveira, que foi o Raphaelpinheiro de Pernambuco.

O melhor bocado não é para quem o faz...

O director da imprensa naval foi autorizado a mandar iniciar a confecção do almanach de marinha do anno de 1911.

Conforme antecipámos, zarpou hontem, ás 5 ½ horas da tarde, do nosso porto o contra-torpedeiro *Paraná*, do commando do capitão de corveta Bento Machado, que seguiu com destino a Assumpção, no Paraguay, com provaveis escalas por Paranaguá e Montevidéo.

Foi mandado melhorar o rancho dos aspirantes que seguem no navio-escola *Benjamin Constant*, em viagem de instrucção, arbitrando-se para cada um a etapa do valor de 1$800.

O ponto é hoje obrigatorio no ministerio da marinha.

O Sr. ministro da guerra determinou ao chefe do departamento da guerra, por aviso de hontem, providenciar, com urgencia, para que os inspectores permanentes enviem á direcção de contabilidade da guerra, até 30 de junho de cada anno, mappas demonstrativos do pessoal do exercito existente nas respectivas regiões, por Estados, quando estas comprehenderem mais de um, devendo ser discriminados por postos os officiaes, quer da administração, quer arregimentados, activos ou reformados, e as praças de pret das diversas unidades, por graduações.

Conforme já noticiámos, foram hontem nomeados os 2ºs tenentes do exercito Sebastião Rabello Leite e Dalmyro Buys de Barros para servirem, o primeiro como commandante do contingente que acompanha a commissão demarcadora de limites com a Bolivia e o segundo como subalterno do mesmo contingente, conforme propoz o ministerio das relações exteriores.

Foram hontem transferidos o 1º tenente Miguel Joaquim Machado, do 2º regimento para a 3ª companhia isolada, e desta companhia para aquelle regimento, o 1º tenente João Augusto Cesar da Silva.

Serão nomeados: professor da colonia militar do Alto Uruguay, o Sr. Nelson Mello, e desenhista de 1ª classe do estado-maior do exercito, o Sr. Gustavo Freitas Umbuzeiros.

O Sr. ministro da guerra pediu ao da viação e obras publicas providenciar no sentido de serem collocados apparelhos telephonicos nas casas de residencia dos ajudantes de ordens do ministerio da guerra e dos adjuntos do respectivo gabinete.

A commissão de inspecção technica das fortificações do littoral da Republica, sob a chefia do general de brigada Carlos Müller de Campos, ficou definitivamente constituida do seguinte pessoal: capitão Alexandre Galvão Bueno, 1º tenente Arnaldo de Souza Paes de Andrade e 1º tenente Joaquim Francisco Duarte, auxiliares technicos; 1ºs tenentes José Gay, ajudante de ordens, e Arsenio de Souza Nobrega, assistente; 2º tenente Fernando Martiniano Carneiro, desenhista photographo, e um inferior.

De accordo com as instrucções approvadas pelo Sr. ministro da guerra, já foi iniciada a inspecção pelas fortalezas do littoral desta capital.

A commissão está em estudos para escolher os pontos importantes que devem ser fortificados e, bem assim, para substituir nas fortificações existentes o armamento antigo, e já condemnado, pelo moderno.

Terminados que sejam estes estudos, a commissão seguirá a inspeccionar os pontos fortificados do norte e sul da Republica, afim de ficarem constituidos os elementos de defesa fixa de todo o littoral.

Chegou hontem da Bahia o illustre general Vespasiano de Albuquerque, que ali fôra "cumprir ordens do governo".

O Sr. presidente da Republica está no dever moral de receber o general Vespasiano com todas as demonstrações de especial estima, porque o digno militar soube desempenhar-se de sua missão com um tacto incomparavel, tendo talvez apenas forçado um pouco a mão no que se refere ás despezas por conta do ministerio da guerra.

Effectivamente, o general Vespasiano não tinha necessidade de [illegible] um vapor e mandar dous [illegible] tes de ordens para acompanhar o conego Leoncio Galrão, de Nazareth a S. Salvador. Foi um excesso de fita. O general já conhecia bem quaes as *ordens do governo* [illegible] que cumpria obedecer. Escusava [illegible] tão grandes gastos para chegar ao resultado daquelle famoso telegramma em que o delegado militar do marechal Hermes dizia não ser possivel attender á ordem de reposição, porque o conego Galrão se inclinava mais aos ditames do arcebispo da Bahia do que mesmo ás promessas de garantias dadas pelo governo.

Entretanto, quaes eram essas garantias? Dil-o o proprio general Vespasiano no seu officio ao presidente do Senado bahiano. S. Ex. convidava-o seccamente a assumir o governo, afim de se restabelecer a ordem constitucional no Estado!...

O Sr. Leoncio Galrão não caiu na cilada. Positivou a natureza de garantias que reputava necessarias á manutenção de sua autoridade e á propria conservação da sua vida. Neste sentido telegraphou ao marechal Hermes e a seu delegado na Bahia.

O Sr. Vespasiano respondeu declarando finda a sua missão na Bahia e apromptando as malas para o Rio.

O marechal Hermes foi mais amavel. Mandou chamar o general Sotero ao Sylvestre e ao Cattete e, em seguida, despachou-o para a Bahia, com a recommendação, naturalmente, de prestigiar o Sr. Galrão e, na falta deste, o Sr. Aurelio Vianna.

Tambem nunca se viu um conego mais exigente. Que diabo queria elle que fizesse o marechal Hermes? Que desgostasse o Dr. Seabra, que é o pseudonymo predilecto do seu amado filho, tenente Mario Hermes?

Bem se vê que o conego não sabe o que é a voz do sangue paterno...

Por aviso de hontem, foi transferido, na arma de infanteria, do 9º regimento para o 10º, o 1º tenente Armando Protasio Vieira de Andrade, correndo por conta propria as despezas de transporte.

O Sr. ministro da guerra determinou que continue no serviço em que se acha na commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Bolivia o 1º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes, attentas as razões apresentadas pelo ministerio das relações exteriores.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, determinou ao chefe do departamento da guerra que fossem expedidas circulares aos inspectores permanentes, communicando-lhes que os telegrammas officiaes só devem ser transmittidos pelas autoridades militares sobre assumptos de serviço urgente.

Por aviso de hontem, foram concedidos dois mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier, ao tenente-coronel Marcos Franco Rabello.

O presidente da Camara Legislativa de Florianopolis e o director da instrucção publica do Estado do Piauhy telegrapharam ao general Menna Barreto, ministro da guerra, apresentando-lhe applausos pela attitude assumida por S. Ex., não intervindo nas luctas partidarias dos Estados, para dedicar-se á reorganização do exercito.

O general Vespasiano de Albuquerque, que acaba de chegar da Bahia, reassumirá hoje o cargo de inspector da 9ª região militar.

Foram nomeados: assistente do quartel-general da 1ª brigada estrategica, o capitão João Frederico Ribeiro, e encarregado do deposito de artigos bellicos do Estado do Pará, o major reformado Paulo de Albuquerque.

Desembarcou hontem, de bordo do *Olinda*, procedente da Bahia, a 1ª companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Gil de Almeida.

Consta-nos que será nomeado commandante do Collegio Militar de Porto Alegre o coronel da arma de artilheria Manoel José de Faria Albuquerque.

O general de brigada João José da Luz, commandante da 3ª brigada de cavallaria, foi chamado a esta capital.

Foram propostos para servir no departamento central como auxiliares o capitão da arma de infanteria João Teixeira da Silva Sarmento e o 2º tenente da mesma arma Hermogenes José de Castro Filho.

Reassumirá hoje a chefia da commissão de fortificação de Copacabana o coronel Dr. Eugenio Luiz Franco Filho, que acaba de regressar da Allemanha, onde fôra fiscalizar a construcção das cupolas couraçadas para a mencionada fortificação e assistir á montagem e desmontagem das mesmas.

HUMAYTA'

A marinha de guerra brazileira commemorou hontem a data anniversaria de um dos seus mais gloriosos feitos — a passagem de Humaytá.

A commemoração foi singela e expressiva.

Os Srs. ministro da marinha, chefe do estado-maior, superintendentes dos diversos serviços da armada, commandantes e officiaes de diversos navios dirigiram-se pela manhã ao cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de visitarem os tumulos dos almirantes visconde de Inhaúma e barão da Passagem, heróes na peleja que se feriu contra o Paraguay, ha 44 annos.

Ao serem depositadas nos tumulos daquelles valorosos marinheiros duas ricas corôas, o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, proferiu pequeno discurso, lembrando os serviços prestados á Patria pelos dois almirantes, aos quaes a marinha rendia merecida homenagem naquelle momento.

No cemiterio encontravam-se representantes das familias Inhaúma e Passagem, que agradeceram ao Sr. ministro da marinha a homenagem aos seus inolvidaveis chefes.

Tendo o coronel Dr. Annibal de Azambuja Villanova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, pedido que fosse nomeada uma commissão para examinar e balancear a escripturação do almoxarifado da dita fabrica, foram hontem nomeados para constituir essa commissão o major Marcos Pradel de Azambuja, o capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e o 1º official da directoria de contabilidade da guerra Carlos Joaquim Barbosa.

Afim de estudarem as causas e indicarem as medidas tendentes a debellar o beriberi, que está grassando na Villa Militar, em Deodoro, foram hontem nomeadas duas commissões, uma constituida pelos medicos major Virgilio Tourinho de Bittencourt e capitães João Ladisláo Ramos e Manoel Petrarca de Mesquita, e outra pelos seguintes officiaes da arma de engenharia: coronel Antonio Pinto de Almeida, capitão Felicio Paes Ribeiro e 1º tenente Vicente de Araujo e Silva.

O inspector da 9ª região militar determinou hontem que acampassem, com a maxima urgencia, nos campos do Cajueiro, em Santa Cruz, o 1º e 2º regimentos de infanteria.

Estiveram hontem no palacio Itamaraty, em visita ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, os Srs. Dr. Tavares de Lyra, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Ismael da Rocha, D. Elvira Xavier Neves, Dr. Antonio Cardoso Fontes, Dr. Antonino Ferrari, senador Ferreira Chaves, Raul Devesa, Dr. Democrito de Souza, F. Xavier da Cunha, Dr. Luiz Faro, Raul de Souza Carvalho, Alfredo Valladão, Juan Capllonch y Puerto, consul geral da Republica do Equador; Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, Dr. J. C. Góes e Dr. Joaquim Carneiro de Mendonça.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

Euripides Gonçalves Ferro — Indeferido;

Boaventura Amorim — Requeira directamente a esta directoria, devendo o pensionista Lauro requerer tambem, por ser maior, desde 26 de dezembro de 1911;

João Sabino Damasceno — Prove que até outubro de 1899 não era contribuinte do montepio;

Felisberto Ferreira Brant — Prove, por certidão, a quanto monta a divida total que tem de amortizar os pagamentos mensaes ao Thesouro Nacional;

José Carlos Cabral — Deferido

O THEATRO NACIONAL

ENQUÊTE

Opinião do Sr. Paulo Barreto

Paulo Barreto, o scintillante *João do Rio*, das chronicas elegantes, um dos nossos belletristas de mais justificado renome, responde á nossa *enquête*.

Espirito educado num puro ambiente de arte, *João do Rio* deve ter, por força, opiniões valiosas, opiniões suas, sobre as coisas que se referem ao nosso theatro.

Enviámos-lhe o nosso questionario e, passado apenas o tempo estrictamente necessario para serem formuladas as respostas dos quesitos, recebemol-as taes como a seguir as publicamos:

"Meu distincto confrade — Devo louval-o em primeiro logar.

O interesse que toma pelas coisas que não são de utilidade immediata, é sempre louvavel. Os jornaes parisienses no verão costumam fazer perguntas que podiam deixar de ser feitas.

—Que gosta V. mais como sport?

—Qual o seu prato predilecto?

—A que horas costuma dormir?

V., meu caro confrade, interessa-se por um caso muito menos immediato: o theatro nacional. E o theatro nacional neste paiz politicoide, sempre á beira de um abysmo, é a mais remota preoccupação do brazileiro. Eis porque o meu louvor é sincero pelo seu idéal e pelo seu desejo de agitar uma questão estheticamente e talvez socialmente grave.

Devo dizer, porém, que as suas perguntas seriam titulos para os capitulos de um livro e que as minhas respostas, necessariamente curtas, não poderão abranger toda a intenção da pergunta.

Não poderão abranger, e digo mais, poderão escandalizal-o.

Assim, V. começa por pedir-me idéas geraes sobre a lenta evolução do nosso theatro. Eu respondo:

—Não houve evolução porque não temos theatro. Tivemos e temos de vez em quando tentativas theatraes.

E' possivel, depois de ler Martins Penna, consideral-o o Moliere brazileiro, ou mesmo um comediographo de segunda ordem? E' possivel apreciar as peças do Alencar ou do Macedo como *marcando época*? Ora, até agora estamos assim: alguns senhores de talento e muitos sem talento algum, fazem peças que não significam um movimento de theatro, porque os de talento não o deixaram nas peças e os que não o tinham fizeram e fazem tremendas borracheiras. Houve uma época que decalcavam os romanticos. Hoje impressionam-se com o Bataille e o Bernstein. O theatro é o expoente da civilização de um povo. Não póde surgir emquanto esse povo não for realmente civilizado.

V. faz outras perguntas. Peço-lhe permissão para responder á V e a VI, omittindo as outras já implicitamente respondidas.

Acho que a Escola Dramatica póde dar excellentes resultados, se tiver professores que não mudem todos os dias, se tiver continuidade. E, com a escola e o governo resolvido a não se deixar explorar pelos ganhadores de occasião, mas a dar mão forte a homens capazes, podendo ter varios annos um theatro seguido, conseguiremos:

1º. O interesse do povo pelas tentativas nacionaes;

2º. A educação dos escriptores—porque só vendo as peças representadas é possivel ir corrigindo erros e intenções.

3º. A formação do actor-artista pela segurança que dá a certeza do recurso pecuniario e pelo ambiente de arte em que não deixará de viver.

Mas o theatro agora desapparece integralmente e precisariamos de outras qualidades para que os governos fizessem essa obra continua e honesta.

E', como vê, remotissima, senão impossivel, a realização dessas bellas coisas.

Com admiração, *nunc et semper—João do Rio*."

Foram estas as idéas que sobre o theatro nacional nos enviou o conhecido litterato, que já escreveu tambem uma obra de palco. Leves e concisas, são ellas bem uma caracteristica do brilhante espirito que as ditou.

LINDOLFO COLLOR.

IDÉAS E SUGGESTÕES

Uma universidade brazileira

A proposito do artigo de hontem, sob o titulo acima, do nosso collaborador Curvello de Mendonça, recebêmos hontem mesmo a cópia de um projecto apresentado, ha mezes, ao Instituto Historico, pelo illustrado Dr. Alberto Torres, aventando mais ou menos a mesma idéa de um grande centro de estudo da historia nacional e de todos os nossos problemas palpitantes.

Como se verá da leitura do bello projecto adiante publicado, cabe ao illustre Dr. Alberto Torres a prioridade da idéa, a que agora se póde juntar, com bastante exito, uma homenagem á memoria de Rio Branco.

Sem duvida o nosso collaborador muito se alegra em saber que a sua idéa hontem proposta tem a base solida de um precedente tão honroso, de módo a justificar a necessidade e a urgencia de uma agremiação de estudos nacionaes.

O Dr. Alberto Torres é um dos espiritos mais esclarecidos em nosso meio. Em seus escriptos, em seus livros sente-se não raro o fogo de um grande sonhador do futuro, antevendo a marcha dos acontecimentos sociaes e já tendo experimentado a gloria de ver o successo de suas idéas, quando posteriormente emittidas por vultos notaveis da mentalidade européa.

Damos abaixo, com muito prazer, o seu bello projecto de uma universidade brazileira:

Proponho que o Instituto Historico e Geographico Brazileiro convide a Academia Brazileira de Letras, a Academia Nacional de Medicina, o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, o Club de Engenharia, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Centro Positivista, a Sociedade de Geographia, as congregações das faculdades e academias de ensino superior e dos institutos officiaes de ensino secundario, a Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade dos Homens de Letras, o Centro de Imprensa, os redactores-chefes dos jornaes e revistas publicadas nesta capital para lhes submetter o projecto de fundação de uma associação, destinada a fazer o estudo dos problemas graves e permanentes da Nação e da sociedade brazileira.

A projectada associação será denominada Universidade Brazileira e será composta de tantas secções, quantos os ramos em que podem ser divididas as sciencias e artes, e terá varias categorias de socios.

A associação manterá, permanente nesta capital, uma repartição, incumbida de estudar os problemas, fazer as publicações e promover a execução das soluções adoptadas. Essa repartição denominar-se-ha Centro de Estudos dos Problemas Brazileiros.

O objectivo da associação será procurar assentar, no estudo pratico da nossa terra e do nosso povo, as idéas fundamentaes da politica nacional, dar aos problemas moraes e materiaes da nossa Patria soluções scientificamente assentadas, capazes de reunir os espiritos em torno de um programma conciliador de todas as doutrinas e opiniões sobre as bases amplas da liberdade e da ordem.

Reunir os elementos intellectuaes do paiz, submetter á sua critica e apreciação as questões vitaes da nossa nacionalidade, indicar as soluções naturaes de nossos problemas geraes, procurando imprimir continuidade aos movimentos da opinião e dos orgãos politicos, orientar a marcha do progresso brazileiro e a solução dos incidentes que abalaram a sociedade —eis os meios habituaes de acção da Universidade.

A projectada instituição terá, em summa, por missão, fazer intervir efficazmente a intellectualidade brazileira na direcção de nossa vida social e politica.

Os membros das associações fundadoras, os de todas as outras do paiz, que adherirem á Universidade, os homens de letras, de sciencia, os artistas, os professores, magistrados, medicos, advogados, engenheiros, os cidadãos que prestarem serviços de qualquer natureza aos estudos, trabalhos e fins da Universidade, serão classificados, mediante proposta, em uma das nove seguintes categorias:

Grandes protectores, protectores, grandes benemeritos, benemeritos, grandes bemfeitores, bemfeitores, grandes honorarios, honorarios, grandes cooperadores, cooperadores, officiaes, aspirantes a officiaes da Universidade Brazileira.

Cada uma dessas categorias dará direito a certas distincções, estabelecidas nos estatutos.

ALBERTO TORRES.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro interino da viação, recebeu o seguinte telegramma:

"PIEDADE, 18—Hoje, dia inauguração telegrapho Piedade de Minas Novas, congratulamo-nos com V. Ex. pelo alevantado acontecimento, que veiu unir pedaço sagrado da Patria mineira, coração do Brazil, ao mundo civilizado.

Nome V. Ex., enthusiasticamente acclamado pelo povo. Viva a Republica—Deputados *Nogueira, Theotonio Pinheiro, Alfredo Anjos*, juiz municipal, e *Demosthenes Cesar*, promotor publico."

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura e da viação, fez-se representar no desembarque do general Vespasiano de Albuquerque pelo seu secretario particular major Bernardo de Oliveira.

O Dr. Faria Rocha, director geral dos correios, depois de ter estado hontem com o Sr. ministro da viação, dirigiu-se ao ministerio da fazenda, onde conferenciou demoradamente com o Dr. Francisco Salles a respeito do serviço de *colis-postaux* nesta capital e em S. Paulo e installação do mesmo serviço em Bello Horizonte.

Ao Dr. Francisco Salles o Dr. Faria Rocha fez sentir a necessidade de dotar-se a capital paulista de um edificio vasto e apropriado para todos os serviços de que hoje se encarregam os correios bem organizados, mostrando-se o Sr. ministro da fazenda bem disposto a concorrer para aquelle melhoramento, chegando a alvitrar a ida do director dos correios com um funccionario de fazenda áquella capital, para o fim de melhor se combinarem as providencias.

Versou ainda a conferencia sobre a proxima installação da sub-administração dos correios em Juiz de Fóra, repartição esta ultimamente creada, em virtude de autorização legislativa.

Das providencias combinadas pelas duas autoridades citadas resultarão, certamente, todas as vantagens reclamadas pelo publico e pelas proprias repartições interessadas.

Afim de que preste informações a respeito, o Sr. ministro da fazenda mandou remetter, em original, ao inspector da Alfandega de Victoria o telegramma em que José Madruga, Manoel Lyrio e Joaquim Ribeiro, marinheiros dessa mesma alfandega, reclamam contra excesso de serviço.

O Sr. ministro da fazenda approveu o acto do delegado fiscal do Thesouro de S. Paulo, arbitrando provisoriamente em 20:000$ e 10:000$, respectivamente, as fianças para os cargos de collector e escrivão das rendas federaes no districto do Braz, na capital.

No ministerio da fazenda e nas repartições que lhe são subordinadas será hoje facultativo o ponto.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a João Manoel Rodrigues dos Reis, incorporador da Empreza de Navegação Rio a S. Paulo, a caução de 25:000$, 10 o|o sobre o capital, depositada no Thesouro Nacional para a sua installação legal.

Vai ser lavrado o decreto approvando os estatutos e autorizando o funccionamento no Brazil da Sociedade de Seguros Alliança do Sul, com séde em S. Paulo.

Neste momento até o carnaval soffre o mal dos factos politicos: o governo lava as mãos em relação ao caso; os cidadãos fardados resolvem.

No dia 15 recebiamos nesta redacção a seguinte missiva, de que conservamos a fórma original, assignada por quatro praças do exercito, cujos nomes não reproduzimos para não causar mal a quatro bravos servidores da Patria, que nesta coisa de manifestações patrioticas e regeneradoras ainda não comprehenderam, no seu enthusiasmo ingenuo, confiante... e logico, as differenças que ha entre as duas divisas de um cabo e os dois galões de um tenente.

Esse documento traduz, entretanto, rigorosamente, a psychologia da época: os quatro cidadãos fardados, compenetrados de que era preciso corrigir a falta de civismo da multidão, intervém no caso com as mesmas razões e exemplos dos tenentes Correia Lima, Propicio, Lynch e outros regeneradores não menos tenentes, senão pela igualdade dos galões, ao menos pela igualdade dos processos.

Eis a carta, com a orthographia e syntaxe proprias:

"Illmo. Sr. Redactor do *Paiz* Cordeaes Saudações.

Cumprimentos.

Venho pedir a V. Ex. que publica essas linhas.

Todos os soldados do exercicito são de opinião para transferencia do Carnaval, As sociedades carnavales e os estão de acordo com as transferencia

Agora pedimos aos srs. para appellarem para o povo que ainda não quer transferencia para acceitar porque sr. redactor sei que tenho muitos companheiros de farda que fasem barulho.

Peço publicar em columnas este appello.

As familias os soldados do exercito pedem para respeitar a memoria do nosso eminente barão do Rio Branco filho de nossa patria idolatrada, patria que elle adorava era tão bom que nosso senhor Jesus Christo chamou para seu secretario e agora as senhoras e as moças não respeitar é signal que querem barulho porque nós soldados respeitamos.

Não botamos nossos regimtos porque não pedimos ordem superior.

Assignatura

Cabo...........

Soldado........ filho de Aracajú.

Soldado........

Soldado........ filho de Pernambuco.

Rio, 15-2-891.

Viva o *Paiz*."

Não publicámos esta missiva logo no dia em que foi recebida, para não amedrontar a população com este alarma, que não se traduziu em facto e que não é afinal senão uma boa intenção empurrada por um máo exemplo... Se, na verdade, os tenentes se convertem em "cidadãos" e convertem os soldados em "povo" para desmanchar á bruta situações que só lhes chocam os interesses, por que não poderiam os simples soldados converter-se a si mesmos em monitores de uma situação que chocava um sentimento geral e deitar carta collectiva como os outros deitam manifestos e entrevistas?... Entre o Sr. Franco Rabello ou o Sr. Seabra e o barão do Rio Branco não havia motivo para hesitar.

Esta carta é um documento psychologico do momento. Se alguma differença ha, é em favor dos soldados: estes agiram por um impulso irreflectido mas sincero, não querem ser deputados nem coisa alguma e avisaram de uma violencia que não praticam; os outros fazem justamente o contrario...

O Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão propoz ao governo da União, por intermedio do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a liquidação de sua divida, entregando as fazendas hypothecadas como garantia de varios emprestimos que lançou.

O Dr. Francisco Salles mandou o delegado fiscal no Maranhão informar sobre a proposta.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, concedeu 60 dias de licença ao 2º escripturario da Alfandega de Maceió José Gomes Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os precatorios expedidos pelo juizo dos feitos da saude publica, mandando pagar 228$700 a Antonio José Villela e 568$300 ao Dr. André Betim Paes Leme, de custas a que foi condemnada a fazenda publica.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o pagamento de 1.350:322$050 a The Madeira-Mamoré Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, pelos trabalhos de medição provisoria no mez de agosto ultimo.

A firma Eduardo Clerc & C. entrou para o Thesouro Nacional com 1:000$, para a fiscalização de seu club de mercadorias, mediante sorteios, no corrente semestre.

EXPOSIÇÕES

Augusto Malta, o insigne photographo que é actualmente o dedicado historiador pela fixação, em *clichés* opportunos, dos factos e figuras mais interessantes da evolução do Rio de Janeiro, inaugurou, ha poucos dias, no salão da reportagem, no edificio da Prefeitura, uma exposição das photographias que o prefeito do Districto Federal vai enviar á commissão brazileira no grande certamen de Roma.

O que é aquella exposição podem calcular todos quantos conhecem o amor e a competencia que Augusto Malta põe em todos os seus trabalhos, mórmente nos que dizem respeito á propaganda do Brazil; uma visita, entretanto, ao salão da Prefeitura representa um instante de prazer pela visão de bellezas que proporciona a todos.

A exposição permanecerá ali por poucos dias.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado o termo de fiança prestada pelo Dr. Deocleciano Barbosa dos Santos e pelo commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral, em garantia da responsabilidade de Luiz da Cunha e Silva no logar de fiel de thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Obtiveram licenças: de 30 dias, o 3º escripturario da Alfandega de Santos Alvaro Tolentino de Souza, para tratamento de sua saude, e de 60 dias, o agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado de Minas Geraes Claudio Pinheiro de Ulhôa Cintra, em prorogação da em cujo gozo se acha.

POLITICA PAULISTA

A imprensa registrou ha dias o boato de que o Sr. Rodolpho Miranda, não obstante o compromisso assumido com os *leaders* da politica republicana e haver desistido da sua candidatura, resolvera novamente pleitear a sua eleição para o cargo de presidente do Estado de São Paulo no pleito a ferir-se em 1º de março vindouro.

No intuito de desfazer a balela e o nenhum fundamento da noticia espalhada, o Sr. Rodolpho Miranda, em data de 13 do corrente, dirigiu ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura e interino da viação, o seguinte expressivo telegramma:

"Ministro agricultura — Rio — Não tem menor fundamento boato propalado, ignoro com que fim, que eu consinta se levante novamente minha candidatura presidencia nosso caro Estado, no pleito a ferir-se a 1º de março proximo. Seria isso desmanchar com os pés o que fizemos com as mãos, tendo em mira unicamente altos e sagrados interesses nomes e tranquillidade do Estado e do paiz. O que houve e que talvez tenha dado origem a tal boato, foi a noticia de uma manifestação que, sem caracter partidario, alguns amigos pretendiam levar a effeito á minha pessoa. Logo assim fui informado da generosa intenção desses amigos, apressei-me em repellir a idéa de toda e qualquer manifestação, que reputava e reputo inconvenientissima. Nesse sentido e para que não puzessem em execução o projecto, entendi-me com o coronel Ludgero de Castro e Francisco Cruz. Cada dia mais convencido estou de que andamos acertadamente, tomando a attitude e resolução que tomámos, inspirando-nos no nosso patriotismo e acendrado amor á Republica. Devo declarar que, cada vez mais estou satisfeito com a minha consciencia por haver assim procedido. Affectuosas saudações — *Rodolpho Miranda*."

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 225$000.

O Sr. ministro da fazenda ordenou o pagamento de 145:777$164 de fornecimentos feitos em 1911 ao ministerio da guerra, sendo 133:904$600 ao engenheiro Heitor de Mello e réis 11:872$564 a Silva & Granado.

Actualidades

1º CARNAVAL DE 1912

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Do relatorio apresentado ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pelo delegado desse departamento da administração publica no territorio nacional do Acre, consta haver essa delegacia distribuido, gratuitamente, durante o anno de 1911, pelos habitantes daquella região, cerca de 2.600 kilos de sementes de plantas uteis de varias qualidades.

No campo de experiencia e demonstração de culturas que a delegacia mantem no departamento do Alto Purús, ensaia-se o cultivo dos cereaes, forragens, uvas, guaraná, maniçoba eucalyptus, mandioca, algodão, fumo, batata ingleza, canna de assucar, etc.

A exemplo do que se pratica em São Paulo, a delegacia fará distribuir opportunamente entre os agricultores do Acre, modelos de contabilidade agricola, organizados de accordo com as condições da exploração da industria agricola da região.

Organizou igualmente o almanach do agricultor acreano, onde se acham condensadas as médias das observações meteorologicas colhidas nos diversos mezes do anno e instrucções sobre a época apropriada ao plantio e colheita dos generos de lavoura.

Algumas notas do almanach relativas a alguns mezes darão idéa da utilidade da publicação do almanach do agricultor acreano.

Mez de janeiro—Temperatura maxima, 32,5; minima, 20,5; barometro, 148,40; dias de chuva no mez, 17; humidade relativa, 91,1.

Neste mez semeia-se arroz, plantam-se canna e bananeira, seringueiras, de muda de galho ou semente.

Parte da floresta fica alagada, o que impossibilita o seringueiro de trabalhar na extracção do latex.

Fevereiro—Temperatura maxima, 32º; minima, 20º; barometro, 749; chuva total, 285 m|m; dias de chuva, 23. As inundações invadem quasi toda a floresta.

Commercio fluvial activissimo de importação e exportação.

Importam-se gado, conservas e toda a sorte de generos e materiaes de construcção. Exporta-se unicamente borracha. Começam a chegar de Manáos e Belem os seringueiros. Os que vão pela primeira vez, ingerem diariamente sulfato de quinina, preparados de arsenico, só bebem agua filtrada, não comem frutas, tudo isso no intuito de evitar a febre que, zombando de todas essas medidas prophylaticas, apparece inopinadamente.

Em abril sobem de Manáos os ultimos vapores e começa a internação dos seringueiros nas mattas marginaes aos rios. Apparecem os primeiros casos de sezões.

Em maio augmentam os casos de febre e surgem os de beriberi e ictericia.

O delegado do ministerio da agricultura faz tambem em seu relatorio considerações sobre a importancia e necessidade do projecto de lei que estabelece em toda a Republica o serviço florestal, julgando conveniente ampliar-se ainda mais a faixa de terras delimitadas pelo governo para constituir a reserva florestal do Acre.

Informa ainda que a fauna da região acreana, até ha pouco riquissima em variados especimens, tende a desapparecer, ceifada pela carabina dos seringueiros.

Os preços correntes de alguns medicamentos e artigos de commercio naquella zona do extremo norte são os seguintes: magnesia fluida, vidro, 12$; vinho "Désiles, frasco, 25$; agua ingleza, frasco, 15$; pilulas de Bristol, taurinas, Easton, vidro, 14$ e 15$; kola Monavon, vidro, 15$; aguardente, garrafa, 6$; vinho do Porto, garrafa, 15$; sabonete, 10$; um vidro de essencia nacional, 40$, um par de chinelos de liga, 10$; uma caixa de balas Riffler, 50$; uma bacia de zinco, 100$000.

—Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

André Savigon, pedindo para ser localizado no nucleo colonial a ser fundado pelo governo do Estado do Rio—Dirija-se ao mesmo governo;

Viuva Maria de Lannes Lima, pedindo fornecimento de formicida—Indeferido;

Mario Telles da Silva, requerendo matricula na Escola Agricola annexa ao posto zootechnico federal—Sim, opportunamente, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Cinelli & C., solicitando autorização para montarem na ilha das Flores um estabelecimento com tabacaria, papelaria, etc.—Em vista das informações, indeferidos;

Jeronymo Guedes Fernandes—Compareça á directoria geral da agricultura.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Philomeno José de Carvalho para escrivão da collectoria das rendas federaes em Bonito, em Pernambuco, por não haver prestado fiança dentro do prazo legal, sendo nomeado effectivo o escrivão interino Manoel Mauricio de Mello.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 4.513 libras, 500 francos, 50 marcos e 30$ ouro nacional, e sairam 39.407 libras, 990 francos, 500.000 marcos e 1:000$, ouro nacional.

O ouro em deposito com as transacções de hontem attingiu a réis 359.319:745$053, que, sommados com a responsabilidade do Thesouro, em virtude da differença da taxa cambial, dão 377.659:521$068.

A emissão está, deste modo, distribuida: notas em circulação, réis 377.654:330$, e moeda subsidiaria, 5:191$068.

CARNAVAL

O carnaval ahi está, numeroso de povo, irrequieto de alegria, perfumado de lança-perfumes, irradiante de mascarados, ainda que desamparado de prestitos... Um punhado de insubmissos rompeu no primeiro dia a hesitação dos indecisos e arrastou após si uma boa porção de gente; o effeito do primeiro dia completou a obra, determinando a attitude do resto da população, que espiava, receosa, o que seria o domingo. Não ha mais que duvidar: o dia de hoje será carnavalescamente um dia cheio.

Verificam-se d'ahi duas coisas: que a cidade já abstrae das sociedades e dos grupos para fazer carnaval, e que o governo, com as suas decisões flacidas, ou melhor, com a eterna preoccupação de deixar aos outros a responsabilidade do que elle não ousa affirmar, deu neste deploravel resultado de parecer lá fóra que o Brazil preza tão pouco a memoria do seu grande homem morto, que persiste na faina carnavalesca, apesar de todos os esforços em contrario, quando foram e são os poderes publicos que zelaram tão pouco essa memoria, que não ousaram uma resolução qualquer por amor della e deixaram-na exposta ás consequencias do primeiro impulso popular.

Fomos dos que entenderam desde logo que toda e qualquer insistencia da imprensa para impedir o carnaval, desde que elle não fôra adiado desde logo por uma decisão official, era inopportuna e perigosa, por isso que força moral alguma póde impor um movimento unanime de coração em uma cidade de quasi milhão de habitantes, temperada de classes, temperamentos, culturas e educações diversas, e onde ha uma somma de opiniões sinceras que entendem que o lucto nacional por um grande patricio tem um prazo de pragmatica e que fóra deste o povo recobra o seu direito de expansão, o seu direito de viver, sem desrespeito nem desamor. Desde que a palavra official não falou com a autoridade que lhe cabia, e que acatariam todos, mórmente naquelle instante, o carnaval ficava ao arbitrio de duas correntes oppostas e insistir pelo impedimento delle era incitar uma contra a outra. Nós cogitámos desse caso, já que o poder publico não cogitara delle, como do mais...

A consequencia deploravel do pilatismo (o termo é abstruso, mas está de accordo com a época) official é a falsa visão das coisas lá fóra. Não houvesse a tendencia da irresponsabilidade dos factos consummados e o carnaval, teria sido adiado para abril, com a boa vontade de todos, inclusive das grandes sociedades e da quasi totalidade dos grupos, que nem agora vieram á rua; mas, se foi considerado que as festas tradicionaes têm os seus dias immutaveis e que a sua realização se interpõe, sem quebra de veneração, no decurso de um sentimento collectivo, o que havia dignamente a fazer era manter o triduo do carnaval na sua data fixada, de modo a não parecer que foi o povo que fundiu a sua alegria no descaso de uma grande perda.

E o carnaval ahi está, isto é, o primeiro delles... O governo foi sabio; a fórmula antiga do *panem et circenses* cabe bem agora, dando-se as *circenses* do carnaval duplo áquelles a quem não chegou o *panem* das multiplas reformas. E tão empenhados andam nisso os seus representantes, que o beatifico Sr. Belisario Tavora, catholico militante aqui e intervencionista militar no Ceará, esquecendo-se de que as sociedades carnavalescas não saem, de *motu proprio*, officiou sabbado á Light pedindo o levantamento dos fios electricos no centro da cidade para a passagem dos prestitos...

Ahi está o primeiro carnaval. Esperemos o segundo...

UM CORDÃO

Se a politica tem sido nestes tempos um vero e vasto carnaval, não poderia o carnaval nú e crú, o carnaval do povo deixar em paz a politica.

Dois jagunços legimos estiveram hontem, á noite, na Avenida, cantando ao desafio e, apanhando a rima, os jagunços iam desfiando o rosario todo dos acontecimentos nortistas.

Como os jagunços fizessem successo, formou-se logo um grupo que, no "bar" da Brahma, improvizou uma letra para a musica dos "Carapicús do Castello".

E cantava:

O Seabra, na Bahia,
Oh! que arrelia!
Já mandou bombardear.
Mas, o povo civilista
Está na pista,
Para o caso espinafrar.

Veiu, porém, a policia, a p...a que se divertia de bisnaguinhas e deixava os vehiculos em todas as direcções, e prohibiu o canto.

Fez muito bem: não fosse alguem julgar que aquillo era verdade...

NA AVENIDA

O carnaval ahi esteve, na nossa grande Avenida, em plena vitalidade, no meio da ruidosa expansão dos cariocas pelo seu folguedo predilecto... Ahi esteve em corpo e alma, porque elle era o corpo e era a alma desses milhares de foliões de ambos os sexos, que durante as primeiras horas da noite se entregaram com enthusiasmo, que só arrefeceu muito tarde, aos mais renhidos combates de lança-perfumes.

Dir-se-hia mesmo que ninguem tentara impedil-o e que só houvera quem açulasse a sua radiante apparição e procurasse as suas rendosas explosões.

O povo — e nessa expressão vai todo o Rio de Janeiro, desde os seus mais opulentos até os seus mais humildes habitantes — veiu para a Avenida esquecer a carestia da vida, os bombardeios da Bahia, os "habeas-corpus", as deposições mal disfarçadas, as candidaturas militares, a eleição do Sr. Seabra, tudo, emfim, que vem preoccupando o seu espirito desde muito tempo, enervando-o e excitando-o... Elle fez taboa raza disso tudo; abriu um parenthesis nas suas preoccupações, para se deixar levar inteiramente, sem reserva alguma, por essa loucura entontecedora que é o carnaval carioca.

Nem mesmo a chuva, que ameaçava transtornar a grande festa popular, fez esmorecer um momento sequer o ardoroso enthusiasmo, que fazia vibrar toda a immensa onda humana que colleava pela nossa Avenida.

O que fez o povo foi defender-se, mas, sem abandonar o campo, deixou-o em parte mais livre ao transito dos automoveis e carros, que ás dezenas, em interminavel fileira, percorria a Avenida, e recuou para as calçadas, abrigando-se um pouco sob toldos providenciaes.

Mas, ahi, continuaram nas refregas consumindo bravamente o Rodo e os Vlan aos milhares, deixando vaporizar-se em ether perfumado o suor do seu rosto, pacientemente accumulado, préviamente reduzido a moeda sonante...

E assim correu a noite pela Avenida, até que cada qual foi achando o momento de bater em retirada definitiva e buscar no conforto de um macio leito as energias para o ultimo dia do primeiro carnaval de 1912...

DE UM MASCARA

Por ordem superior,
Que só dá quem é mandão,
Recebeu o director
De certa repartição,
Officio neste sentido:

"Não havendo carnaval
Pelo lucto estremecido,
Dê serviço pontual;
Obrigando os empregados
Embora fiquem zangados,
A trabalhar os tres dias
Reservados ás folias."

Depois do caso explicado,
Vou contar aos meus leitores
Um carnaval engraçado
Passado nos bastidores
Da mesma repartição
Que dá assumpto á questão.

O director da "cuja dita"
Achou bem triste a situação
E resolveu fazer a "fita"...

Apresentou-se aos empregados
Com fantasia a rei do inferno
De lantejoulas e babados,
E ordenou festejo interno...

Logo o primeiro official,
Ante o seu chefe mascarado,
Não discutiu e poz-se igual...
Com um dominó preto e encarnado.

Vendo o segundo que o primeiro
Seguia o exemplo do director,
Caiu na rua prazenteiro
E foi direito a um vendedor...

Pouco depois apparecia
O nosso amigo no salão,
Vestindo rica fantasia
De rei dos velhos de cordão.

Já o terceiro estava sciente
Dessa tão boa brincadeira,
E para ficar bem differente...
Fantasiou-se de caveira.

Um amanuense velhote
Não gostou do brinquedinho...
Mas levando um grande trote,
Metteu-se em um diabinho.

Outro então, fez barulhada
E quasi perdeu o emprego,
Por não querer, nem por nada
Fantasiar-se de morcego.

Veiu a vez dos praticantes
Entrarem no fardamento,
Emquanto isso, os mandantes
Ordenavam o movimento...

Os praticantes, porém,
Acharam feia a "moamba"
Todos promptos, sem vintem,
Não podiam entrar no samba.

Mas o chefe tendo o aviso
De tão grande promptidão,
Mandou que déssem o preciso
Para as festas do cordão.

Nesta voz os inferiores
Começáram em correrias,
Continuos e limpadores
Foram buscar fantasias.

De indios todos vestidos
Companeceram ao cordão,
Fazendo passos tremidos
Em toda a repartição.

Tudo prompto, um estandarte
Faltava apenas na zona,
Quem teria curso de arte
Para pintar sobre a lona.

Como não houvesse pintor
Que quizesse ali ser visto,
Mandou logo o director
Chamar o mestre Calixto.

Este saiu da "Careta"
Com dois enormes pinceis,
Fez a "encrenca" e "ali á preta"...
Cobrou cincoenta mil réis.

E, terminou a festança
Com "champagne" e com caninha...
Batiam pança com pança
E cantavam esta quadrinha:

O governo não qué deixá
Que nós sambemos
No carnavá,
Pois aqui mesmo nós havemos
De sambá..."

Assombro.

GRUPO DOS PETIZES

Em Botafogo, ha tres annos, diversas crianças fundaram um club carnavalesco intitulado Grupo dos Petizes.

Vinte e tantas creaturinhas, de 10 a 12 annos, com magnifica entonação, deliciam as familias do elegante bairro com as suas maviosas canções.

Hontem, a petizada saiu á rua, merecendo muitos applausos do publico.

Fazem parte da directoria os pequenos João, José e Annibal, filhos do capitão de engenheiros João Gomes; Francisco, Armando e Heitor, filhos do commerciante Moreira Valle; Mario, filho do saudoso engenheiro Ferreira da Silva, e Oswaldo, filho do funccionario publico Gustavo Barros.

A séde social é a casa de residencia do Dr. Antonio de Freitas Paiva, á rua D. Carolina n. 24.

A' directoria de contabilidade da marinha a directoria da despeza do Thesouro Nacional communicou que o Tribunal de Contas registrou tambem o credito de 650:000$, como distribuidos áquella repartição, por conta do credito supplementar aberto á verba 27ª do orçamento do anno passado, ainda em liquidação.

Um incidente desagradavel deu-se hontem, pouco depois de meia-noite, na Avenida Rio Branco, em frente á nossa redacção.

O Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto, estava fiscalizando o serviço de policiamento da sua circumscripção, quando, por motivo da prisão de um individuo embriagado, teve uma altercação com o delegado Dr. Solfieri de Albuquerque.

Achando que o seu collega Dr. Solfieri de Albuquerque pretendia desprestigial-o, o Dr. Flores da Cunha convidou-o a uma explicação na delegacia do 1º districto.

D'ahi resultou o Dr. Solfieri de Albuquerque pedir a sua demissão, pelo telephone, ao Sr. chefe de policia.

Intervindo o Sr. chefe de policia, parece que aquellas autoridades deram por terminada a questão, entrando em melhores explicações.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional communicou ao director geral da contabilidade da marinha ter sido registrado pelo Tribunal de Contas, como credito distribuido áquella repartição, a quantia de 300:000$, para custear despezas das verbas 13ª e 17ª do orçamento da marinha para 1911 e para acquisição de um rebocador de alto mar para o porto de Belem, no Pará.

Almoços.

Realizou-se, ante-hontem, em S. Paulo, ás 11 horas da manhã, na Confeitaria Fasoli, um almoço offerecido pelo Dr. Huet de Bacellar em retribuição ao que lhe foi offerecido pela extincta commissão de prolongamentos da Sorocabana, de que era chefe, e de que demos noticia nos primeiros dias do mez.

O salão de banquetes daquella confeitaria, onde se realizou o almoço, estava ornamentado a capricho, notando-se, ao centro, a mesa em fórma de U, e ricamente adornada.

A' ella tomaram assento os Srs. Dr. Joaquim Huet Bacellar, no logar de honra; Dr. Ricardo Heise, Dr. Francisco de Godoy, Julio Cesar de Queiroz Galvão, Dr. Amaro Araujo Ribeiro, José Gregorio da Rocha Bastos, Dr. Benedicto R. de Azevedo Marques, Aristides Bastos Machado, Dagoberto de Almeida, e Silva, Gilberto de Araujo Jordão, Dr. Antonio Martinho Nobre, Dr. Sebastião Ferraz, Dr. Ayrosa Galvão, Dr. Emilio Cordes, Olegario Dias de Aguiar Dr. Urbano Costa, Dr. João Baptista Vasques, Mario Leite, Claudino Guimarães, Luiz Ponglie, Francisco Loriggio, Oscar Cardoso, Nicoláo Belchino de Freitas, Hermogenes Gonçalves da Silva, Domingos Caladresi, Bento Camargo, João Fairbanks, Virgilio Pires, Samuel Gama, F. Vicente de Azevedo, Hermillo Alves Filho, Francisco Garcia de Carvalho, Arruda Filho, pelo *Diario Popular*; Gloria Filho, pelo *Correio Paulistano*, e Cardoso Filho.

O menu servido foi o seguinte:

Lors d'œuvre, salade panachée, saucisson, sardines, paté de foie-gras. Potage, crême aux pointes d'asperges. Poisson, filet de robalo sauce écrevettes. Entrée, petits vol-au-vents á la financiere. Millieu, côtelettes de veau aux petits-pois. Rôtis, dinde á la brésilienne, jambon d'York. Légumes, asperges sauce, beurre. Dessert, gateaux Margarite, marrons glacés, bonbons, fruits de la saison, fromage, café, liqueurs, cigarres. Vins: Xerés, Porte, Sauterne, Chateau Lafitte, Chateau La Rose, champagne, cordon rouge, Gran Mescato.

Ao champagne levantou-se o Dr. Huet Bacellar, que em um brilhante discurso, offereceu aquella festa aos seus companheiros e enalteceu os serviços prestados pelos mesmos á Estrada de Ferro Sorocabana, e terminou levantando um brinde a todos os presentes.

Em seguida, levantou-se o Sr. Francisco de Godoy, primeiro engenheiro daquella estrada, agradecendo em nome dos seus companheiros e pondo em relevo os serviços prestados á Sorocabana pelo Dr. Huet de Bacellar.

Falou, saudando a imprensa, em bello improviso, o Sr. Urbano de Godoy, agradecendo, em nome desta, o Sr. Arruda Filho, do *Diario Popular*.

A festa terminou ás 2 horas da tarde, reinado entre os presentes a mais franca cordialidade.

Banquetes.

O Sr. William Haggard, ministro da Inglaterra, offereceu ante-hontem um banquete a diversos diplomatas.

*

Um grupo de republicanos portuguezes offereceu hontem, na casa Paschoal, um jantar de homenagem ao Sr. Adrião Bibiano, primeiro presidente do Gremio Republicano Portuguez, manifestando-lhe assim, em vesperas da sua partida para Portugal, o seu apreço e as suas fundas sympathias.

Ao jantar, que começou ás 7 horas da tarde e terminou depois das 10 horas da noite, tomaram parte os Srs. Santos Tavares, secretario da legação portugueza; José Prestes, actual presidente do Gremio Republicano Portuguez; Costa Simões, seu vice-presidente; Joaquim Carvalheira, Bastos Torres, Pedro Pinto de Miranda, Joaquim Siqueira, Bernardino Prista, Alberto Cepas, Domingos Campos, J. Motta, Joaquim Rocha, Chrysostomo Cardoso, José Roballo, Manoel Ribeiro, Albino Valladas, Antonio Joaquim Ferreira e Carvalho Neves.

Ao champagne foram levantados varios brindes a Adrião Bibiano, enaltecendo as suas excepcionaes qualidades moraes e a sua velha e irreductivel fé politica.

Entre outros, falaram os Srs. Santos Tavares, José Prestes, Carvalho Neves, Costa Simões e Bernardino Prista. A festa, que decorreu linda e com affectuosa expressão de intimidade, foi encerrada com uma vibrante saudação ás Republicas Portugueza e Brazileira.

O Sr. Adrião Bibiano embarcará amanhã, ás 9 ½ horas, no cáes Pharoux, para bordo do *Asturias*.

Visitas.

Está desde hontem na capital, vindo de Bello Horizonte, o advogado Borges Fleming, gerente do *Estado*, que nos deu o prazer de sua visita.

Veranistas.

Acompanhado de sua Exma. familia subiu ante-hontem para Petropolis, onde passará o verão, o marechal Francisco A. Rodrigues Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

O Sr. Walter Hut Anison, presidente da Companhia Leopoldina, subirá depois de amanhã para Petropolis, hospedando-se na residencia do Sr. Julius Lay, consul americano.

Viajantes.

Chegou hontem, a bordo do *Olinda*, do Estado da Bahia, onde fôra em missão do governo, o general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, inspector da 9ª região militar.

O *Olinda* só entrou ás 3 ½ horas da tarde em nosso porto.

Foram a bordo receber S. Ex. o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; o coronel Setembrino de Carvalho, pelo Sr. ministro da guerra; representantes do Sr. presidente da Republica, dos ministros da marinha, da fazenda e do exterior.

No cáes achavam-se os representantes do ministro da viação, do chefe do departamento da guerra, de todas as repartições e dos corpos da guarnição, da policia e corpo de bombeiros.

Durante o seu desembarque tocaram varias bandas de musica militares.

*

Passageiro do paquete inglez *Asturias*, segue amanhã para Pernambuco o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, promotor de residuos e fundações, no Recife.

O distincto cavalheiro, que aqui se achava em viagem de recreio, segue acompanhado de sua digna familia.

Hontem veiu pessoalmente a esta redacção trazer-nos suas despedidas, fineza esta que agradecemos.

O seu embarque effectua-se, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Em março chegará ao Brazil o illustre Sr. Lloyd Gryscon, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brazil, e actual vice-presidente da União Pan-Americana.

*

A bordo do *Asturias*, embarca amanhã o Dr. Francisco Cabral de Mello, lente do Gymnasio Pernambucano e deputado ao Congresso Estadoal de Pernambuco.

Effectua-se o seu embarque, ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde seus amigos irão levar-lhe o abraço de despedidas.

*

O Sr. R. von Biel, secretario da legação allemã, não regressará ao Brazil.

Para sua vaga, consta, foi nomeado o Sr. von Hechler, que é esperado nesta cidade em março ou abril.

*

Partiu hontem para a Europa o apreciado pintor Presciliano Silva, que vai em visita aos museus de Londres, Paris, Italia e outros.

*

Seguiu para Londres no paquete *Arawa*, por conta de um syndicato inglez, o tenente-coronel Joaquim Ayres, da firma Zambrano & C., desta praça, inventores e privilegiados, em todos os paizes, da convenção internacional, relativa a carnes conservadas pelas correntes electricas.

*

Seguirá a 24 do corrente, para o Estado do Maranhão o major José Capitulino Freire Gameiro, fiscal do 48º batalhão de caçadores.

*

O illustre professor da Faculdade de Medicina, Dr. Benjamin Baptista, chega hoje no *Avon*, da Europa, em companhia de sua Exma. familia.

*

A bordo do *Konig Wilhelm II*, partiu hontem para a Europa o 2º tenente Dr. Gentil Falcão, em commissão do governo.

*

O Dr. Luiz N. Dillon, secretario geral da Republica do Equador, acha-se ha dias nesta capital.

S. S., que é um antigo admirador do nosso paiz, é tambem jornalista e director-proprietario da *Prensa de Quito*, conhecido orgão de seu paiz.

*

Pelo *Avon*, chega hoje da Bahia o Dr. Paulo Marques de Faria, distincto secretario da inspectoria de obras contra as seccas naquelle Estado.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Armindo Derzi, José Moreira da Silva e senhora, João Celestino de Almeida, Geraldino Barros e senhora, José Augusto de Araujo Lima, D. Josephina Leite e sobrinhos, Nicoláo Guindelli, Antenor Simões, João Delmacio Castello, Raul de Barros, Joaquim Pinto Miranda e filho, Vicente Guarinelli, Agenor Pereira de Carvalho e coronel Adolpho Magalhães.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Konig Wilhelm II*, as seguintes pessoas:

Dr. Cesar Sanches, capitão Hans Kruger, Otto Mars, W. Ridpoth, E. J. Yoring, P. T. Machlip, Sra. M. Grapsmiller, Ludwig Vogel, Adolpho Penna, Maria Candida Nunes, Marra Seabra, M. Rodrigues Pereira e Edward Weismann.

*

Pelo paquete *Paulista*, de Paranaguá e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Lenirae Santos, Clelia Rodrigues, Helena Ferreira, Heitor Rodrigues, Maria Rosa, Anna Rosa dos Santos e major Hilario de Moraes.

*

De Manáos e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Olinda*, as seguintes pessoas:

Carlos, Joaquim e Nahul de Paula, Anderswen e senhora, Maria Teixeira, Dr. Alfredo Motta, Dr. Gustavo Faruse, Aguiar Motta, Manoel Leopoldino Filho, Inesia Gonçalves Botelho, Jorge Carneiro Dantas, Correia Condim, Raymundo Frota, Carlos Cardoso, Octavio Modede, Belfort Justiniano, Dr. Paes Barreto, Mario Lima Lage, Francisco Lobo, Luiz Vianna, Zulmira Pereira, Dr. Oscar da Cunha Correia, Dr. Alfredo Luiz Baptista, Dr. Porthas Duque Estrada, José Santos, Francisco Mendes, tenente Ricardo Greenhalgh, Julião Sampaio, José Firminio Ribeiro e familia, Benjamin Martins, Dr. Heitor Carvalho, Osmar Brito, tenente Alvaro Alberto e familia, Octavio Veiga, Chrispim Gomes de Souza, Francisco de Moura, Julia Silva, Dr. Affonso Christino, Adolpho Galvão, Candido Assumpção, Dr. Carlos F. de Souza, Viriato Brito, Maria Candida, Manoel e Oswaldo de Araujo, capitão Americo Campos e senhora, Maria Castro, Domingos Netto e senhora, José Cavalcanti, tenente Marcos Evangelista e familia, capitão Luiz Cavalcanti e familia, Manoel Neves, Lacerda Junior, Alberto Frenser, Fileto Marques, Joaquim Miranda Netto, tenente Carvalho Montenegro, Valdemiro Montenegro, tenente A. de Araujo Lins e senhora, Maria Lins, Manoel Almeida, José Machado Pedreira, Arthur Sampaio, Dr. J. V. de Mello Rocha, general Vespasiano de Albuquerque, capitão Raymundo Barbosa, tenentes Oscar de Souza e Sebastião do Rego Barros Dr. Annibal Figueiredo, Oscar de Faria e familia, Dr. T. Prageres e Franklin Guimarães e familia.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Konig Wilhelm II*, para Hamburgo e escalas, as seguintes pessoas:

Ludwig Armer e senhora, A. Bornhordt, Henry Dufour, Joseph Kopinsky, Renato Alvim, Perciliano Silva, Joseph Kowarich e senhora, Dr. Gentil Falcão, F. Pereira, Joaquim Dias, Carlos Hermes, Charles Olbert e senhora, Huge Frahstower, Otto Ubelle, Marg. Peine e Hans Spitz.

Nascimentos.

O lar do nosso collega de imprensa Carlos Leite e de D. Hylda Cardoso Leite acha-se enriquecido com o nascimento de mais um menino, que receberá, na pia baptismal, o nome de Hylear.

*

O Sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho e sua Exma. esposa, D. Carmen Sayão Continentino Cesar, tiveram no dia 3 do corrente a alegria de mais um filhinho, que recebeu o nome de Celso.

Baptizados.

Baptizou-se no dia 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, o interessante menino Arlindo, filho do antigo e acreditado negociante de nossa praça Sr. José Souto Turnes e de D. Generosa Passos Turnes.

A igreja, da qual a familia Turnes é bemfeitora, achava-se deslumbrantemente illuminada para receber, na pia baptismal, esse pequeno ente, que é o encanto da casa paterna.

Foram padrinhos o Sr. Jesus Souto Turnes, capitalista e ornamento da colonia hespanhola, e D. Olga de Mello, directora do Collegio S. João.

Após a ceremonia religiosa, a madrinha e sua veneranda mãi, D. Carolina da Rocha Mello, offereceram aos pais do innocente Arlindo um opiparo jantar, sendo a mesa em systema de U.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram pudemos notar as seguintes:

Margarida da Silveira, Anna Silveira, Candida Silva, Amelia Cid, Judith Cid, Maria Maura, Aurora Maura, Zulia Moreira, Maria da Conceição, Estella Rocha, Conchita Dolores Sanches, Laura Arena, Olga de Mello, Carolina Rocha, Maria das Neves Ferreira, Alzira Rios, Esther de Souza, capitão Bellarmina Ozorio, Augusto de Souza, José Souto Turnes, padre Miguel Varella e Hygino de Almeida Souza.

Terminado o jantar, na mais perfeita alegria, fez-se ouvir ao piano a Exma. Sra. D. Maria das Neves Ferreira, provecta professora, que encantou a todos os presentes, não só pelo lhano trato que dispensava, como tambem pela sua competencia musical.

As dansas prolongaram-se até a madrugada.

Anniversarios.

Completou ante-hontem, oito annos, a intelligente Maria Barbosa, que finalizou o curso do Jardim da Infancia Dr. Campos Salles, com distincção e louvor, obtendo o primeiro premio, medalha de ouro.

A galante menina é filha do fallecido lente da Escola Nacional de Bellas Artes Dr. João Eduardo Barbosa e da professora cathedratica Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa.

*

Hontem, por occasião do anniversario natalicio do coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, foi offerecido aos seus amigos um lauto jantar em sua residencia.

Foi muito felicitado o illustre anniversariante, tendo recebido muitos telegrammas procedentes dos Estados de Pernambuco, Bahia, Amazonas, Maranhão, Parahyba e Rio Grande do Sul.

*

Completa annos hoje o intelligente menino Joaquim Mory Cavalcanti, filho do tenente-coronel Alcino Braga Cavalcanti.

*

Passa hoje a data natalicia do illustre coronel Dr. Manoel Portilho Bentes, da arma de artilheria, e engenheiro civil.

*

Faz annos hoje o 1º tenente do exercito Manoel Augusto da Silva Brandão.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel Jayme Esteves.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente da arma de infanteria Joaquim Miranda de Velasco.

*

Faz annos hoje o Dr. João de Araripe Macedo.

*

O capitão pharmaceutico do exercito Oscar Augusto de França Ferreira completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o capitão de corveta Augusto Carlos de Souza e Silva, deputado eleito pelo Estado do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o capitão pharmaceutico do exercito Joaquim Rodrigues Guimarães.

*

Passou hontem a data natalicia do distincto official de nossa marinha de guerra capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins.

S. S. recebeu por esse motivo, merecidas provas de sympathia de seus companheiros d'armas e amigos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão pharmaceutico do exercito Socrates Zenobio Pinheiro.

*

O aspirante a official José Monteiro de Andrade conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o aspirante a official Cyro de Andrade.

*

E' hoje a data natalicia do Dr. Arthur Cintra, advogado do nosso fôro e estimado funccionario da directoria geral de Saude Publica.

Casamentos.

Realizou-se quinta-feira, em Bananal, o casamento do distincto engenheiro Dr. Amadeu de Lacerda Rodrigues com a gentil senhorita Maria José Ribeiro de Andrada, dilecta filha da Exma. Sra. D. Adelaide de Andrada, e irmã dos Drs. Antonio Carlos e José Bonifacio, deputados federaes por Minas. O casamento civil effectuou-se na residencia da noiva, servindo de testemunhas, do noivo, o Dr. Manoel da Fonseca Galvão e, da noiva, o deputado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e o Dr. Renato de Lacerda Rodrigues.

O casamento religioso teve logar na igreja matriz, ás 11 horas, celebrando-se em seguida a missa, em que os noivos receberam a benção. Serviram de padrinhos nessa ceremonia, do noivo, o Dr. Renato de Lacerda Rodrigues e, da noiva, o deputado Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva e a Exma. Sra. D. Maria José de Miranda Ribeiro Lima.

Ambas as ceremonias foram assistidas por distinctas familias que levaram á familia Andrada os seus parabens e cumprimentos pelo feliz consorcio que ali se festejava.

Ao meio-dia serviu-se lauto almoço, em que dominou sempre a mais viva alegria, sendo os noivos saudados em phrases eloquentes e affectuosas pelo Dr. José Severiano de Lima Junior e pelo Revdmo. padre José Guedes.

O acto civil foi presidido pelo juiz de paz Alfredo Costa, servindo de escrivão o Sr. Hermilo Penna, e o casamento religioso foi celebrado pelo estimado vigario padre Francisco Lopes de Araujo, que proferiu brilhantes e commoventes palavras allusivas ao acto, terminando por abençoar os dignos noivos.

Fallecimentos.

Falleceu e foi sepultado ante-hontem, o Dr. Manoel Godofredo de Alencastro Autran, juiz de direito em disponibilidade, e que tantos e relevantes serviços prestou ao paiz, nos diversos cargos que exerceu, no tempo da monarchia.

O extincto militou no jornalismo, tendo collaborado no *Diario de Pernambuco*, no *Espiritosantense*, no *Paiz*, do Maranhão, e no *Jornal do Ceará*. Fundou e redigiu o *Monte Alegrense*, a *Gazeta de Petropolis* e a *Rabeca*, revista humoristica, onde, além de artigos interessante publicou varias producções literarias.

Foi literato e poeta, tendo, além de poesias publicadas esparsas, escripto: *A marselheza*, traducção verso a verso, com uma noticia sobre Rouget de Lisle; *O escravo*, poesia recitada em um sarão literario-musical; *Cantos ephemeros* e *Sonetos e sonetinhos*, collecções de poesias, em que se encontram algumas de real valor.

Exerceu os cargos de supplente do juiz de orphãos do termo do Recife, secretario do governo da provincia do Espirito Santo, lente de rhetorica e poetica do Atheneu Espiritosantense, inspector geral e director interino da instrucção publica no Espirito Santo, commissario geral dos exames de preparatorios no Espirito Santo, juiz municipal e de orphãos de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro; juiz de direito de Monte Alegre, na provincia do Pará; juiz de direito do Rio Verde, na provincia de Goyaz; chefe de policia da provincia de Matto Grosso e juiz da vara de casamentos da capital do Estado do Espirito Santo, sendo que em todos elles angariou grande numero de sympathias.

Acompanharam o seu enterro, effectuado no cemiterio de S. João Baptista, entre outras, as seguintes pessoas:

Almirante Affonso da Graça, Dr. Heraclito Graça, consul Benjamin Graça, desembargador Henrique Graça, Alberto Autran, Dr. Henrique Autran, Dr. Pedro Leão Velloso, Dr. Americo Autran, 2º tenente Carlos Autran Dourado, Dr. Pedro Autran Dourado, Dr. Humberto Graça, 1º tenente Marcos Autran Graça, capitão-tenente José Autran Graça, capitão-tenente Luiz Graça, Telemaco Autran Dourado, Renato Graça, Dr. Felippe Leal, Luiz Loureiro, coronel Agricola E. Pinto, Raul Gomes, João Paulo dos Santos Barreto, Rodolpho Graça, Dr. Raul Bonjean, Justiniano Penna, Eduardo Romanguera, Eugenio Alves Pinto Guedes, Octavio Lisboa, Abilio Cordeiro, Alipio Cordeiro, tenente Carmelio Goudin, 1º tenente Cesario Monteiro Antran, 2º tenente Libanio da Cunha Mattos, Octavio Pinto, Affonso Carneiro Brandão e Rodolpho Teixeira Pinto.

*

Falleceu no dia 2 do corrente, em Sylvestre Ferraz, no sul de Minas, a Exma. Sra. D. Anna E. de Noronha Gorgulho, com 87 annos de idade.

A finada, que nasceu em Serranos de Ayuruoca, era neta do sargento-mór de Baependy, Domiciano José Monteiro de Noronha.

Em Sylvestre Ferraz, para onde se mudou, em 1842, com sua mãi D. Mariana Ernestina de Noronha, viuva de Antonio Luiz Gonçalves, casou-se com Domingos da Silva Gorgulho e ahi residiu até fallecer.

Foi a sinh'Anna (como era por todos chamada), conhecida pelas suas grandes virtudes, destacando-se a sua proverbial caridade, que a levava ao extremo de privar-se muitas vezes do necessario para servir aos necessitados.

A finada, que era avó dos Drs. Gentil N. de Moura Rangel e José Godofredo de Moura Rangel, aquelle juiz de direito de Baependy, e este juiz municipal do Machado, naquelle Estado, deixou numerosa descendencia proveniente dos cinco filhos que teve.

Sua morte foi, como era de esperar-se, muito lamentada por todos que conheceram a veneranda matrona e puderam apreciar seus bellos dotes de coração.

*

O almirante Gavião Pereira Pinto, superintendente do pessoal, recebeu hontem um telegramma do immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe, communicando o fallecimento do commandante daquella escola, capitão-tenente Hemeterio de Souza da Silveira, sabbado, á 1 ½ da tarde.

O extincto contava muitas commissões fóra desta capital, tendo nos ultimos annos commandado as escolas de aprendizes marinheiros do Paraná e Sergipe, estando nesta, havia mais de um anno.

Era muito moço, pois contava 33 annos de idade e 16 de serviço á armada.

Assentara praça de aspirante, em novembro de 1896.

Foi promovido a guarda-marinha em dezembro de 1899, a 2º tenente em dezembro de 1901 e a capitão-tenente em janeiro de 1908.

*

Na cidade do Pomba, em Minas, de onde era natural, falleceu no dia 15 do corrente, victima de voraz enfermidade, o coronel Juvenal Coelho de Oliveira Penna, que foi até bem pouco uma das figuras acatadas na politica mineira.

Impotentes foram os esforços da sciencia medica, para debellar o terrivel *morbus* que dia a dia lhe roia o organismo, minando-lhe a existencia e roubando-a ao carinho dos seus e ao serviço do Estado.

Durante quatro legislaturas, o coronel Juvenal Penna representou a sua circumscripção na Camara dos Deputados do Estado, prestando reaes serviços e desempenhando com patriotismo o mandato que o povo lhe confiara e se orientando sempre pelas normas que lhe pareceram mais democraticas.

Na cidade que lhe foi berço e tumulo, iniciou o coronel Juvenal Penna a sua vida publica, exercendo com honestidade o cargo de tabellião de notas. Transferindo-se mais tarde para a vizinha cidade de Além Parahyba, onde desempenhou igual cargo, foi eleito deputado estadoal pelo partido republicano mineiro, do qual era um dos mais respeitaveis membros.

Exerceu, desde a creação do foro em S. José de Além Parahyba, o officio de tabellião de notas, no periodo de 25 annos, aproximadamente, recebendo dos juizes e dos seus collegas de foro provas reiteradas de apreço e estima.

Já empolgado pela molestia que o victimou, o coronel Juvenal Penna abandonou a politica activa, sendo nomeado 1º official da secretaria de agricultura. Nesse cargo, porém, não chegou a ser empossado.

Ultimamente transferira de novo a residencia para o Pomba.

Casado em segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Julia Penna, nem desta nem das primeiras nupcias deixou descendentes.

Dotado de sentimentos affectivos e generosos, creou e educou em seu lar pessoas que são hoje cidadãos uteis á sociedade.

A sua bondade e lhaneza de trato angariaram-lhe vastas amisades, que o velho servidor do Estado cultivava com verdadeiro carinho.

A morte do coronel Juvenal Penna causou profunda sensação no Estado.

*

Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, depois de longos padecimentos, o estimado moço Roberto da Fonseca, filho do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, digno director da secretaria de Estado da guerra.

Victimou-o um endocardite rheumatismal, que tornou improficuos todos os esforços clinicos.

Assistiram-no até os seus ultimos momentos os Drs. Ismael da Rocha, Manoel Assis, Mesquita e Saturnino Diniz.

O enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 322, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Esteve muito concorrido o enterro do innocente Arnaldo, filho do 2º tenente da armada Arnaldo Lins, ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

Sobre o tumulo daquelle innocente foram depositados bellissimas coroas e muitos ramos de flores naturaes, enviados por amigos e pessoas de amisade dos seus inconsolaveis progenitores.

O innocente Arnaldo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo repouso eterno de Luiz Clemente Porto.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Pharmaceutico Rodrigues Alves, Joaquim Paiva Galvão, José Pedro Sampaio, Leopoldo José Pereira Leal, Alberto Baptista Saroldi, capitão João Baptista Servetti, Octaviano Augusto Servetti, Dr. José Maria Metello Junior, Luiz Pedrosa, por si e por sua familia; Jayme Moreira, Henrique Maggioli e Alvaro Ferreira.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia pelo descanso eterno de José Guilherme Stelling.

Foi celebrante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Manoel Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carlos Zamith, Francisco Calmon de Brito, Baldomero [illegible] de Fuentes, Dr. Manoel Petrarca de Mesquita, José B. Pereira de Mesquita, Luiz da Gama Berquó, José Baptista Castellões, Eduardo Mendes Limoeiro, Fernando Carvalho de Souza, Alvaro Pereira de Faro e sua senhora, e Herminia Lage de Faro.

*

A missa por alma do nosso collega Eduardo Cruz, mandada rezar por sua esposa e filhos, será celebrada na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas, no dia 22 do corrente.

*

Por alma de D. Maria Fernandes da Silva, reza-se, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. José de Araujo.

Amanhã, ás 9 ½ horas, rezar-se-ha missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do commendador João Nepomuceno Victoria.

*

Em suffragio da alma de D. Maria Luiza Rocha Leão, reza-se, hoje, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

A inauguração da Faculdade de Direito de Granbery, de Juiz de Fóra, foi adiada para 24 do corrente, em signal de pesar pela morte do barão do Rio Branco.

*

Com raro brilhantismo, concluiu sexta-feira o curso da Escola Normal, a applicada alumna senhorita Stella Carvalho, filha do Sr. Alfredo P. de Carvalho, funccionario municipal, e afilhada do intendente Eduardo Raboeira.

Por este motivo a joven senhorita tem sido muito felicitada.

*

Acham-se abertas na secretaria da Escola Livre de Odontologia as inscripções para os exames de 2ª época, até o dia 29 do corrente.

*

Com approvação distincta, diplomou-se no dia 17 do corrente, na Escola Normal, a gentilissima senhorita Luiza Duque Estrada Costa, filha do professor Alfredo Costa.

A joven professora tem sido muito felicitada por todos que apreciam os dotes de seu coração.

*

Realizaram-se nos dias 16 e 17 do corrente, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, os exames da lingua internacional e auxiliar esperanto, cujo resultado foi o seguinte:

Senhorita Carmen Vidal e José Machado Testa, grão 10; Armando Cunha, Odilo Pinto, João Soares de Sá e Humberto Chaves, grão nove; Durval Gama Botelho, Augusto Chaves, Cezario Ferreira Gomes, J. Reis Innocencio, senhorita Margarida Moura Cruz e Oscar Duarte Moreira, grão oito.

A mesa examinadora era composta dos seguintes Srs.: tenente-coronel Dr. J. Moreira Guimarães, presidente; Pedro Alvares Coutinho e engenheiro Alberto Couto Fernandes, examinadores.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional remetteu ao presidente do Tribunal de Contas a relação de dividas de exercicios findos do ministerio da justiça, enviada ao Thesouro pela secretaria do Senado Federal e sommando 133:543$259.

O typho na Campanha.

Escreve o "Diario de Minas":

"Tendo, a 29 do passado, chegado ao conhecimento do governo de Minas a noticia da existencia de casos de febre typhica, na cidade de Campanha, nesse mesmo dia, a directoria de hygiene desta capital, ordenou, por telegramma, ao Dr. Barbosa Lima, delegado de hygiene na zona sul do Estado, que seguisse immediatamente, afim de tomar as providencias exigidas pelo caso.

A directoria de hygiene acaba de receber communicação do seu alludido representante, segundo a qual, existem actualmente dez doentes em toda a cidade.

Tres desses estão em convalescença e a epidemia é attribuida á falta de esgotos e boa agua potavel, serviços estes de ordem municipal, mas cujos estudos já estão sendo iniciados.

A agua potavel, de que se abastece actualmente a população da Campanha, está sendo afinal examinada por ordem da directoria da hygiene estadoal, na filial do Instituto Oswaldo Cruz."

Até hontem attingia a 2.077:329$818 a renda que nos dias uteis do mez corrente tem arrecadado a Recebedoria do Districto Federal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Tendo sido liquidada a caderneta da Caixa Economica n. 609, pertencente ao contra-mestre reformado Chrispim Paraná, o director da despeza publica no Thesouro Nacional recommendou ao delegado fiscal no Paraná que informe quem recebeu o respectivo peculio e em que data, visto declarar aquelle inferior não o ter recebido até a data presente, conforme solicitou o ministerio da marinha.

O CORPO DE BOMBEIROS E O SERVIÇO DE INCENDIOS

O nosso companheiro que nos ultimos dias se tem occupado deste importantissimo assumpto entreteve hontem larguissima conversa com o coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, ácerca das censuras que o publico e a imprensa têm feito, nos ultimos tempos, aos serviços daquella corporação.

Amanhã o "Paiz" publicará um circumstanciado relato dessa entrevista, acompanhado de algumas impressões que o representante desta folha colheu, na demorada visita que teve occasião de fazer, no quartel da praça da Republica.

Foram registradas 88 guias das quantias recebidas pelos agentes da Prefeitura, no total de 1:882$500, sendo: de Santa Rita, 20$ de multas e 7$ de matriculas de cães; S. José, 791$ de impostos, 55$ de multas e 2$ de leilões; Santa Thereza, 15$ de multas; Lagoa, 35$ de impostos, 20$ de multas e 7$ de matriculas de cães; Gavea, 73$ de impostos e 8$500 de leilões; Sant'Anna, 80$ de multas; Gambôa, 174$ de impostos; Espirito Santo, 128$ de impostos, 20$ de multas e 3$ de leilões; Engenho Velho, 17$ de impostos; Andarahy, réis 20$ de impostos; Inhaúma, 210$ de enterramentos e 20$ de multas; Jacarépaguá, 40$ de enterramentos e 17$ de impostos, e Campo Grande, 125$ de enterramentos.

Durante o anno de 1911 foram registradas na 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal 15.692 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes fiscaes, no total de 378:266$050, sendo: de multas, 15:237$; de enterramentos nos cemiterios suburbanos, 79:627$; de impostos, 131:873$650; de leilões, 9:723$700; de matriculas de cães, 4:651$, e de diversos, 17$000.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 19.

Dizem de Benghasi que, quando o 4º batalhão de infanteria manobrava, os beduinos, occultos, dispararam sobre elle. A infanteria italiana, ripostando, matou dois dos aggressores e feriu uns vinte.

Os italianos tiveram dois soldados levemente feridos.

ROMA, 19.

Annunciam de Tripoli que o tenente-general Carlo Caneva, que hontem chegou novamente áquella cidade, hontem mesmo retomou o commando geral das forças italianas em operações.

ROMA, 19.

Communicam de Tobruk:

"O forte italiano abriu fogo contra uma caravana que divisou, marchando de éste para oeste, ferindo-lhe numerosos homens e camellos e dispersando-a."

MOKA, 19.

Os navios italianos continuam, sem resultado, a bombardear Sheik-Said.

CONSTANTINOPLA, 19.

Informam de Loheia que no dia 15 do corrente quinhentos italianos desembarcaram na ilha de Farsan, no mar Vermelho.

ROMA, 19.

Os soberanos partiram para Caserta e Napoles, para visitar os soldados enfermos e feridos, vindos de Tripoli.

(Serviço do *Paiz*.)

Por vender leite com agua, foi multado em 100$ Balthazar José Rodrigues, com deposito á rua S. João Baptista n. 13, districto da Lagoa.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Por ter desrespeitado o edital de embargo de obras affixado no predio n. 25 da rua Vinte e Quatro de Maio, foi multado em 500$ o Dr. José M. B. Pinto Peixoto.

PELO PRAZER DE MATAR

UM CRIME ESTUPIDO

Uns scelerados reuniram-se, ante-hontem, á noite, em grupo e, a pretexto de tomarem parte nos folguedos carnavalescos, percorreram botequins e casas suspeitas, a provocar toda a gente, a procurar meios e modos de darem pasto a seus instinctos sanguinarios.

Ninguem lhes aceitou a provocação, ninguem quiz se envolver em rixa estupida e os bandidos, que eram em numero de seis, alta madrugada, tomaram um bond de Tijuca.

Quando elles embarcaram, já encontraram no bond dois pobres trabalhadores portuguezes, os irmãos João e Custodio Alves, empregados em uma chacara de verduras e flores á rua José Hygino n. 171, que tinham vindo á cidade, terminada a sua faina diaria, a passeio.

Logo que tomaram o bond, os bandidos entraram a provocar os dois pobres homens, que deixaram-se ficar calados, como se não comprehendessem que as pilherias pesadas por aquelles atiradas eram a elles dirigidas.

Assim fizeram a viagem até a rua Conde de Bomfim, proximo á rua José Hygino, onde os irmãos Alves saltaram, sob uma saraivada de insultos estupidamente cuspidos pelos patifes e que não tiveram ainda resposta.

Parecia aos irmãos Alves que tinham por fim se visto livres de tão brutal aggressão. E commentavam o facto, quando os bandidos, que haviam saltado no poste de parada immediato, voltaram a provocal-os de novo.

Os irmãos Alves tiveram então que retrucar; fizeram-no, porém, com calma, um tanto acovardados, dizendo que estavam a conversar, não acreditando que os patifes se tivessem a elles dirigido, porquanto nem os conheciam, com elles não tinham nem queriam negocios nem conversas.

Foi quanto bastou para que fossem os irmãos Alves aggredidos a bofetões e pontapés, aos gritos de "mata galego".

João e Custodio, completamente desarmados, procuravam defender-se com os guarda-chuvas que traziam.

Foi quando um dos bandidos, puxando de um revólver, fez fogo, indo ferir João em pleno ventre.

O pobre homem abandonou o guarda-chuva, cambaleou até junto á parede da esquina e ali caiu pesadamente, em um charco de sangue.

Apesar dos gritos de soccorro dos aggredidos, rondantes não appareceram. Só mais tarde, depois do estupido crime, appareceu ao longe um sargento de cavallaria, que percorria hypotheticos postos de ronda.

Os bandidos deitaram então a correr, e quebraram as esquinas proximas, prudentemente separando-se uns dos outros.

Ferido de morte, João, amparado por Custodio, conseguiu arrastar-se até a casa onde residia.

Populares que haviam corrido ao estampido do tiro, requisitaram auxilio da assistencia. Um auto-ambulancia ali chegou sem demora, mas já encontrou cadaver o infeliz rapaz.

O tal sargento rondante continuou a sua ronda; referiu mais tarde, ligeiramente, á policia do 17º districto, que havia perseguido os bandidos, mas que não conseguira apanhal-os. Ficou de voltar para prestar declarações, mas até agora não o fez; não está, com certeza, para incommodar-se.

Um guarda nocturno é que correu á delegacia a avisar. O commissario de serviço foi ao local, providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio e... foi aberto inquerito.

Dos bandidos não ha novas nem mandados.

Por engenheiros municipaes, será vistoriado no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, o predio n. 4 da praia do Flamengo, pertencente a D. Maria Flamengo.

O Sr. prefeito, acompanhado do director de obras e viação municipal, percorreu hontem, pela manhã, diversos bairros da cidade, examinando as obras de melhoramentos que estão sendo executadas, principalmente de calçamentos das ruas Alegria, Barão de Mesquita, Itapagipe, Gonçalves Crespo, Junqueira Freire, Sattamini e outras.

Ficou autorizada a directoria geral de obras a mandar executar os calçamentos das ruas necessarias para o estabelecimento de communicações rapidas entre os diversos bairros, devendo hoje ser iniciados os respectivos estudos.

O general Bento Ribeiro inspeccionou tambem o estado de conservação de alguns calçamentos.

Obtiveram licenças para tratamento de saude: de 90 dias, o escrevente do cemiterio municipal de Campo Grande José Tinoco de Carvalho, e de 60 dias, o ajudante do administrador do entreposto de S. Diogo Esperidião da Franca Velloso.

CARNAVAL SANGRENTO

UM VALENTE DA SAUDE ASSASSINA OUTRO, A TIROS DE REVÓLVER, POR QUESTÕES DE JOGO — E' PRESO EM FLAGRANTE

O dia de hontem foi sangrento, apesar da alegria atordoante do carnaval.

Dois assassinatos vieram lançar a nota tragica no seio da immensa folia que, desde ante-hontem, se desenrola por toda a cidade.

Parece que este carnaval, não sabemos por que razão, nasceu mal fadado...

Narremos, succintamente os factos que precederam e seguiram o sanguinolento gesto, que custou a vida a um infeliz.

Seriam 3 horas da tarde, a alegria carnavalesca havia se apoderado de todos os espiritos. Todas as ruas apresentavam aspecto estranho e festivo. Os bandos de mascarados, numa liberdade de folliões, falando na classica e tradicional voz de falsete, inundavam todas as ruas.

Era a hora da loucura, mas, da loucura alegre, despreoccupada, bemfaseja; e, parecia impossivel que naquella irradiação de riso universal, um coração humano pudesse ser levado a uma acção violenta, sob o impulso de uma paixão cruel.

Num botequim da rua da Conceição, conhecido pelo nome de Café Luso Brazileiro, esquina da rua Senhor dos Passos, havia grande numero de freguezes, que bebiam alegremente, fazendo grande ruido.

Era quasi tudo pessoal da Saude, o mesmo que dizer, pessoal perigoso. Entre elles destacavam-se José Ribeiro da Silva, vulgo "José Gallinheiro", e Pedro Bessa, vulgo "Pedro Bahiano".

Estavam os dois sentados a uma pequena mesa, a beber paraty.

Conversavam animadamente. Grupos de mascarados entravam e sahiam, bulliçosamente.

A rua da Conceição apresentava um espectaculo, verdadeiramente funambulesco.

O mulherio austriaco, allemão, polaco, falando as diversas algaravias, havia-se fantasiado e percorria a celebre arteria da desordem e do baixo vicio.

Alheios a todo o rebuliço, os dois "terrores" da Saude conversavam calorosamente.

Pouco a pouco, notou-se nas suas palavras, nos seus gestos, alguma coisa de máo agouro. Estava travada uma discussão entre os dois individuos perigosos.

As palavras asperas, as accusações infamantes, irrompiam de seus labios, em catadupas. Tratava-se de uma questão de jogo. Os dois são "habitués" inveterados das casas de tavolagens, que florescem por todos aquelles perigosos arredores.

Tratava-se, parece, de uma divida de jogo, de que um era credor e outro devedor, não querendo este solver o seu debito, com a desejada presteza.

A discussão foi se tornando cada vez mais violenta, chegando a attrair as attenções dos grupos vizinhos.

Ao redor dos dois homens, formou-se logo um circulo de espectadores. Todos sabiam o que valiam os dois adversarios e previam que d'ali ia sair grosso sarilho.

Naturalmente, olhavam aquillo com grande curiosidade. Os dois contendores trocavam pesados desaforos.

A uma certa palavra injuriosissima, pronunciada com grande violencia por "Pedro Bahiano", "José Gallinheiro" apanhou de um assucareiro cheio, e atirou-o á cara.

"Bahiano" desviou-se do improvisado projectil e saltou como uma fera.

A roda de curiosos alargou-se: a "tourada" ia começar.

Bahiano puxou uma larga navalha, e começou a provocar o adversario.

Este, diante daquelle inesperado rompante, retraiu-se todo, apparentemente calmo.

Bahiano, senhor do terreno, insultava cruelmente o adversario, que parecia ter medo.

José Gallinheiro, humilhado, desappareceu.

* * *

Tudo parecia terminado, e, na opinião geral, estava estabelecida a superioridade da valentia de Bahiano sobre a de José Gallinheiro.

Bahiano, satisfeito com o successo alcançado, cercado de amigos e admiradores, depreciava mais o adversario.

Chamava-o covarde, mofino; aquillo não era homem! Emfim, um verdadeiro triumpho!

De repente, surge José Gallinheiro: vinha com aspecto torvo, sinistro. Todas as conversações pararam.

O momento era gravissimo.

Bahiano, corajosamente, avançou para José Gallinheiro.

— Sem vergonha!

— Patife!

— Pensarás que tenho medo de ti, canalha!

Durante alguns minutos, os dois valentes trocaram injurias homericas.

Bahiano, perdendo a paciencia, puxou, pela segunda vez, de sua navalha.

José Gallinheiro, que só esperava este gesto, puxou de um grande revólver e disparou dois tiros formidaveis.

Foi um horror. As duas balas foram se alojar no peito do infeliz Bahiano, que tombou, gravemente ferido, em um lago de sangue.

Uma grande multidão correu em direcção do Café Luso-Brazileiro.

José Gallinheiro, muito calmamente, saiu do botequim e desappareceu.

Entretanto, a assistencia era avisada do facto, assim como a policia do 3º districto.

Bahiano foi levado em estado gravissimo ao posto central, onde foi medicado.

Ao chegar á Santa Casa, o infeliz deu o ultimo suspiro.

* * *

A policia agarrou o criminoso quando este, placidamente, dirigia-se para a sua casa, na rua Senhor dos Passos.

José Gallinheiro já tinha dado sumisso ao revólver.

Levado á delegacia do 3º districto, foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

A policia abriu inquerito, tendo já recolhido os depoimentos de numerosas testemunhas de vista, unanimes em apontar o accusado como assassino do infeliz Bahiano.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares e expediente aos mesmos e addidos.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 19.

O presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, devolverá hoje ao Sr. Frederico Codas, devidamente assignado, o decreto declarando reatadas as relações diplomaticas entre o Paraguay e a Republica Argentina.

Esse decreto será publicado simultaneamente aqui e em Assumpção.

As bases do accordo nada têm de violentas. Constam apenas de explicações e esclarecimentos sobre conceitos que foram interpretados de fórma differente e em desaccordo com as idéas e os propositos que os haviam inspirado.

Logo que tenha liquidado as reclamações argentinas, o Sr. Frederico Codas, abandonando o seu projecto de viagem a Montevidéo, regressará immediatamente para Assumpção, afim de apresentar a sua renuncia ao cargo de ministro do exterior.

Ainda não está assentada a nomeação do novo ministro do Paraguay em Buenos Aires. Os nomes mais cotados são os dos Srs. Victor Soler e Diogenes Decoud.

BUENOS AIRES, 19.

O ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, visitou o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, afim de se informar sobre a solução do conflicto argentino-paraguayo.

ASSUMPÇÃO, 19.

Os governistas conseguiram evitar o golpe de Estado, que os colorados estavam preparando. Apesar disso, a situação continúa a ser gravissima. O vapor revolucionario *Triunfo* conseguiu forçar a passagem em Remanso Castilla, protegido por uma torpedeira argentina.

O presidente Rojas offereceu a pasta da guerra ao commandante Olivier.

ASSUMPÇÃO, 19.

Consta que se acha fundeado diante de Villa Hayes o vapor *Triunfo*, com tresentos tripulantes.

BUENOS AIRES, 19.

Foi assignada a acta do reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e o Paraguay.

BUENOS AIRES, 19.

O accordo entre a Argentina e o Paraguay foi assignado *ad referendum*.

O Sr. Frederico Codas, depois de conferenciar com o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, partirá para Montevidéo.

BUENOS AIRES, 19.

Os jornaes commentam favoravelmente e rejubilam-se pela solução do conflicto com o Paraguay.

Ignora-se o texto do protocollo assignado pelos dois governos.

BUENOS AIRES, 19.

Communicam de Formosa que corre ali o boato de ter frustrado a nova tentativa de deposição contra o Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica do Paraguay.

Affirma-se que as forças governistas que guarneciam Barranca Mercedes bandearam-se para a revolução.

BUENOS AIRES, 19.

O coronel Albino Jara, acompanhado dos commandantes Benitez e Jill, chegou á Humaytá á frente de um esquadrão de cavallaria.

O commandante Benitez seguiu desta cidade para Missiones, afim de incorporar-se ao exercito concentrado em Villa Encarnacion, deixando em Humaytá o coronel Albino Jara e o commandante Jill.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Frederico Codas recebeu um telegramma do presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, approvando o protocollo e felicitando-o pelo excellente exito da sua missão. Conforme já telegraphámos, o protocollo do reatamento das relações diplomaticas entre o Paraguay e a Republica Argentina está redigido em termos muito cordiaes para o Paraguay.

BUENOS AIRES, 19.

No telegramma enviado pelo presidente Rojas ao Sr. Frederico Codas, aceitando jubiloso o protocollo assignado com o governo argentino e agradecendo-lhe o pleno exito da sua missão, a que já nos referimos em telegramma anterior, o Sr. Liberato Rojas declara que nunca o governo paraguayo pensou em fazer aggravos á Republica Argentina, e que espera que seja considerado como não existente qualquer conceito, qualquer acto, como o tiroteio contra o torpedeiro *Thorno* e o monitor *El Plata*.

BUENOS AIRES, 19.

O protocollo que restabelece as relações de amisade entre a Republica Argentina e o Paraguay será publicado amanhã.

O Sr. Frederico Codas declara que a nota de 21 de janeiro, enviada pelo Paraguay á Republica Argentina, não tinha intuito por parte do governo de offender esta Republica, e referindo-se aos successos que motivaram a reclamação da Argentina, attribue-os ás tropas irregulares, accrescentando que ainda assim o governo do Paraguay continuará a investigar as causas que os determinaram, no sentido de apurar a verdade.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, declarou que o governo argentino é amigo do Paraguay e que aceita as suas manifestações relativas ao conflicto argentino-paraguayo.

—Foi publicado hoje o decreto declarando o reatamento das relações de amisade entre esta Republica e o Paraguay.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 19.

Em Constança, districto de Santarem, virou-se um barco em que tres menores faziam uma viagem de recreio pelo Tejo.

Dois dos menores pereceram logo afogados e o ultimo foi salvo, agarrado á embarcação.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 19.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, declara julgar injustificado o pessimismo dos conservadores a proposito do resultado satisfatorio das negociações entre a Hespanha e a França sobre Marrocos.

BILBÃO, 19.

Hontem, á noite, após o grande comicio da Federação Operaria contra a attitude de alguns patrões, que se recusam a conceder o dia de oito horas de trabalho, houve varios disturbios, que em certo momento assumiram a feição de verdadeira batalha. Foram trocados tiros entre os manifestantes e a força publica, tendo a cavallaria feito varias cargas.

Ha conhecimento de seis feridos. A população está presa de grande alarma, tendo sido effectuadas muitas prisões.

MADRID, 19.

Informam de Badajós que centenas de camponezes esfomeados se dirigiram á Municipalidade daquella cidade e pediram pão e trabalho, expondo as condições miseraveis a que os reduziram as ultimas inundações.

BARCELONA, 19.

Na povoação de Roda deram-se graves conflictos entre as mulheres dos paredistas e os esquiroles (força publica), trocando-se muitos tiros.

A força conseguiu effectuar varias prisões.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

NICE, 19.

O ex-presidente da Republica Brazileira, Dr. Nilo Peçanha, que se acha quasi restabelecido da enfermidade que o tem retido nesta cidade, foi felicitado pelo Dr. Silvino do Amaral, pelos membros mais eminentes da colonia brazileira e por varios jornalistas hespanhoes, que aqui se encontram, por motivo da revogação do decreto do governo do rei Affonso XIII, prohibindo a emigração hespanhola para o Brazil.

O Dr. Nilo Peçanha, por sua vez, congratulou-se com o Dr. Silvino do Amaral pelo bom exito das negociações feitas para aquella revogação.

PARIS, 19.

O Senado approvou o tratado de commercio e navegação assignado entre a França e o Japão.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Telegrapham de Glasgow, dizendo que a situação nas docas está se tornando grave.

CARDIFF, 19.

Os proprietarios de minas de toda a Galles do sul pediram ao governo que lhes forneça tropas, a titulo de medida preventiva.

LONDRES, 19.

Os jornaes inglezes lamentam profundamente a morte do conde Lexa de Aehrenthal e dizem que ella representa uma perda consideravel para a Austria-Hungria, sendo todos unanimes em confessar que o prestigio politico do fallecido reflectiu grandemente na historia politica européa dos ultimos annos.

LONDRES, 19.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Buxton, ministro do commercio, recusou declarar quaes são as intenções do governo com relação á greve dos mineiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

A imprensa radical critica severamente o imperador Guilherme pela sua recusa em receber em audiencia, conforme é de praxe, os novos presidente e 2º vice-presidente do Reichstag, por não querer comparecer o 1º vice-presidente, que é socialista.

O *Vossische Zeitung* e o *Berliner Tageblatt* condemnam o conselho dado ao kaiser pelo chanceller do imperio para que passe a receber collectivamente a mesa do Reichstag, em vez de dar audiencia a cada um dos seus membros em particular, conforme se fazia até agora.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 19.

A morte do conde Lexa de Aehrenthal, presidente do conselho commum de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria, causou profunda dor nos circulos politicos e diplomaticos.

Os Srs. Giolitti e marquez di San Giuliano, respectivamente presidente do conselho e ministro do exterior, telegrapharam sentidos pesames ao governo austro-hungaro.

Todos os jornaes romanos publicam o retrato do estadista e diplomata austriaco e lhe consagram muitas columnas, nas quaes é posta em relevo a amisade nunca desmentida que o finado dedicava á nação italiana e que esta lhe retribuia em igual gráo.

Pio X telegraphou ao imperador Francisco José e o seu secretario cardeal Merry del Val telegraphou ao governo austro-hungaro, apresentando condolencias pelo passamento do conde Lexa de Aehrenthal.

ROMA, 19.

O papa Pio X nomeou o marquez Francesco Serlupi escudeiro-mór das cavallariças do Vaticano.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.

Os funeraes do conde Lexa de Aehrenthal realizar-se-hão na quinta-feira proxima.

VIENNA, 19.

Hoje de manhã prestou juramento nas mãos do imperador o novo presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, conde Leopoldo Berchtold.

BUDAPEST, 19.

Os partidos da opposição resolveram continuar a combater o *bill* governamental sobre a defesa nacional.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.

O ministro da Colombia suggeriu officiosamente ao departamento do Estado (ministerio dos negocios estrangeiros) que o Sr. Knox, respectivo ministro, talvez devesse achar inopportuna a inclusão da Colombia no itinerario da viagem que S. Ex. tenciona realizar pela America Central, por motivo das difficuldades creadas áquella Republica com a construcção do canal do Panamá.

Tem-se, como consequencia de semelhante aviso, que o Sr. Knox não visitará a Republica da Colombia.

WASHINGTON, 19.

E' geralmente admittida a supposição de que o Sr. Ospina, ministro da Colombia nesta capital, escreveu sob a sua responsabilidade pessoal a carta que dirigiu ao Sr. Knox, secretario de Estado, e a que se refere um telegramma anterior.

O governo dos Estados Unidos julga insultuosa a carta referida, considerando-se que a retirada do Sr. Ospina do cargo que aqui occupa se impõe.

Caso o governo da Colombia endosse o acto do seu representante nesta capital, os Estados Unidos romperão as relações diplomaticas com aquella Republica.

NOVA YORK, 19.

O povo de Shelbyville, em Tennessee, matou tres negros durante o julgamento a que estavam sendo submettidos por crime de homicidio.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

Os corsos de carruagens e o carnaval têm tido grande animação nos suburbios. O centro da cidade ficou deserto.

Aqui tem feito um calor excessivo.

BUENOS AIRES, 19.

La Prensa publica um telegramma de Montevidéo confirmando o apparecimento da peste bubonica, apesar dos desmentidos officiaes.

BUENOS AIRES, 19.

Devido á inexperiencia dos machinistas, têm-se dado varios accidentes, alguns bastante graves, nas estradas de ferro, ficando destruidos muitos vagões e locomotivas. Tambem é bastante avultado o numero de feridos, victimas de taes accidentes, que provocam geraes reclamações.

BUENOS AIRES, 19.

O carnaval tem estado animado, porém o jogo de lança-perfumes e mesmo de agua originou muitos incidentes sangrentos.

BUENOS AIRES, 19.

Nos arrabaldes desta capital têm-se realizado, com grande animação, as festas carnavalescas.

Ainda não terminaram, porém, os conflictos que se iniciaram hontem, havendo hoje tiros, punhaladas, algumas mortes e muitos ferimentos.

Nos bailes realizados hontem, á noite, no Polytheama e no Casino deram-se algumas occurrencias desagradaveis.

BUENOS AIRES, 19.

Causou nesta capital excellente impressão o telegramma expedido ao governo pelo marechal Hermes da Fonseca, agradecendo as manifestações que aqui se realizaram em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 19.

Declararam-se em greve os varredores das ruas desta capital, que reclamam melhoria nas actuaes condições de trabalho, augmento dos salarios e pagamento dos atrazados que a Municipalidade ainda lhes deve. Julga-se que o movimento grevista não poderá manter-se por muito tempo.

BUENOS AIRES, 19.

A chuva que está caindo desde hoje pela manhã tem prejudicado muito as festas carnavalescas.

— Partiu para Mar del Plata, onde vai passar alguns dias, o internuncio apostolico.

BUENOS AIRES, 19.

Com uma temperatura de 35 gráos, rebentou repentinamente um tremendo temporal, com chuva torrencial e terrivel ventania, que derrubou os postes do telegrapho, muitas arvores e algumas paredes. Após o temporal, o thermometro desceu a 16 gráos.

BUENOS AIRES, 19.

El Diario, referindo-se ao pessimo resultado que deram as medidas decretadas este anno, desterrando para os suburbios os folguedos carnavalescos, suggere a conveniencia de se restabelecer o carnaval em 1913, sem conflictos e sem notas sangrentas, um carnaval ameno, divertido, artistico, culto, digno de um povo adiantado, como é o povo argentino.

Para obter este resultado, bastaria nomear commissões de representantes do governo, da Municipalidade, das estradas de ferro, dos hoteis principaes e do commercio em geral.

Deveriam organizar-se cavalgatas, concursos de comparsas e mascaras, um cortejo na terça-feira gorda, como o de Paris, no qual figurariam a agricultura e a criação do gado, que tanta importancia tem na Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

Falleceu o Sr. Jorge Vargas Salcedo, ex-secretario do Sr. Balmaceda.

SANTIAGO, 19.

Um violento incendio destruiu a grande casa de ferragens da firma Cuffades, que occupav cinco edificios. Foram importantissimos os prejuizos soffridos. Ficaram feridos cinco bombeiros.

Houve mais dois incendios, cujos prejuizos foram totaes

SANTIAGO, 19.

O jornal *El Mercurio* censura o ultimo orçamento votado, de que resultará um novo *deficit* de 55 milhões.

SANTIAGO, 19.

O ministro do exterior, Sr. Renato Sanchez, partiu para Viña del Mar, onde passará as festas do carnaval.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.

Tendo uma senhorita surda-muda pedido ao ministro do interior licença para casar-se, consta que o Sr. Manini Rios apresentará ao Congresso um projecto de lei, supprimindo o interdicto.

MONTEVIDÉO, 19.

As festas do carnaval mantêm-se animadissimas. De Buenos Aires chegaram mais de cinco mil pessoas, que vieram assistir a essas festas.

MONTEVIDÉO, 19.

Chove aqui desde pela manhã, o que tem prejudicado bastante as festas carnavalescas.

MONTEVIDÉO, 19.

A policia prendeu dezesete individuos, que andavam pregando cartazes nos muros, convidando os catholicos a não tomarem parte nos festejos carnavalescos. Estes cartazes estavam redigidos em termos bastante violentos e offensivos ás autoridades.

MONTEVIDÉO, 19.

O presidente da Republica, Sr. Batle y Ordoñez, receberá, no dia 22 do corrente, em audiencia especial, o ministro francez, Sr. Lefaivre.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 19.

A *Folha do Amazonas* publicou o protesto que apresentou ao juizo federal, pelos prejuizos que diz lhe estarem causando a continua falta de garantias, tendo sido obrigada a suspender a circulação em diversas occasiões.

A *Folha* requer a intimação do inspector da região militar, do procurador da Republica e do procurador fiscal da fazenda estadoal.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 19.

Falleceu o aviador Angelo Bigliani, que caiu de grande altura na occasião em que fazia uma experiencia com um aeroplano, cujo motor experimentava.

—O Dr. Alberto Barreto, juiz substituto federal, actualmente em exercicio de juiz seccional, negou-se hoje a empossar os Drs. Teixeira Coutinho e Fernando Mello, supplentes recem-nomeados, não obstante uma ordem transmittida por telegramma pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Consta que os referidos supplentes communicaram o occorrido ao Dr. Rivadavia Correia, pedindo-lhe providencias, no sentido de fazer effectiva a sua ordem.

—Causou má impressão a noticia da remoção do capitão de corveta Emmanoel Braga, para exercer o cargo de capitão do porto aqui.

Hoje, os presidentes do Club Grão Pará, da Associação de Pilotos, da União Maritima Lauro Sodré e da Associação dos Praticos, abaixo assignados, enviaram um telegramma ao almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, nos seguintes termos:

"Considerando o máo procedimento do capitão de corveta Emmanoel Braga, quando no exercicio interino da capitania do porto aqui, pedimos a V. Ex. permissão para protestar contra a recente nomeação, no intuito de acatar o bom nome da administração de V. Ex. nesse ministerio. Saudações —*Julião Rocha, Joaquim Armilo, Saraf Junior* e *Mendes Pereira*, presidentes."

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 19.

Tudo leva a crer que vai ser retirada a candidatura, para governador, do Dr. Odilo Costa, em favor do tenente-coronel de engenheiros Coriolano de Carvalho.

Alguns opposicionistas convidaram o coronel Coriolano para aceitar essa investidura, porém este official recusou, ao que se diz, aconselhado por um influente amigo seu, participando a sua deliberação ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Esse politico, entretanto, tomou nova deliberação, telegraphando para este Estado, não só dando sua não resolução, como accrescentando que viria para o lado de seus amigos, com quem estaria para a vida e para a morte.

Esta ultima phrase tem dado logar a muitas interpretações, querendo uns concluir que o coronel Coriolano vem tomar a frente do movimento, auxiliado pelos elementos da colligação, que apoiaram o Dr. Odilo Costa.

Não se sabe, porém, quaes são os que abraçam o novo candidato. Ao que parece, será retirado o nome do Dr. Odilo Costa, não podendo demorar por muito tempo essa crise, por causa da proximidade da eleição.

THEREZINA, 19.

Foi divulgada hoje nesta capital, por telegrammas dos Srs. Joaquim Cruz e Antonio Martins, a noticia de ter sido lançada a candidatura do capitão de engenheiros Antonio de Areia Leão para governador do Estado.

Parece que esta candidatura, em substituição a do Dr. Odilo Costa, foi recebida com maiores sympathias, entre os politicos da colligação, do que a do coronel Coriolano de Carvalho, levantada anteriormente pela familia Sant'Anna e pelo Sr. Tótó Rodrigues.

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

O dia amanheceu ennublado, parecendo que para a tarde cairá chuva copiosa, prejudicando, assim, a saida dos clubs carnavalescos, annunciada para hoje.

Ha pelas ruas muita gente, mascaras e alguns carros de critica.

Ao que parece, se não sairem hoje os dois grandes clubs Fantoches e Cruz Vermelha, os festejos serão adiados para domingo proximo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

O carnaval de hoje foi bastante prejudicado pela chuva, que tem caido sem interrupção.

Têm sido, porém, muito apreciados os bailes e recepções organizados pelo Sr. Nogueira Penido, no Club Bello Horizonte.

—Vão ser objecto de negociações as conhecidas e ricas jazidas de ferro denominadas Mallet, Boa Vista e Cafundé, situadas no municipio de São João Baptista, á pequena distancia da cidade de Diamantina, neste Estado.

Essas negociações comprehenderão as terras de cultura e quédas d'agua do rio Itamarandiba.

Será procurador dos respectivos proprietarios um conceituado cavalheiro residente nesta cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

O publico, esquecido já da grande magua causada pela morte do eminente brazileiro barão do Rio Branco, entregou-se de corpo e alma aos folguedos de Momo. O corso de carruagens hontem, na avenida Paulista, foi um notavel acontecimento, pelo brilho e concurrencia que teve. Todos os bailes, quer familiares, quer não, regorgitaram, especialmente o do Club Internacional, que abriu os seus salões á melhor e mais fina sociedade paulistana. Hoje, á noite, sairá o prestito do Club Filhos do Inferno. O maior interesse têm despertado os prestitos dos Fenianos e dos Excentricos, que sairão amanhã e promettem grande successo, pela concepção artistica dos carros allegoricos.

—Seguiu para Santos o aviador Garros, afim de conhecer *de visu* o trajecto que deverá percorrer na proxima prova entre esta capital e aquella cidade.

—Desde janeiro até hontem entraram em Santos 113.981 immigrantes, sendo esperados até 25 do corrente mais 1.047.

—A directoria de agricultura apresentou ao secretario da agricultura um relatorio, expendendo a sua opinião sobre o prolongamento do *tramway* da Cantareira até Conceição de Guarulhos, sob o ponto de vista dos direitos pertencentes á S. Paulo Railway e quanto ao seu privilegio da zona. O secretario mandou prestar informação que defina o pensamento do governo sobre o caso.

—O general Ferreira de Abreu, de accordo com a autorização do Sr. ministro da guerra, officiou ao coronel Septimio Werner, dispensando-o do cargo de membro da junta de alistamento militar no municipio.

S. PAULO, 19.

Embarca depois de amanhã para Buenos Aires o Dr. Pinheiro Prado, 1º delegado auxiliar, que vai estudar na Argentina o regimen penitenciario, colhendo os dados necessarios para a reorganizal-o em S. Paulo. O Dr. Pinheiro Prado regressará em principios de março, época em que será nomeado director da Penitenciaria, em substituição ao Dr. Alfredo Campos Salles.

—A Camara de S. Roque doou ao Estado um terreno para a construcção da cadeia e do Forum locaes.

—O Dr. Antonio Nacarato assumirá amanhã o exercicio de 2º delegado auxiliar, durante o impedimento do delegado effectivo, Dr. Pereira Leite, que está em gozo de licença.

—Embarca amanhã, no trem das 8 horas da manhã, para Santos, onde tomará o paquete *Tommaso di Savoia* com destino á Italia, o commendador Francisco Matarazzo, importante industrial d'aqui, que vai acompanhado de sua familia.

—Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa 12.912 titulos diversos, no valor de 2.522:787$000.

—O paquete *Sirio*, a bordo do qual viaja o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, é esperado em Santos amanhã. O inspector da Alfandega poz lanchas á disposição dos amigos que queiram visital-o a bordo.

—O secretario da agricultura repatriará Rufino Sorias e a familia deste.

—Amanhã, as redacções e officinas dos jornaes conservar-se-hão fechadas. Não circularão, por isso, os jornaes na quarta-feira.

—Segue amanhã para a Europa, no *Asturias*, o Dr. Oscar Moreira, corretor official.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

São esperados, até o dia 25 do corrente, 1.497 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

S. PAULO, 19.

Partirá no dia 21 do corrente para Buenos Aires o 1º delegado auxiliar, Dr. Pinheiro e Prado, afim de estudar o regimen penitenciario argentino.

O Dr. Pinheiro e Prado, que será o futuro director da Penitenciaria desta capital, regressará em principios de março vindouro.

S. PAULO, 19.

O commendador Francisco Matarazzo, presidente da sociedade anonyma Camara de Commercio e Industria, embarcará para Santos, de onde seguirá, a bordo do *Tomaso di Savoia*, brevemente, em companhia de sua familia, em viagem de recreio, para a Italia.

S. PAULO, 19.

Durante a semana finda venderam-se na Bolsa 12.912 titulos diversos, no valor de 2.522:787$000.

S. PAULO, 19.

O Tribunal de Justiça, em sessão de hoje, negou provimento ao recurso interposto pelo Sr. Tito Paiva Martins, á decisão do juiz de direito da comarca de S. Bento de Sapucahy, que o pronunciou por exercer a cirurgia dentaria sem posse de diploma.

Relatou o accórdão o ministro Almeida e Silva.

S. PAULO, 19.

Pelo porto de Santos passará amanhã, a bordo do *Sirio*, o Dr. José Barbosa Gonçalves, novo ministro da viaçã

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 19.

Tornou-se aqui notavel a abstenção completa da população aos jogos carnavalescos, não havendo a menor reminiscencia do entrudo ou mascaras, nem os costumados bailes familiares.

CORITIBA, 19.

Na ultima sessão do Congresso do Estado foi apresentado um projecto, autorizando o governo a construir um quartel para o batalhão de caçadores do Tiro Rio Branco.

CORITIBA, 19.

A imprensa desta capital publicou hoje o telegramma transmittido pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, ao Dr. Francisco Xavier, governador do Estado, dando conta do acto do governo da Republica, creando a fazenda modelo em Ponta Grossa.

Todos os jornaes que se occuparam do assumpto tecem grandes elogios ao titular da pasta da agricultura, descobrindo no Estado do Paraná um local propicio á acção utilitaria do governo e aproveitando o offerecimento feito pela administração do Paraná. De Ponta Grossa chegam telegrammas informando a respeito do grande regosijo que ali produziu o acto patriotico do Dr. Pedro de Toledo.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 19.

Pelo porto desta capital passou hoje, a bordo do *Sirio*, acompanhado de sua familia e comitiva, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

S. Ex. foi cumprimentado a bordo do mesmo vapor pelo official de gabinete do governador do Estado coronel Vidal Ramos, e pelas commissões dos correios e telegraphos.

O Dr. José Barbosa Gonçalves veiu á terra na lancha do Estado, sendo recebido no cáes pelo governador do Estado, seus auxiliares e grande numero de pessoas gradas.

Após ligeira palestra, que se effectuou no palacio do governo, S. Ex., acompanhado do coronel Vidal Ramos e de uma grande comitiva, fez em carruagem uma excursão pela cidade, visitando entre outros edificios o palacio do Congresso e o grupo escolar Lauro Müller.

Nessa casa de educação o Dr. José Barbosa Gonçalves applaudiu, em termos calorosos, a reforma da instrucção publica, emprehendida no Estado pelo governo do coronel Vidal Ramos.

Regressando a palacio, foi-lhe servido um lauto almoço, offerecido pelo governador do Estado, trocando-se ao champagne amistosos brindes entre S. Ex. e o illustre visitante.

A 1 hora da tarde, o Dr. Barbosa Gonçalves, acompanhado de sua familia, regressou para bordo do *Sirio*, recebendo no cáes as despedidas do coronel Vidal Ramos, de grande numero de amigos e admiradores, sendo conduzido até aquelle paquete pelo official de gabinete e pelo ajudante de ordens do governador do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Tem causado successo a descoberta de que na acta do *comité* federalista organizado em Vaccaria, e publicada pela *Reforma*, só figuram individuos desclassificados, pretos velhos e defuntos. Fala-se que o deputado Moacyr levou para essa capital a referida acta, para provar a agitação em favor da candidatura do general Menna Barreto, ministro da guerra, á presidencia do Estado.

O facto tem provocado um grande ridiculo.

PORTO ALEGRE, 19.

Na cidade do Rio Grande, hontem, cerca de 172 federalistas, fundaram uma junta pro-Menna, falando por essa occasião, em nome do exercito, um major da mesma instituição, pronunciando um discurso vehemente.

PORTO ALEGRE, 19.

Foi instalada hontem em Taquary, perante grande numero de republicanos, a junta pro-Borges, sendo acclamados presidentes honorarios o coronel Barreto Vianna e o tenente Ildefonso Pinto.

PORTO ALEGRE, 19.

Conforme o nosso telegramma anterior, iniciaram-se nesta capital os festejos carnavalescos, tendo saido em passeata o Club Petit Momo, exhibindo carros de grande effeito e que foram apreciados.

A' noite, a rua dos Andradas esteve totalmente cheia, realizando-se ahi um animado jogo de confetti, serpentinas e lança-perfume.

Não houve nenhum incidente a registrar.

Amanhã sairão os prestitos das importantes sociedades Esmeraldas e Venezianos, que apresentarão carros allegoricos deslumbrantes.

O povo aguarda ancioso, como sempre, a exhibição dos prestitos de uma e outra sociedades.

O policiamento tem sido feito com muita regularidade.

—Na cidade do Rio Grande deixou de haver carnaval. Sómente o Club Sacarolhas realizará um baile á fantasia.

(Agencia Americana.)

ENCONTRO DE VEHICULOS E EXPLOSÃO

Hontem, á noite, seguia com bastante rapidez o bond n. 225, regulamento 347, linha de S. Januario.

O vehiculo ia repleto de passageiros, que voltavam dos folguedos carnavalescos. Havia gente até pelos estribos.

Ao chegar á esquina da rua do Nuncio, eis que surge pela frente, em vertiginosa carreira, o automovel n. 321, de que é "chauffeur" Alberto Nicoláo de Loy e ajudante Adriano Monteiro.

Não foi possivel evitar o choque dos dois vehiculos.

O automovel ficou muito damnificado, ficando arrebentado o deposito de gazolina. O explosivo derramou-se, em parte, pelo calçamento.

O desastre ficaria reduzido a estas modestas proporções, se não fosse a perversidade de um garoto, que atirou sobre o deposito arrombado um phosphoro acceso.

A explosão foi terrivel.

O fogo espalhou-se, sobretudo, pelos estribos e primeiros bancos do bond.

Sairam feridos por queimaduras os seguintes passageiros: Antonio Augusto da Silva, cocheiro, morador á rua do Itapiru' n. 337, ferido nos pés e nas mãos; José Cordovil Laertes, de 27 annos, soldado de policia, com varios ferimentos nas pernas; Frederico Mello, de 32 annos, linotypista, morador na rua de Catumby n. 52; José de Oliveira Silva, de 54 annos, operario, morador á rua do Faria n. 27, e Hygina Ferreira de Almeida, de 22 annos, operaria.

A policia do 3º districto policial compareceu ao local, prendendo o "chauffeur" e o motorneiro.

A assistencia medicou diversos feridos, dos quaes nenhum se achava em estado grave.

Barão do Rio Branco

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da viação, interino, recebeu o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 11 — Partilhando da grande magua que consterna hoje o coração brazileiro, pelo infausto passamento do barão do Rio Branco, preclaro collega de V. Ex. e eminente estadista a quem a Patria deve os maiores e mais assignalados serviços, venho apresentar a V. Ex. a expressão do meu profundo pesar.

Attenciosas saudações — **Jeronymo Monteiro.**"

Por igual motivo, tambem recebeu S. Ex. telegrammas de condolencias do administrador dos correios de Manáos e bem assim do Pará, da Bahia, do Ceará e do director geral dos correios, Dr. Faria Rocha; do presidente da Associação Commercial do Ceará, do commandante superior da guarda nacional em Manáos, dos funccionarios da delegacia fiscal do Thesouro em Cuyabá, do director da Escola de Artifices de Manáos e da commissão civica do povo paraense.

CLASSE ACADEMICA

A commissão incumbida de organizar polyanthéa em homenagem á memoria de Rio Branco prévine a todos os collegas que resolveu receber a collaboração para a mesma até o dia 26 do corrente.

A referida commissão conta com o apoio e boa vontade dos collegas para o bom exito da sua incumbencia.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á commissão executiva academica e enviada á redacção do "Jornal do Commercio".

Um dos membros da commissão achar-se-ha nessa redacção, diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde, afim de prestar esclarecimentos aos interessados.

Foi designada uma commissão para ir hoje convidar o barão Homem de Mello para presidir a sessão solemne, que se realizará no 30° dia do passamento do saudoso chanceller.

UMA REIVINDICAÇÃO

Escreve-nos o Dr. Ennes de Souza:

"Li a delicada carta que o Sr. Alfredo de Carvalho dirigiu a essa redacção, sob o titulo "Reivindicação". Só tenho agora a fixar dactas. A nomeação do Sr. barão do Rio Branco foi feita pelo marechal Floriano, antes de 1894, creio que em 1892 ou 1893, quando era ministro interino dos negocios exteriores o Dr. Felisbello Freire. Foi o marechal Floriano quem o fez consul, em Liverpool, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario nos Estados Unidos da America, para ahi tratar da questão das Missões ou do territorio de Palmas, de modo tão honroso decidida em favor do Brazil, pelo Sr. Grover Cleveland, presidente da grande Republica Americana.

Este acto é de 5 de fevereiro de 1895. Desde a nomeação até esse dia não se occupou o barão do Rio Branco de outras questões de limites. A do Amapá, para tratar da qual perante o presidente da Suissa fôra incumbido pelo Dr. Prudente de Moraes, veiu depois de terminada a das Missões. A 15 de novembro de 1894 é que assumiu o Dr. Prudente a presidencia da Republica, que deixava o marechal Floriano; elle não poderia dar ordens antes disso.

A carta publicada e o telegramma a que se refere o missivista são de 1902, isto é, de quasi sete annos depois do marechal Floriano ter morrido (29 de junho de 1895).

Não faço com estas linhas mais do que confirmar a verdade do que eu disse em 13 do corrente, fazendo justiça ao Dr. Prudente e áquelles presidentes que, como o Dr. Rodrigues Alves, honraram o Brazil: chamando-o este a occupar a difficil pasta dos negocios exteriores e os Srs. Drs. Affonso Penna, Nilo Peçanha e marechal Hermes da Fonseca mantendo-o nesse honroso posto.

O grande merito da prioridade é, portanto, do inclyto marechal Floriano Peixoto.

E' do merito saber reconhecer o merito."

NO FORO

O Dr. Carlos Salgado, juiz da 6ª pretoria civel, mandou lançar no protocollo de audiencias o seguinte voto de pesar:

"Queiram, Srs. escrivães, lançar nos protocollo das audiencias um voto de profundo pesar, deste juizo, sentida participação da sua grande tristeza, pelas perdas que nos ultimos dias tem soffrido a nossa Patria, com o desapparecimento de vultos illustres, que tanto a dignificaram. Perdas sensiveis e lastimaveis que vêm sobremodo enlutar a alma nacional, trazendo aos nossos corações brazileiros a magua, o pesar mais sincero e profundo dos nossos sentimentos civicos e patrioticos. O Brazil inteiro as deplora e o juizo desta pretoria se associa tambem á grande dor que o acabrunha. Entre estas avulta, sem duvida, a do barão do Rio Branco, o vulto eminente e glorioso, que, abrangendo em um vasto golpe de vista, a politica de paz e de fraternidade universal, preveniu dentro de nossa Patria as causas de futuras dissensões com os povos vizinhos, integralizando-lhe o territorio e fixando-lhe definitivamente os limites. Por outro lado, inspirado nos grandes principios da liberdade do commercio maritimo e fluvial, abriu mão de odiosos privilegios, que nos legou o passado, abrindo as nossas aguas do sul ao uso de todos os povos da terra. Este homem, sem igual, amado extremosamente em vida, teve no momento da morte uma apotheose, que ninguem jámais teve entre nós. Grande e extraordinario Rio Branco! a Patria agradecida inteira o chora e o chorará sempre.

Mas, ao lado desse benemerito patriota, tombou tambem um vulto inolvidavel, que o dever de brazileiro nos manda não silenciar e que este juizo tambem deplora o seu passamento, pois representa a lembrança viva de um longo passado de civismo, de serviços publicos, de sacrificios pessoaes pelo serviço da Nação — o venerando senhor marquez de Paranaguá.

Nestas perdas figura tambem o conselheiro Leoncio de Carvalho, o mestre sympathico e amigo, o ministro de Estado que, no extincto regimen, teve a felicidade de inaugurar o ensino livre entre nós. Trindade valorosa! Dignos filhos de nossa Patria que partem com a nossa saudade immorredoura e a gratidão nacional.

Os Srs. escrivães queiram tirar cópias destas ligeiras palavras e envial-as, com a devida brevidade, a S. Ex. o Sr. ministro de Estado da justiça e negocios interiores e ás Exmas. familias dos illustres extinctos."

NOTAS DIVERSAS

O conhecido professor Santos Coelho compoz uma marcha funebre, inspirada nos grandes feitos do barão do Rio Branco, para com o seu producto serem soccorridos os pobres de alguns jornaes.

E' uma composição profundamente sentimental, de que vamos receber alguns exemplares, para o piedoso fim a que se propoz o autor.

Gratos pela distribuição.

O Sr. ministro da guerra recebeu telegrammas de condolencias pelo passamento do grande brazileiro barão do Rio Branco, do presidente da junta militar de Ourinhos e do delegado fiscal do Thesouro Nacional, de Cuyabá.

ATRAVÉS DA IMPRENSA

Do apreciado escriptor Moreira Guimarães temos á vista a seguinte chronica sobre o barão do Rio Branco, publicada no "Diario Popular", de S. Paulo, de 15 do corrente, sob a epigraphe "Notas fluminenses", que passamos a transcrever:

"..................

E á terra volta o que é da terra... E eis a vida de que a morte vale apenas como nova fórma de existir, porque a existencia não se acaba...

Rio Branco voltou á terra. A vida do grande estadista americano chegou ao seu termo. Mas a existencia do excelso brazileiro está assegurada nas paginas da historia.

Disseram, lembrando uma phrase do saudoso Arthur Azevedo a proposito da morte do extraordinario Floriano Peixoto, que o fallecimento de Rio Branco é um pedaço da Patria que caiu.

Ora, a phrase impressiona. Ella, porém, está longe de traduzir a verdade. Uma patria não vai caindo aos pedaços, com a morte deste ou daquelle grande homem.

Os grandes homens ficam na historia illuminando a estrada do futuro.

E quando os grandes homens sabem morrer ou desapparecem do scenario da vida publica em momento preciso, opportuno, são com effeito venturosas as patrias a que elles pertencem. Porque esses grandes homens se fazem effectivamente immortaes.

Imagine-se como seria infeliz a nossa Patria, se Floriano Peixoto morresse muitos annos depois de 1895. E como ella seria ainda feliz, se José do Patrocinio fallecesse logo após a victoria do movimento abolicionista.

Porque, no drama da vida, a figura de cada artista não deve permanecer em scena senão o tempo necessario ao desempenho de seu papel, tal como nos outros dramas da imaginação dos poetas. E porque José do Patrocinio se conservou em demasia diante da platéa que lhe applaudiu a abnegação pelos escravos, essa platéa começou de cruzar os braços, e o idolo popular se sentiu golpeado pela indifferença do publico.

Ah! por mais que seja doloroso, é um modo de ser dos grandes homens o saber a hora inadiavel em que devem morrer! Rio Branco como Floriano Peixoto, soube encontrar essa hora e d'ahi a apotheose de hontem.

Não foi apenas uma classe que rendeu ao moderno Bismarck americano as homenagens que lhe eram devidas. E nem tão só o Brazil se curvou sobre a tumba do heróe brazileiro. Todo o mundo civilizado lamentou a desgraça da morte do glorioso filho do redemptor de uma raça.

Mas, afortunada patria que tem nas paginas de sua historia o fulgor do nome de Rio Branco!

E quando um povo chora convencidamente a perda irreparavel de um homem que pelejou pela sua grandeza moral,—abençoado seja esse povo, que é digno e merece destinos cheios de venturas.

O povo brazileiro está nesse caso. Certo, não é densa a nossa floresta humana. E quando no meio dessa floresta vai batida pelo raio e cae alguma arvore gigantesca, a gente se desola, se afflige, pela propria extensão da alludida floresta.

Mas se essa floresta se acaba um dia, se os homens têm de morrer — preciso se faz que elles morram, quando com a morte se alçam no céo da patria como estrellas guiando os destinos de sua nacionalidade.

Preciso se faz "que elles" morram... escrevi eu. E a mim mesmo se afigura uma crueldade o que se depara nas palavras que me rolaram pela penna. No entanto, não ha nessas minhas palavras nenhuma crueldade. A morte é phenomeno naturalissimo. A questão, porém, é que ella não se produza com assassinato ou com o suicidio.

Além de que a morte, de que no momento me occupo, tem sentido differente do que se empresta commummente á palavra morte.

Quando a revolução jogou por terra o regimen monarchico morreu para a vida politica o bom e sempre lembrado marquez de Paranaguá. Morreu o sympathico marquez, em momento opportuno, para a vida do governo — não ambicionando mais nenhuma posição na politica nacional. Morreu... e caiu no coração do povo.

Desde o dia que abandonou a politica, não cogitando mais de outra coisa do que de inspirar nos amigos, nos companheiros de lucta, amor á sciencia e devotamento incondicional á patria—o querido marquez creara a sua aureola de homem immortal, vivendo, assim, desde muito, nas paginas da historia. E crearia tambem a sua aureola de homem immortal o barão de Ladario, se acaso não se entregasse, depois da revolução de 15 de novembro de 1889, ás loucuras da politica...

E' que cada homem tem uma tarefa a cumprir na sociedade, tem um papel a desempenhar no drama da vida.

E, cumprida essa tarefa, desempenhado esse papel, cada homem que desappareça do scenario—cedendo o seu logar a outro homem, mais do momento, mais da época que se vai atravessando.

Aliás, o proprio brilho da gloria póde apagar-se com as irreverencias da multidão...

Ah! em que pese ás maguas de todo um povo, soube morrer o glorioso patricio, excelso estadista que tanto batalhou pela paz no continente americano.

E o Brazil, agora, que se não afaste da linha traçada pelo immortal Rio Branco, oriundo do primeiro Rio Branco, tambem immortal—**Moreira Guimarães.**

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

ASSUMPÇÃO, 19.

Tiveram grande imponencia as exequias celebradas na cathedral, pelo descanso do barão do Rio Branco. Officiou o bispo de Assumpção, monsenhor Bogarin.

A ceremonia foi presidida pelo ministro do Brazil, Sr. Lorena Ferreira, achando-se presentes o representante do presidente Rojas, todos os ministros, varios diplomatas, muitas familias, officiaes da esquadra e marinheiros brazileiros.

(Agencia Americana.)

NOS ESTADOS

S. PAULO, 19.

A Camara Municipal de Ribeirão Preto pretende levantar uma herma ao barão do Rio Branco, na praça do mesmo nome.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO DO MURIAHE', 19.

Com extraordinaria concurrencia de todas as classes sociaes e com o concurso das escolas e collegios e do Tiro Brazileiro de Muriahé, celebraram-se solemnes exequias em homenagem á memoria do eminente brazileiro barão do Rio Branco — Redacções da "Imprensa" e "Actualidades".

Com a Leopoldina.

Escrevem-nos:

"Mais de uma vez se tem reclamado da Companhia Leopoldina a collocação de uma cancella no entroncamento de Bemfica, onde são repetidos os desastres.

Esse ponto é muito transitado; no entanto, reclamação tão justa não tem sido attendida. A guarita acha-se muito afastada, de modo que um unico vigia não póde attender ao mesmo tempo os trens que correm e os vehiculos que passam, não podendo evitar os desastres.

Ha dias, por exemplo, uma carroça, pertencente ao Sr. Domingos Lopes, residente em Bomsuccesso, foi atropelada por um trem de suburbio, morrendo instantaneamente um dos muares que a tiravam e escapando milagrosamente o seu conductor. Além do prejuizo occasionado pela morte do animal, o prejudicado teve necessidade de fretar mais uma carroça, para conduzir a carga a seu destino.

Com diminuto dispendio a companhia póde remover tão grande inconveniente."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na reunião havida no dia 15, na séde do Tiro de Inhaúma, para a organização de uma sociedade de tiro que viesse satisfazer o ideal de alguns rapazes de boa vontade que ha muito trabalham pelo desenvolvimento do Tiro, ficou resolvido que essa nova sociedade tenha sua séde no Engenho de Dentro, com a denominação de Tiro Brazileiro Suburbano e que seja rigorosa a syndicancia para a admissão de seus socios.

A commissão organizadora do Tiro, composta dos Srs. major Americo de Albuquerque, capitão Dr. Miguel Tenorio, Candido Caetano Alves e Ercilio Gomes Cardia, convida as pessoas que assistiram á primeira reunião e as que desejarem fazer parte da nova sociedade, para a segunda reunião, quinta-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 da noite, na rua do Engenho de Dentro n. 14, séde da Sociedade Progresso do Engenho de Dentro, obsequiosamente cedida para esse fim.

Nessa reunião será feita a eleição para o conselho director.

Recebêmos o n. 133 do "Economista Brazileiro", importante revista semanal que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Felisbello Freire.

O presente numero, que está nitidamente impresso, traz, além do retrato do saudoso barão do Rio Branco, o seguinte summario:

"A obra republicana do marechal Hermes", "Experiencias monetarias da Republica Argentina", "Legislação da fazenda", "Sciencia das finanças", "Protecção e formação de capital", "Legislação fiscal", etc.."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, dirigiu hontem ao Sr. Nogueira da Silva, 1º secretario resignatario dessa instituição, a seguinte carta:

"Rio, 19 de fevereiro de 1912—Illustre collega Nogueira da Silva—Se já houvesse reassumido a presidencia da Associação de Imprensa, seria com o maior desgosto que cumpriria as tuas ordens, annunciando á sua directoria a tua renuncia do cargo de 1º secretario.

Esta instituição, que tantos e tão valiosos serviços te deve e a que tens servido com um desinteresse e uma dedicação sem par, vai, na verdade, soffrer um grande abalo com a tua ausencia de sua direcção, porquanto ninguem, com mais amor, talento e denodo, ha procurado sustental-a até agora na sua penosa e accidentada existencia através da indifferença de uns, da inveja de outros e do pessimismo de muitos, que jámais acreditaram que pudesse subsistir por longo tempo entre nós uma sociedade fundada e mantida por homens de imprensa.

Infelizmente, o golpe acerbo que recebi com o desapparecimento do Grande Brazileiro, de quem me orgulho de haver sido o maior amigo, não permittiu que, ao regressar da nossa terra natal, retomasse das mãos illustres do nosso collega Raul Pederneiras as funcções que exerço nesta associação.

Só me resta, pois, remetter-lhe a tua carta, lamentando embora que os teus multiplos encargos na redacção da folha que tem a fortuna de possuir-te nos privem da tua boa, intelligente e preciosa collaboração, se bem que tenhamos fé de que continuarás a ser o mesmo decidido batalhador pelo engrandecimento da nossa classe."

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

O cartorio da 3ª vara commercial, hoje 6ª vara civel, escrivão, coronel Pinto Junior, teve no anno forense de abril de 1911 a 31 de janeiro de 1912, o seguinte movimento:

Processos iniciados ou entrados	304
Julgados	293

Os processos iniciados e entrados e os julgados foram:

Remettidos:	
Ao Supremo Tribunal	2
A' Côrte de Appellação	37
A's pretorias	22
Total	61

	Iniciados ou entrados	Julgados
Verificação de contas	35	23
Fallencias	27	21
Ordinarias	22	16
Liquidações	21	21
Executivos hypothecarios	21	25
Executivos por notas promissorias	20	23
Appellações	20	20
Prestação de contas	17	16
Aggravos	17	16
Dissolução de firmas	17	19
Impugnações de credito	13	19
Protestos	9	—
Decendiarias	8	10
Notificações	8	10
Reclamações	7	11
Arrestos	5	6
Executivos	5	8
Cartas testemunhaveis	5	7
Embargos	5	—
Rehabilitações de negociantes	5	6
Concordatas	4	4
Seguros	3	3
Cobrança de autos	3	—
Excussão de penhor	2	1
Queixa crime	1	—
Deposito	1	—
Justificação	1	—
Restauração de autos	1	—
Summarias	1	2

A taxa judiciaria arrecadada elevou-se a 8:767$240.

"O Carnel", a interessante revista que se publica sob a direcção do **Sr. A. Antunes**, tem, este anno, mais um numero na rua, por sorte que bem impresso e confeccionado, contendo magnificas piadas.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Marcellino Parolide da Cunha Menezes, predio n. 1, á rua Voluntarios da Patria n. 375, por 8:000$; Dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista, predio á rua D. Carlota n. 61, por 30:000$; José Joaquim Alves Pereira de Castro, 1|4 parte do predio á rua D. Marciana n. 17, por 10:000$; John Crashley, predio á rua Coronel Moreira Cesar n. 58, por 105:000$; visconde de Gonçalves Pinto, predio e terreno respectivo, á rua Pereira de Siqueira n. 73, por 10:000$; Antonio José Martins Tinoco, predio e respectivo terreno á rua Moura n. 52, por 4:000$; Albino Pereira de Freitas Guimarães, predio á ladeira do Mendonça n. 15, por 1:000$; João e Lydia (menores), predio á rua Riachuelo n. 423, por 30:000$, doação feita por seu pai **João Antunes de Oliveira Guimarães.**

RESENHA DOS ESTADOS

AMAZONAS

Associação dos Empregados no Commercio.

Effectuou-se, a 15 de janeiro ultimo, a posse dos novos corpos dirigentes eleitos para a Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas, no anno de 1912. Com avultado numero de socios e convidados, o presidente da assembléa geral, Sr. Raymundo Tribuzzi, expoz o fim daquella reunião, offerecendo a presidencia ao commendador Joaquim Gonçalves de Araujo, presidente da Associação Commercial, de accordo com o que preceituam os estatutos da futurosa aggremiação.

Em seguida, o Sr. Tribuzzi leu um relatorio circumstanciado do movimento social, relativo ao anno de 1911. Finda a leitura, o commendador Araujo declarou empossados todos os membros eleitos para o corrente anno.

Tomou, então, a palavra o orador official, Antonio Vasconcellos, sendo muito applaudido no final e em todo o decorrer de sua oração.

Falou depois o orador da nova directoria, que tambem mereceu justos applausos.

Durante a ceremonia, que se realizou á noite, tocou uma banda de musica da força policial do Estado.

Thesouro do Estado.

Pelo thesoureiro do Thesouro do Estado foi depositado no London Bank a importancia de 71:635$990, de 20 o|o sobre 358:149$953, total da arrecadação da Recebedoria do Estado na semana de 8 a 13 de janeiro ultimo, afim de occorrer ao pagamento de juros e amortização do emprestimo, 5 o|o, ouro, de 1906, contraido com a Société Marseillaise, de Paris.

D. Frederico Costa.

D. Frederico Costa, bispo diocesano, dirigiu á Santa Sé o projecto da creação de uma prefeitura em cada departamento do territorio federal do Acre, comprehendidas: a primeira, no Alto Juruá; a segunda, no Alto Purús, e a terceira, no Alto Acre. Estas prefeituras serão entregues ás congregações religiosas de missionarios. D. Frederico Costa fez acompanhar o seu projecto de uma carta da vasta zona acreana, que confeccionou quando em viagem pelo territorio federal.

E' possivel que antes do fim do anno estejam installadas as novas prefeituras suffraganeas.

Pela Alfandega.

Pelo thesoureiro da Alfandega foi recolhida aos cofres da delegacia fiscal do Thesouro Nacional a quantia de 82:951$764, proveniente da renda daquella repartição nos dias 5 e 6 de janeiro ultimo.

Tribunal de Justiça.

Pelo Superior Tribunal de Justiça foi organizada a lista dos juizes municipaes aptos para preencherem uma vaga existente de juiz de direito, sendo enviados ao governador os nomes dos Srs. Agesilão Augusto de Araujo Jorge, José Pereira Leite e Oswaldo Soares Brandão.

Avicola Amazonense.

Avicultores residentes em Manáos reuniram-se, a 7 de janeiro proximo findo, no chalet da Sociedade Amazonense de Agricultura, na Cachoeira Grande, afim de resolver sobre as bases de uma associação que se denominará Avicola Amazonense, e com a qual os socios nenhuma despeza terão a fazer, não havendo compromisso pecuniario de especie alguma para os mesmos.

Scena passional.

A's 7 horas da manhã de 15 de janeiro ultimo, dentro do hotel Continental, á rua dos Barés, desenrola-se uma scena de sangue.

Ei-a, nos seus detalhes:

Martinho Raymundo de Freitas e Maria Bertholina Tavares amavam-se. Viveram juntos no seringal Liberdade, no Alto Purús, durante dois mezes. Para o fim desse periodo, arrufaram-se, deliberando vir ambos para Manáos. Uma vez ali, Bertholina resolveu abandonar Martinho, indo hospedar-se no Continental, emquanto o seu ex-amante tomava hospedagem no hotel Villaça, á rua dos Remedios.

Uma vez livre e desimpedida, Bertholina amasiou-se com um individuo cujo nome a reportagem não conseguiu apurar. Martinho decidiu-se a uma vingança. E a 18 de janeiro ultimo, muniu-se de um punhal, entrou calmamente no Continental, procurando o amasio de sua ex-amante. Não o encontrou, porém. Defrontando Bertholina, interpellou-a sobre o seu procedimento, tendo uma resposta que não lhe agradou. Nessa emergencia, Martinho vibra-lhe o punhal no peito, ferindo-a mortalmente.

Na confusão estabelecida e aos gritos da victima, Martinho ia evadir-se, quando foi preso por uma praça de policia, de ponto no Mercado Publico, e conduzido á 1ª delegacia, onde prestou declarações e ficou preso. Compareceu ao local do crime o medico legista Dr. Alvaro Maia, que procedeu a corpo de delicto em Bertholina, immediatamente conduzida para a Santa Casa da Misericordia.

Martinho estivera preso ha dias, na delegacia do 1º districto, por se intitular agente de policia. Está em Manáos desde 28 de dezembro, quando chegou do Alto Purús, com a que é victima de seu ciume.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Dr. José Hygino, trecho da rua Barão de Mesquita e o ponto terminal da parte já calçada.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Hoje, ás 4 horas da tarde, deverão comparecer na Escola Normal de Nitheroy, para prova oral de todas as materias, os candidatos Bernardo Bello Pimentel Barbosa Primo e Emilio Henry, inscriptos no concurso de 2º officiaes da administração publica.

A professora cathedratica Ernestina Candida Ferreira foi transferida para a 7ª escola feminina do 8º districto e a adjunta de 1ª classe Adelia Guimarães Candiota para reger, interinamente, a 5ª escola do sexo feminino do 5º districto.

O Sr. José Rutowitsch, que ha poucos dias resignou o cargo de gerente do departamento das agencias da Companhia Sul America, foi, pela directoria da mesma, distinguido com a seguinte carta, no momento de deixar aquellas funcções:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912 — Illmo. Sr. José Rutowitsch — Presente — Respeitando os motivos que apresentou V. S. para deixar o serviço desta companhia, cumprimos, satisfeitos, o desejo de lhe testemunhar todo o nosso apreço, pelo valioso auxilio que prestou ao seu desenvolvimento desde a sua organização, pedindo aceitar a pequena lembrança que, em nome da companhia, offerecemos a V. S. como diminuta prova de consideração e estima, que a V. S. sempre tributamos. De V. S. amigos attentos e obrigados — **J. Augusto de Freitas — Charles J. Quiney**, directores da Sul America."

O objecto offerecido pela digna directoria da Sul America ao seu digno auxiliar, consiste num rico apparelho de chá, de prata.

COM AS PERNAS ESMAGADAS

INFELIZ CRIANÇA!

O menor Nestor, de 10 annos de idade, filho do coronel Joaquim Mathias Correia, commandante da guarda nocturna do 7º districto, residente com os seus á rua Humaytá n. 233, fantasiou-se hontem, á tarde, e saiu só.

Na rua, Nestor poz-se a saltar nos bonds em movimento, na inconsciencia do perigo que corria.

Ao saltar no electrico n. 30, da linha Humaytá, Nestor perdeu o equilibrio, caiu, e as rodas do pesado vehiculo esmagaram-lhe as duas pernas.

Occorrido o desastre, os passageiros do electrico apressaram-se em soccorrer a infeliz criança, que foi transportada para uma pharmacia e de lá para o hospital da Misericordia, depois de medicada pela assistencia.

O motorneiro do electrico, Manoel José Figueiredo, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 21º districto.

João Tinoco de Carvalho foi nomeado escrevente interino do cemiterio municipal de Campo Grande.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Uma reclamação, com vistas ao inspector de hygiene do districto do Engenho Novo.

No começo da rua Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo, ha varios predios, cujos encanamentos estão rebentados por completo, e não dão, portanto, saida ás aguas servidas.

Essas aguas, immundas, repellentes, vão ter ao terreno de um predio proximo, e constituem um fóco de infecção permanente. O proprietario tem o cuidado de fazer a indispensavel desinfecção, mas os detrictos de toda a especie, que as aguas trazem, estão a accumular-se dia a dia, e a situação vai, portanto, peiorando.

Acreditamos que a nossa reclamação será attendida pela autoridade competente.

Foi hontem medicado pelo posto de assistencia municipal o graxeiro Francisco P. da Rocha, que, trabalhando em uma locomotiva, no deposito de S. Diogo, recebeu queimaduras leves nas mãos e em um pé.

O facto foi communicado pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro de Alcantara.

E' definitivamente quinta-feira, 22 do corrente, que Christiano de Souza, accedendo aos conselhos e pedidos que lhe têm sido dirigidos, iniciará os espectaculos completos. Para esse "Acontecimento theatral", Christiano escolheu a deliciosa peça de Dumas Filho, "Francillon", com o seguinte desempenho: Luciano de Riverolles, Christiano de Souza; Marquez, Ferreira; Estanislão, Ramos; Simeux, Abreu; Pinguet, Campos; Carillac, Chaves Florence; Seraphim, Samuel Resalvo; Francine, Lucilia Perez; Annette, Elisa Campos; Thereza, Luiza de Oliveira, e Elisa, Julia Silva.

Theatro Rio Branco.

Nada menos de tres sessões se realizam hoje nesse theatro, com a applaudida revista "O carnaval", de João Claudio.

Circo Spinelli.

Muito variado o espectaculo de hoje desse applaudido pavilhão. Terminará com a interessante revista brazileira "Tudo pega!..."

Theatro Recreio.

Grande baile carnavalesco. O theatro está preparado para receber 3.000 pares.

Theatro S. José.

Mais uma representação se realiza no S. José, da engraçadissima revista "Zé Pereira", em que Cinira Polonio faz, com muita graça, "A Folia".

Palace-Theatre.

E' magnifico o programma de café concerto organizado para hoje nesse theatro. Quasi todos os numeros constituem verdadeiras novidades.

Theatro Carlos Gomes.

Nesse theatro realiza-se um estupendo baile á fantasia, para encerrar o ultimo dia do primeiro carnaval deste anno.

Pavilhão Internacional.

Ainda está no cartaz dessa casa de diversões a hilariante revista "Já te pintei".

No espectaculo de hoje ha um lindo quadro, dedicado aos clubs carnavalescos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Esse luxuoso cinema organizou para hoje, um programma variadissimo. Além disso, todas as fitas são novas.

Cinema Idéal.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse cinema. Entre outros está o film intitulado "Boneca salvadora", interessante trabalho da Ambrosio.

Cinema Pathé.

Magnifico o programma de hoje, do luxuoso Pathé.

Todas as fitas são novas, destacando-se, dentre ellas, a "Vingança de Licinius", a "Boneca do Tyrol" e "Ao preço do seu sangue", tres estupendos trabalhos cinematographicos que têm vindo ao Rio.

Cinema Paris.

Nada menos de sete fitas serão exhibidas hoje, nesse conhecido cinema.

Escusado é dizer que todas as fitas são novas, pois é sabido que o Paris muda os seus programmas todas ás terças e sextas-feiras.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alipio dos Santos—Não ha vaga;

Antenor Pinto Barbosa—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Athanagildo Justino Pereira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de janeiro;

Angelo Magon — Concedo ida e volta;

Augusto Ferreira Lobo—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de janeiro;

Amaro Ignacio de Souza—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Anastacio Miranda—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Agostinho de Assis Cerqueira — Aceito o fiador;

Annibal Breve—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Alfredo de Abreu Gama Lobo — Concedo;

Albino Fontes—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de dezembro de 1911;

Augusto Olympio Vaz—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio Teixeira Nazareth—Aceito;

Antonio Manoel da Costa Portugal—Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Antonio da Silva Baptista—Concedo para o mez corrente;

Bruno dos Santos — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 de outubro de 1911;

Bento Francisco da Silva—O regulamento em vigor não permitte a transferencia pedida;

Benedicto dos Santos—Concedo;

Benedicto José Ferreira—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 18 de janeiro.

—Foram mandados trabalhar os conferentes: Antonio Honorio Ferreira, em Gagé; Manoel da Silva Condão, em Lafayette; João Firmo Junior, em Engenheiro Correia; Leonel Machado, em Moreira Cezar; Zacarias Azevedo, em Guayanna; Luiz Cavalcanti, em Pirapora; Arthur Rocha, em Oriente; Joaquim Silva, em Magno, e Zeferino Alves, em Vera Cruz.

—O agente Aprigio Alves foi mandado trabalhar em Itaquera.

—Foi entregue ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do movimento do gado nas diversas estações da estrada:

Santa Cruz, recebidas, 360 rezes; Matadouro, abatidas, 570 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 352 rezes; "stock", 782 rezes; Bemfica, "stock", 700 rezes, e Sitio, "stock", 647 rezes.

— Foram mandados servir: em Realengo, o telegraphista Antonio Bento Coelho; em Madureira, o praticante Octavio Santos; em D. Clara, o praticante Antonio Magalhães Bastos; em Concordia, o praticante Oscar Rodrigues de Oliveira; em Matadouro, o praticante Norberto José Correia, e em Rio das Pedras, o telegraphista Ernesto José Leite Araujo.

—Está com parte de doente o praticante Pedro do Val Villares, de Concordia.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas João Cabucio, em Jacarehy; Nuno Rodrigues Moniz, na Central, e Alipio Gomes de Oliveira em Barão de Vassouras, e o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco, em Doutor Frontin.

—Esteve hontem no gabinete do director desta estrada uma commissão de moradores da estação de Bangú, composta dos Srs. Manoel José Correia, Rogerio Bartholomeu e Pedro Rogerio, que foi solicitar da administração, providencias sobre um aterro existente em um trecho da estrada, naquella estação, o qual, em dias chuvosos, prejudica os fundos das casas em que residem os reclamantes, á estrada Marechal Rangel.

O Dr. Paulo de Frontin, hontem mesmo, á tarde, fez ouvir o sub-director da 5ª divisão, para verificar a procedencia da reclamação.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 1.151 volumes de encommendas, com o peso de 20.462 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 189.874 kilogrammas.

A renda do dia 16 do corrente foi de 2:423$780.

—O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.727 saccas, com o peso de 406.952 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 do corrente foi de 39:841$900.

Franklin Machado, servente de pedreiro, morador á rua Oriental n. 20, em Santa Thereza, foi attingido hontem, á noite, ao passar pelo largo do Guimarães, por um tiro de revólver, que lhe varou a perna direita.

O ferido recebeu curativo no posto central de assistencia, depois do que o transportaram para a casa, onde reside.

Franklin accusa como autor do disparo um tal Theodoro dos Santos, o que não está ainda apurado, mesmo porque a policia do 13º districto de nada sabe.

O Sr. presidente da Republica determinou que os para-choques de absorpção e desvio de forças, de invento do engenheiro e professor brazileiro Dr. Ennes de Souza, sejam applicados successivamente em todos os vehiculos da União, desde os elevadores e automoveis das diversas repartições, estabelecimentos e institutos da Republica, até as esperas, locomotivas e carros das estradas de ferro do Estado. Para isso dirigiu S. Ex. suas ordens a todos os secretarios de Estado, afim de que as dependencias dos respectivos ministerios fiquem apparelhadas com esse recurso de salvação de vidas e materiaes, de descoberta e applicação nacional.

Diversos elevadores de muitas repartições do ministerio da guerra, da viação e industria, da fazenda, do interior e justiça, já estão perfeitamente munidos desses apparelhos. A Estrada de Ferro Central do Brazil já os tem em uma de suas esperas e em uma locomotiva, e ali estão sendo construidos outros para serem collocados respectivamente nas restantes esperas, nas demais locomotivas e num comboio completo de vagões. A Municipalidade os tem em um ascensor. As repartições de saude do exercito e a brigada policial já os fizeram collocar cada uma em dois dos seus automoveis.

A medida do Sr. presidente da Republica é no sentido de ser generalizada a installação desses apparelhos, começando pelo ascensor do palacio do Cattete e automoveis da presidencia, sendo o do automovel especial do marechal Hermes da Fonseca offerecido gentilmente pelo Dr. Ennes de Souza.

No estrangeiro, especialmente na Inglaterra e Escossia e na França, está sendo esse trabalho brazileiro seriamente apreciado, e em breve teremos esses e os demais paizes tributarios do Brazil nesse sentido.

Marinha.

Não foi distribuido hontem o boletim do almirantado brazileiro.

—Foram solicitadas pelo Sr. ministro da marinha ao seu collega da fazenda as necessarias providencias, no sentido de ser attendida a delegacia fiscal do Thesouro Federal, em Santa Catharina, com o credito de 5:250$ para pagamento de 140 toneladas de carvão Cardiff, fornecidos pela firma Carl, Hoepcke & C.

O navio de registro hoje é o navio-escola "Tamandaré".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro, em telegramma de hontem, agradeceu ao presidente do Estado do Espirito Santo, e ao presidente e secretario do congresso estadoal, a communicação que fizeram, da installação do dito congresso, em sessão extraordinaria.

— O Sr. ministro determinou ao chefe do departamento da administração que sejam fornecidos os instrumentos necessarios ao desempenho da commissão de fortificações do littoral da Republica.

— Em solução ao officio em que o coronel medico do exercito communica ao chefe da divisão de saude ter passado, de ordem do inspector permanente da 1ª região, a chefia do serviço de saude e veterinaria, em que se achava, ao capitão medico Dr. João Dantas de Magalhães, mais moderno que o capitão medico reformado Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, o Sr. ministro declarou que, de accordo com o disposto no paragrapho 2º, do regulamento approvado pelo decreto de 16 de agosto de 1838, os officiaes de 1ª linha e honorarios, se precederão segundo suas antiguidades, em igualdade de posto, quer sejam effectivos, quer sejam aggregados, reformados ou graduados.

— Foi autorizado o commandante do destacamento de Tres Lagoas, em Matto Grosso, a contratar a construcção de um quartel provisorio para o mesmo destacamento.

—O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, concedeu ao 1º tenente do 8º batalhão de engenharia Julio Rodrigues da Motta Teixeira, 90 dias de licença, para tratamento de saude.

— O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região providenciar no sentido de que o 2º tenente da arma de cavallaria Dionysio Affonso Fernandes, seja apresentado a G 6, para ser novamente inspeccionado, visto achar-se esse official, na 2ª classe do exercito, desde março do anno proximo findo.

— O Sr. ministro permittiu que o 1º tenente Jayme de Lara Ribas goze, em Coritiba, a licença de 90 dias que lhe concedeu para tratamento de saude, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Conforme já noticiámos, foram nomeados os 2ºs tenentes Francisco de Paula Faria Junior, do 2º regimento de artilheria, e Eurico Laranja, do 2º batalhão da mesma arma, respectivamente, assistente e ajudante de ordens do general de brigada José Carlos Pinto Junior, chefe da commissão do ministerio da guerra, na Europa.

— O major fiscal do 1º batalhão de engenharia Ayres de Moraes Aurora, foi dispensado do serviço por oito dias.

— Foi desligado, a seu pedido, do departamento central, onde servia, o

2º tenente Ricardo de Oliveira, do 3º regimento de cavallaria, afim de seguir na primeira opportunidade, a reunir-se a seu corpo.

— O major Francisco Raul Estillac Léal, e o capitão Antonio Ferreira de Oliveira Junior apresentaram-se hontem ao general inspector da 9ª região, por terem assumido, respectivamente, o commando e a fiscalização do 52º batalhão de caçadores.

— No resultado do conselho de investigação, a que respondeu o 2º tenente intendente Domingos de Andrade Corta, o general inspector da 9ª região lançou o seguinte despacho:

"Conformando-me com o despacho de não pronuncia, lançado no conselho de investigação a que respondeu o referido official, determino que sejam archivados os respectivos autos."

— Realiza-se, a 22 do corrente mez, o embarque para os portos do sul, até Matto Grosso, e no dia 24, para os portos do norte, devendo as guias das praças ser remettidas á sala de embarques da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— O conselho de investigação a que responde o ex-machinista da fortaleza de Santa Cruz, Murtinho Vergueiro, presidido pelo capitão Erasmo de Lima, reune-se, no quartel-general da 9ª região, ao meio-dia, do dia 23.

— Baixou hontem, extraordinariamente, ao hospital central do exercito, o aspirante a official Carlos Gusmão Castello Branco.

— Foi determinado ao inspector da 9ª região militar que fosse mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official do 1º batalhão de engenharia Sebastião das Chagas Leite, afim de ali effectuar matricula.

—O Sr. ministro concedeu, para desconto, na fórma da lei, duas passagens de ida e volta, desta cidade á de Coritiba, á esposa de um irmão do 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Eduardo Antero Roxo, e, para descontar, dentro do actual exercicio, ao chefe de secção do Arsenal de Guerra desta capital Cesar Augusto de Sampaio, uma passagem, tambem ida e volta, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil ao Estado de S. Paulo.

—Requereu ao Sr. ministro matricula na Escola de Guerra, annexa a de Artilheria e Engenharia, o 2º sargento Luiz Felippe Goycochê, da companhia de metralhadoras, annexa ao 56º de caçadores.

—Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de artilheria Manoel de Barros Accioly Wanderley solicitou transferencia.

—Foram transferidos pelo chefe do departamento da guerra as seguintes praças: da 11ª região militar para a 12ª, o 1º sargento amanuense João de Deus Salles; para o 6º regimento de artilheria, conforme pede, o 2º sargento Pedro Pinto, do 1º regimento de artilheria, correndo por conta propria, as despezas de transporte; e para uma das unidades da 13ª região militar, a bem da disciplina, o 2º sargento do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria João Galvão Monteiro Cesar, ficando dest'arte, sem effeito, o acto pelo qual foi mandado servir no departamento da guerra o mencionado inferior.

—Pelo quartel-general da 9ª região militar foram mandados excluir dos corpos a que pertencem, por incapacidade physica, as seguintes praças: 2º sargento Felinto da Costa Ribeiro, do 2º regimento de infanteria; 3º sargento Nelson Montalvão, do 1º regimento de artilheria; soldados João Craveiros Ramos, do 55º de caçadores.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes:

General de brigada reformado graduado Antonio José de Souza Gouvêa, por ter deixado a inspecção da pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia e continuar a do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; majores, do 48º batalhão de caçadores José Capitulino Freire Gameiro, afim de reunir-se a seu corpo; do 52º batalhão de caçadores Francisco Raul Estillac Leal, por ter assumido interinamente o commando do seu corpo; do corpo de saude Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, por ter sido nomeado presidente de uma commissão; capitães Antonio Ferreira de Oliveira Junior, do 52º batalhão de caçadores, por ter assumido a fiscalização do seu batalhão; medicos Drs. João Ladislão Ramos e Manoel Petraca de Mesquita, por terem sido nomeados membros da commissão de que é presidente o major medico Virgilio Tourinho; pharmaceutico Manoel dos Passos Faria de Mendonça, por ter terminado a inspecção da pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia, como assistente que é do general graduado reformado Gouvêa e continuar na do Laboratorio Pharmaceutico Militar com o mesmo general; 1ºs tenentes do quadro supplementar Joaquim José Gomes da Silva, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região; Francisco Rodrigues de Oliveira, por ter de seguir para Goyaz; medico Alfredo de Oliveira Vianna, por ter de partir para Porto Alegre; 2ºs tenentes Luiz Gaudie Ley, do 5º regimento de cavallaria, por ter vindo da Bahia com transferencia; Ricardo de Oliveira, do 3º regimento de cavallaria, por ter de reunir-se a seu corpo, e intendente Aurelio Joaquim Vieira, por ter vindo de Coritiba, com permissão.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos por dois annos: para o 16º grupo de artilheria, ao 2º sargento intendente do 55º batalhão de caçadores Frederico de Almeida; para o 20º grupo de artilheria, ao anspeçada do 3º regimento de infanteria Francisco Elias da Rocha; para o 5º batalhão de caçadores, ao soldado do 52º batalhão de caçadores Manoel Virgolino Cordeiro; para a companhia regional do Acre, ao soldado do 1º regimento de infanteria Adolpho de Almeida Falcão; e para o 16º regimento de cavallaria, ao soldado do 1º regimento da mesma arma Eulogio de Oliveira, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Araripe de Macedo;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia, ao quartel-general da 9ª região, amanuense Campos;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Medicos: de dia, capitão Dr. Pinto Vieira, e de promptidão, tenente Dr. Gercon;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Rondam com o superior de dia o tenente Machado e o alferes Pessoa; Rondam as ruas do Norte, Regente e S. Jorge o alferes Mello Lima e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Bomfim; Caixa de Conversão, alferes Abelardo; Thesouro, tenente Pinto e Casa da Moeda, alferes Rebouças;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, capitão Mattos; no 3º, capitão Bularó; no 4º, alferes Coutinho; no 5º, tenente Luciano; na cavallaria, capitão Garcez e no corpo auxiliar, tenente Barbosa Lima;

Promptidão, no 4º batalhão, alferes Pereira, e na cavallaria, alferes Cordeiro;

Uniforme, 4º (com capa branca).

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17:

Foram nomeados: (*)

Amanuenses da Directoria Geral de Instrucção Publica, os cidadãos Othelo Reis e Octacilio Augusto da Silva;

Escripturario do Pedagogium, o cidadão Arbaldo Cabral Botelho Benjamin.

Por actos de 19:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao escrevente do cemiterio de Campo Grande, José Tinoco de Carvalho;

De sessenta dias, ao ajudante do administrador do Entreposto de São Diogo, Esperidião da Franca Velloso.

——Foi nomeado escrevente interino do cemiterio de Campo Grande, o cidadão João Tinoco de Carvalho, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Argemiro Theodomiro da Cunha—Compareça neste gabinete.

(*) Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Thomé José da Costa—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Fernandes & Rodrigues, representados por José Gardon Fernandes, estabelecidos com botequim, á rua S. Jorge n. 12, multados em 200$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 41, de 17 de maio de 1893, combinado com o art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio, ás 11 horas da noite, sem a respectiva licença especial).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Pereira & Irmão, representados por Manoel Pereira, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de um botequim, á rua Frei Caneca n. 67, sem a competente licença);

J. S. da Silva & C., representados por Julieta Sergio da Silva, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 75, multados em 50$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 9 do decreto supracitado (terem collocado, sem licença, uma placa na fachada do predio acima indicado).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Cid Loureiro, encontrado á rua da Carioca n. 83, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter deixado na rua Alice, esquina da rua das Laranjeiras, montes de entulho e varreduras).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Balthazar José Rodrigues, estabelecido á rua S. João Baptista n. 13; Cardoso & Santos, representados por Henrique Cardoso, á rua Barroso n. 55, e José M. Dias, á rua Piedade n. 26, multados em 100$, cada um, o primeiro, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto); o segundo, por infracção do art. 34 do mesmo decreto (expôr o leite á venda em vasilhame sem rotulo), e o ultimo, por infracção do art. 40 ainda do mesmo decreto (ter se esquivado a apresentar o leite que vendia nas ruas do districto, para o exame medico).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Dr. José M. Beaupaire Pinto Peixoto, multado em 500$, por infracção do § 1º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital de embargo das obras que está fazendo no seu predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 25).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Leani, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido, sem licença, o seu negocio da rua Frei Caneca n. 130, para á rua José dos Reis n. 35).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Antonio de Moura Brito, multado em 30$, por infracção do § 1º, titulo 5º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter estreitado o caminho denominado Caminho Morto, com uma cerca de mourões e varas, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seus predios, até procederem á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Dr. José de Beaupaire Pinto Peixoto, proprietario do predio n. 25 da rua Vinte e Quatro de Maio.

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Antonio de Moura Brito (cerca de mourões e varas á rua Albertina n. 9, caminho Morto).

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Pereira & Irmão, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 67.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 23

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Maria Fialho, proprietaria do predio n. 4 da praia do Flamengo, á 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Matoso numero 204:

Um muar de côr castanha.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Quatro caprinos e tres suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de fevereiro de 1912 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á sub-directoria de rendas durante o anno de 1911

DISTRICTO	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	358	3:812$000	95$400	3:689$600	....	....	....	7:597$000
2º	Santa Rita	476	11:842$400	558$700	6:329$800	77$000	....	....	18:807$200
3º	Sacramento	1.807	15:87[illegible]	672$900	44:038$200	231$000	....	....	60:812$100
4º	S. José	1.660	14:636$000	286$200	18:7[illegible]	154$000	....	....	33:792$200
5º	Santo Antonio	490	8:113$000	281$500	[illegible]	266$000	....	....	14:636$300
6º	Santa Thereza	121	1:358$000	331$700	398$000	70$000	....	....	2:160$700
7º	Gloria	583	10:629$000	186$10[illegible]	4:654$000	693$000	....	....	16:162$300
8º	Lagôa	4[illegible]2	5:827$000	....	1:012$000	909$000	....	....	7:778$000
9º	Gavea	84	1:079$000	48$000	342$000	84$000	....	....	1:553$000
10º	Sant'Anna	908	15:777$000	1:121$000	5:590$200	84$000	....	....	22:572$200
11º	Gambôa	279	8:168$000	255$900	3:05[illegible]$000	35$000	....	....	11:510$900
12º	Espirito Santo	726	16:680$000	8[illegible]0$100	7:010$800	168$000	....	....	24:679$200
13º	S. Christovão	459	6:766$000	56[illegible]$200	2:697$450	3[illegible]9$000	....	3$000	10:264$650
14º	Engenho Velho	362	4:877$[illegible]00	18[illegible]$200	3:861$200	238$000	....	....	9:156$400
15º	Andarahy	271	6:489$000	79$000	2:261$000	20[illegible]$000	....	....	9:029$000
16º	Tijuca	59	1:472$[illegible]00	....	148$000	182$000	....	....	1:80[illegible]$[illegible]00
17º	Engenho Novo	366	4:932$000	683$300	2:249$600	322$000	50$000	....	8:206$900
18º	Meyer	811	2:291$000	26[illegible]$200	4:465$200	245$000	8:930$000	....	16:896$400
19º	Inhaúma	2.69[illegible]	3:875$000	27[illegible]$[illegible]00	8:854$000	364$000	34:911$000	10$000	48:315$500
20º	Irajá	8[illegible]9	3:574$000	86[illegible]$[illegible]00	2:746$[illegible]00	....	6:592$000	....	13:775$200
21º	Jacarépaguá	547	352$000	156$[illegible]00	5[illegible]6[illegible]$600	....	8:[illegible]41$000	....	9:248$600
22º	Campo Grande	1.074	1:350$000	776$000	1:097$500	....	12:690$000	4$000	15:917$500
23º	Guaratiba	151	414$000	37$000	637$000	....	1:290$000	....	2:378$000
24º	Santa Cruz	44	906$000	260$890	1:228$000	....	5:340$000	....	7:734$800
25º	Ilhas	189	612$000	935$000	383$000	....	1:550$000	....	3:480$000
		15.692	152:374$000	9:723$700	13[illegible]:873$650	4:651$000	79:627$000	17$000	378:266$050

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 19 de fevereiro de 1912 — *Henrique Kesse*, amanuense. Confere—*Oscar Cruz*, chefe de secção. Conforme, *Amorim Carrão*, sub-inspector. Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Professores elementares e expediente aos mesmos e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

João Batalha Rodrigues e Antonio Pereira Pedrosa—Paguem-se.

Francelino Vieira da Fonseca—Cancelle-se a divida referente ao predio n. 1, á vista da informação.

Maria José Pinto Guedes—Indeferido, á vista da informação.

Despacho do Sr. director:

Alfredo F. Gonçalves e outros—Relacione-se.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. Queiroz & C., Buneche & C., Miranda & Gaspar, Francisco Granha & Irmãos, Luiz Silva, Lourenço Celestino, J. M. de Azevedo, Avelino Gonçalves Pereira, J. C. Etchebarne, Manoel Teixeira da Silva, M. N. Figueiredo, Marques da Costa & C., João Simões, Pinto & Rosas, José Liani, Maximo & Oliveira, Joaquim Maria Azevedo e outro, José Sinfronio Pereira, Benjamin Cardoso de Gouveia, Antonio de Almeida, José Fernandes Gomes, Bartholomeu Perone & Irmão, Pereira & Pinho, Antonio Raymundo Gonçalves Rodrigues, Manoel Ribeiro de Souza, Borges & Santos, Pedro Ferreira, Ribeiro Sá & C., Thomaz da Silva & C., Thomaz Barbosa, Urselina Jesuina de Oliveira, Victor Mario, Miguel J. Metri, Mendaro Figueiredo & C., Manoel Caniane, Julio Martins, Luciano Remy, Jacintho Candido de Carvalho, José Paulo de Oliveira, A. Bermann, Antonio Gonçalves, Felizardo Baptista de Novaes, Antonio Pavão de Souza, Elias Azar, F. M. Antunes & C., Carmo Torantino, Gongenheim & C., Manoel José de Araujo, Manoel José do Prado, Domingos Pagano, Barbosa Albuquerque & C., Delphim Oliveira & Irmão, Duarte de Andrade & C., Abdalla Elias Rezili & Irmão, A. C. Freitas & C., Felippe José e Joaquim Vieira Lourenço.

F. H. Walter & C.—Transfira-se, paga a licença do corrente exercicio.

Antonio Rodrigues Bento, Antonio Luiz Fernandes, José Luiz Esteves & C., J. Ramos & C., João Paulino da Cruz, Aricherne Fernandes de Miranda, Alves Martins & C., Francisco Julio Domingues, Francisco Teixeira & C., Eugenio Francisco, Deocleciano Luiz de Brito, Domingos Vidal Fernandes, Vieira Lemos & C., Firmino & Bello, Silvestre Alves de Magalhães e Manoel Rodrigues.

Exigencias:

Manoel Henrique Ferreira, Antonio Gonçalves Fantasia, Manoel Teixeira dos Santos, Francisco Lopes de Assis Silva, Maurilio Santos Vieira, Manoel da Silva Ribeiro, José Rodrigues Pereira de Azevedo & C., João Baptista Prisco, Manoel Fernandes de Faria Machado, Manoel de Medeiros Pereira, Manoel Gaspar Ribeiro, João Cabique, Santiago & Irmão, Rivera & Domingues, Marques & Martins, Joaquim Moreira da Rocha Junior, Amaral & Costa, Domingos José da Cunha, Deolindo Leite da Fonseca e Silva, Manoel Brandão & C., Manoel Moreira & Ferreira, Francisco Siqueira, Costa Braga & Castro, Cardoso & Campos, Domingos Carlos Paes, Conti & C., Fontes & Gonçalves, Gonçalves Alves & Paiva, Caldas & C. e Guimarães Irmão & C.—Faça-se a transformação.

João Luiz dos Santos—Certifique-se.

Manoel Rodrigues—Attenda-se.

Maria Joaquina Campinos—Entregue-se, mediante recibo.

Lourenço & Zagani—Não póde ser attendido.

Gomes & Saraiva, Vicente Joaquim Alves e Mello & Almeida—Indeferidos.

Jacintho Baldessarine e José Alves de Brito—Deferidos, sujeitando-se ao disposto no decreto n. 846.

A. Ribeiro de Oliveira—Deferido, nos termos do parecer do Sr. fiscal.

Barilido Moniz & C.—Deferido, de accordo com a informação.

Horacio Antonio Teixeira, Manoel Pinto e José Pinto de Azevedo—Dê-se baixa.

José da Cruz, Adolpho F. Machado, Antonio Fernandes Fortes, Manoel Augusto de Jesus, Antonio Lopes, Pedro de Souza Nogueira, Domingos de Souza, Domingos & Souza, Antonio Velasco e Antonio Lourenço—Sim.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não comprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa:
Agencia de S. José, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia da Lagoa, de 4 a 16 de março;
Agencia da Gavea, de 18 a 26 de março;
Agencia de Santa Thereza, de 27 a 30 de março.
Balança da Praça Onze de Junho:
Agencia do Engenho Novo, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia do Meyer, de 4 a 11 de março;
Agencia de Inhaúma, de 12 a 19 de março;
Agencia de Irajá, de 20 a 25 de março;
Agencia de Jacarépaguá, de 26 a 30 de março.
Balança da avenida Salvador de Sá:
Agencia de Andarahy, de 16 a 29 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho, de 1 a 12 de março;
Agencia de S. Christovão, de 13 a 25 de março;
Agencia da Tijuca, de 26 a 30 de março.
Balança da praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos):
Agencia da Candelaria, de 4 a 12 de março.

Sub-directoria de Rendas, em 14 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Actos do director geral:

Transferindo para a 7ª escola feminina do 8º districto a professora cathedratica Ernestina Candida Ferreira.

Designando para reger interinamente a 5ª escola do sexo feminino do 5º districto a adjunta de 1ª classe Adelia Guimarães Candiota.

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. director de hygiene, pedindo que seja desinfectado o predio da rua José Vicente n. 103, onde funcciona a 12ª escola feminina do 8º districto.

Ao Sr. Dr. director de hygiene, pedindo para que sejam submettidos a exame medico os candidatos classificados no ultimo concurso para amanuenses e escripturario.

Ao Sr. Dr. director de obras e viação, remettendo, por cópia, o officio n. 8, de 8 de fevereiro, do Sr. inspector escolar do 6º districto.

Ao Sr. inspector escolar do 6º districto, communicando que foi deferido o pedido de Renan Martini Vianna para praticar no 2º curso nocturno masculino.

Ao Sr. professor Dr. Luiz Paranhos de Macedo, communicando que conjuntamente com as Sras. DD. Esther Pedreira de Mello e Olympia do Couto, foi designado, para dar parecer nos livros "Através do Brazil", por Olavo Bilac e Manoel Bomfim, e "Florilegio Contemporaneo", por João Kopke.

Idem, a Sra. D. Esther Pedreira de Mello.

Idem, a Sra. professora Olympia do Couto.

Ao Sr. inspector do 5º districto, communicando que o edificio da escola Estacio de Sá fique á disposição do director da Escola Normal, até o fim do corrente mez.

Requerimento despachado:

Alfredo de Souza Mendes—Inscreva-se.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a entrada nos institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, para os alumnos constantes das relações abaixo, que nesta directoria geral fizeram a prova a que se refere o paragrapho 2º do artigo 150 do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, será no dia 1 de março proximo.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

1 Agenor Ribeiro Guimarães.
2 Adolpho Marcellino dos Santos.
3 Alfredo Fernandes.
5 Alvaro Geraldo Mendes.
7 Alberto Ignacio de Mesquita.
9 Arino José Ferreira.
14 Arnaldo Lopes Guimarães.
16 José Pacifico Salles.
17 Arthur Rodrigues Lima.
19 Bernardino de Souza.
20 Alcindo Pimenta.
22 Braz Pereira Guimarães.
23 Alfredo Ferraz Sostenes.
25 Pedro Alexandrino da Silva.
26 Rubem de Aguiar.
29 Damasio da Rocha.
30 Durval Indio do Amazonas.
32 Raul Perdigão.
33 Cesar de Magalhães Couto.
34 Ernani do Sacramento.
35 Alvaro Antonio da Silva Graça.
36 Euclides José de Menezes.
38 Francisco Paula Arruda.
41 Gastão Penha.
45 Humberto da Fonseca.
46 Joaquim Antonio Saraiva.
48 Antenor da Silva Guimarães.
49 Annesio Ribeiro Pinto.
51 Joaquim Dubois Bastos.
52 Paula de Oliveira.
53 Antenor José Além.
54 Edmir Pinheiro Cortez.
55 Osmar Correia.
56 José Bartholomeu de Campos.
57 Antenor Silva.
58 Floriano Peixoto Bougleure.
59 José Oswaldo Pereira.
61 Edmundo Rodrigues de Carvalho.
64 Antonio Augusto Verde.
68 Moacyr de Oliveira Torres.
70 Antonio Correia da Costa.
71 Antonio da Costa Maia.
72 Eugenio José da Silva.
74 Raul Vieira da Rosa.
75 Alvaro Silva.
77 Manoel Gonçalves Teixeira.
82 Leopoldo Rocha.
84 Fernando Fernandes Silva.
85 Eduardo Rio Doce.
86 Antonio Gomes Faria.
87 Nelson Vieira.
88 Eloy Victor de Mello.
90 Antonio Marques Leitão.
96 Roberto Furtado de Figueiredo.
98 Roberto Moreira.
99 Rubem da Silva Gomes.
104 Ernani Soares de Freitas.
108 Ernesto Augusto da Silva Guimarães.
110 Sylvio Odesio da Rocha.
112 Ulysses Braga.
113 Eudoro Nunes do Nascimento Costa.
114 Victor Barreto.
117 Armando da Conceição.
119 Nestor Coelho da Cunha.
124 Arthur de Sá Camara.
128 Alfredo Fernandes.
129 Floriano Burity.
132 Mauricio Bastos.
133 Gilberto de Mattos Brandão.
135 Augusto da Veiga.
136 Luiz de Paula Rodrigues.
137 Iberê João Felippe Masson.
138 Carlos Correia Devesa.
142 Affonso Guimarães.
143 Renato Correia Santos Roxo.
144 Gastão Faria Santos.
147 Pericles de Albuquerque.
149 Evaristo Rabello.
150 Christiano Carlos Ipsen.
151 Deocleciano Raymundo Nogueira.
152 Iberê da Costa Barreira.
155 Euclides de Jesus.
156 João Gonçalves da Silva.
159 Eugenio Gonçalves Mendes.
160 José Ayrão.
163 João Marques.
164 João Damasceno Rodrigues.
165 Ezequiel de Oliveira Castro.
171 João Gonçalves Guimarães Machado.
173 João Gomes dos Santos.
106 Antonio Vianna.
175 Felix de Oliveira Soares.
178 Fausto Barreto.
182 Daniel Ramos de Oliveira.
184 Florismundo de Albuquerque Mello.
186 João Rosa da Silveira.
187 Francisco Correia da Costa.
190 Felippe Teixeira Magalhães.
191 Francisco Paredes.
192 Francisco Pereira Pinto.
195 Antenor Pinto de Souza.
199 Laura Faria Santos.
203 Henrique Pamplona Fragoso.
204 Herminio Lande Tostes.
208 Manoel Moreira Netto.
212 Ademar Duarte Dias.
214 Ormar da Rocha Lima.
216 Heitor da Conceição.
217 Joaquim Ferreira Lobo.
221 Humberto Alves.
223 Abilio de Oliveira.
228 Pery de Amorim.
231 Irineu de Paula Santos.
233 Manoel Martins Pontes.
241 Jesuino Alves de Lima.
242 João Alves Afilhado.
244 Nelson Faria Santos.
247 Ary Palm.
250 João Cruz e Souza.
251 Turibio Lopes.
263 José dos Santos.
264 José da Rocha Neves.
265 Juvenal Tosta Prio.
272 Rubegardo Gomes de Oliveira.
273 José Ribeiro Guimarães.
276 Carlos Alberto Sarmento Belfort.
277 Ercilio de Assumpção Werneck.
278 Leão Eugenio da Silva.
288 Manoel Alves.
292 Luiz Coutinho da Rocha.
294 Manoel Gustavo da Silva.
296 Manoel José da Costa e Silva.
299 Moacyr Reis.
300 Elias Pinto de Sant'Anna.
301 José Moreira.
302 Mario Casali.
306 Mario Rodrigues Flores.
310 João Candido Caldas.
311 José Duarte dos Santos.
314 Oswaldo Silva.
317 Nestor Correia.
319 Mario da Silva Tejo.
320 Nestor Machado da Costa.
325 Napoleão Bonoso Lustosa.
326 Napoleão Correia da Costa.
331 Orlando da Silva Proença.
332 Octavio Cardoso da Costa.
333 Deocleciano Ferreira da Silva.
337 Polycarpo de Paula Caldas.
343 Oswaldo Alves Ribeiro.
352 Jarbas de Jesus.
353 Nair da Silva Moraes.
354 Quintino Ferreira Sampaio.
356 Faltibio Pinheiro Cortez.
358 René Sarmento.
360 Raphael de Brito.
368 Clovis da Silva.
372 Rodolpho Fernandes Borges.
375 João Francisco de Oliveira Moraes.
376 Francisco da Palma.
383 Waldemar Guimarães.
385 Sebastião Rogerio de Andrade.
394 Orpheu Rubens Duarte Nunes.
396 Victor Olsson.
397 Waldemar de Almeida Pinheiro.
399 Waldemar Teixeira.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

1 Acidalia Jorge dos Santos.
2 Adalgisa de Souza Magalhães.
3 Adelaide de Carvalho.
4 Adelia Passeado.
5 Adelia Cussini de Souza.
6 Adelina Rânha.
7 Adosinda Nascimento.
8 Aglais Caminha.
9 Alair Palm.
10 Albertina José Domingues.
11 Albertina da Fonseca Porto.
12 Alcina Vieira de Angelo.
13 Alda Costa.
14 Alice Soares de Oliveira Botelho.
15 Alice Lopes de Azevedo.
16 Alice Coelho.
17 Almerinda de Carvalho Figueiredo.
18 Alipia Moreira Passos.
19 Alzira Soares Vieira Caneco.
20 Alzira da Cunha.
21 Anatair da Cunha.
22 Amelia Torres da Silva Castro.
23 America Passeado.
24 America Fernandes.
25 Angela Luiza Kerth Bruce.
26 Anna Loloughrin.
27 Anna Caldas Vieira.
28 Anna Sampaio Correiá.
29 Antonieta da Silva Homem.
30 Antonieta Vasconcellos.
31 Aracy Devera.
32 Aracy de Calazans Rodrigues.
33 Argentina de Araujo.
34 Arthusina Emilia do Nascimento.
35 Anna Borges Ferreira.
36 Aurea Correia.
37 Aurora Elisa Kerkapska.
38 Aracy Pimentel.
39 Aracy Carvalho.
40 Almerinda Pedroso.
41 Aurora da Costa Fernandes.
42 Arlinda V. de Mattos Brandão.
43 Bernardina Gomes.
44 Cadina Souto.
45 Carmen Barroso.
46 Carmen Alves de Souza.
47 Carolina Moraes.
48 Cecy de Oliveira Torres.
49 Celina Gonçalves Bastos.
50 Celina de Freitas.
51 Christina dos Santos.
52 Cinyra Leão.
53 Clarice Barbosa.
54 Clothilde de Souza Meirelles.
55 Consuelo Bointe.
56 Cordelia Augusta de Magalhães.
57 Cecilia Martins Cantagem.
58 Caetana de Lourdes.
59 Dalila Maia de Souza.
60 Dercia Brioso.
61 Dina Ferreira.
62 Dejanira de Souza Barros.
63 Doralice Braga.
64 Durvalina Carneiro.
65 Edith da Silveira Caldeira.
66 Edith Prudente.
67 Elmira Lima.
68 Elzira Guimarães.
69 Esmeralda Ferreira.
70 Elvira Pimenta Brazil.
71 Elvira Mauro.
72 Erina Moreira.
73 Ermelinda Fernandes.
74 Ermelinda da Fonseca.
75 Eugenia Quintans.
76 Eulalia Santos.
77 Fausta Machado.
78 Florinda Mauro.
79 Florinda Mendes de Sant'Anna.
80 Francisca Cabral.
81 Francisca Mattos Santos.
82 Geralda Gonçalves Lomos.
83 Glaucia da Silva Bentes.
84 Graciema da Silva Neves.
85 Guiomar Ribas.
86 Guiomar de Almeida.
87 Georgina Rodrigues.
88 Guanahyra de Almeida.
89 Haydée Pereira.
90 Helena Olga de Gusmão.
91 Helena da Conceição.
92 Helena de Oliveira.
93 Heloysa da Silva.
94 Henriqueta de Carvalho.
95 Herminda de Magalhães.
96 Herminia Restier.
97 Honorina Guido.
98 Ida Tamagno.
99 Idalina de Oliveira.
100 Ildéa Bastos.
101 Ilka de Castilho.
102 Ilka Rebello.
103 Iracema Fonseca.
104 Iracema Rocha.
105 Iracema Bessa França.
106 Iracema Reis.
107 Isabel de Oliveira.
108 Isaura Ribeiro Paes Soares.
109 Isaura Silva.
110 Isia da Rocha Lima.
111 Itacy Alvarenga.
112 Iza Vital Sanches.
113 Idalina de Castro.
114 Jacyra Gusmão.
115 Jandyra Gonçalves de Azevedo.
116 Jandyra Monteiro.
117 Januaria Marques.
118 Joanna Porto.
119 Joanna Chrysolita de Medeiros.
120 Josina Porto.
121 Judith de Souza Prado.
122 Judith Gonçalves Baptista.
123 Judith Gonçalves Areias.
124 Julieta Maurity.
125 Julieta Restier.
126 Julieta Barcellos de Miranda.
127 Julieta Soares.
128 Jovelina Marianna dos Santos.
129 Josephina Meirelles.
130 Lais Maria Barbosa.
131 Laura Bastos.
132 Léa de Almeida.
133 Laura Bougleux.
134 Leontina Ernestina Dony.
135 Leopoldina da Gloria Leite.
136 Lucrecia Augusta da Costa.
137 Lucia Murphy.
138 Lucinda Palavra.
139 Luiza Lobo.
140 Luiza Braga.
141 Lydia Benvit de Nazareth.
142 Leontina Gomes.
143 Laura de Almeida Rego.
144 Malvina Botelho.
145 Margarida Pereira.
146 Marietta de Carvalho.
147 Marietta Lopes.
148 Marietta Viegas.
149 Marina Reis.
150 Marina Magioli.
151 Marina de Almeida Serra.
152 Maria Balthazar.
153 Maria Luiza Sampaio Correia.
154 Maria da Gloria Munoz.
155 Maria Emilia da Costa.
156 Maria de Lourdes Santos.
157 Maria Belfort.
158 Maria de Lourdes Bruce.
159 Maria de Lemos Pereira.
160 Maria da Conceição Ferreira.
161 Maria da Silva.
162 Maria Stouton.
163 Maria da Ascensão.
164 Maria Passos Soares.
165 Maria Loinghrin.
166 Maria Antonietta de Gusmão.
167 Maria Luiza de Almeida.
168 Maria da Gloria Bastos.
169 Maria Nogueira.
170 Maria de Lourdes Moura.
171 Maria Gonçalves de Abreu.
172 Maria Dulce Chaves Coelho.
173 Maria da Apparecida.
174 Maria Joanna de Novaes Silva.
175 Maria de Lourdes Souto.
176 Maria de Lourdes Goycochêa.
177 Maria Vieira de Angelo.
178 Maria Regina Horta Barbosa.
179 Nair Elisa da Conceição.
180 Nair de Carvalho.
181 Nair da Costa Soares.
182 Nair Vieira d'Angelo.
183 Natercia Guimarães Paulista.
184 Noemia Coelho.
185 Noemia Machado da Costa.
186 Noemia Cabral.
187 Adaléa de Freitas Maia.
188 Odette Borges Ferreira.
189 Odette Nascimento Silva.
190 Odette Mendes.
191 Odette de Moraes Nogueira.
192 Olga Gonzaga.
193 Olga Fernandes.
194 Olga Braga.
195 Olga da Rocha.
196 Olinda da Silva Rosa.
197 Olivia Porto da Silva Homem.
198 Olympia Luiza da Costa.
199 Ondina Candida Reis.
200 Ormandina Paula Dias.
201 Ormenzinda Iglezia Lova.

202 Palmyra dos Reis Serpa.
203 Petronilha de Assumpção Gomes.
204 Philomena Lopes.
205 Risoleta Soares.
206 Rosa Terra Bastos
207 Ruth Salles.
208 Regina Cid.
209 Sara Vieira d'Angelo.
210 Sylvia Murphy.
211 Sylvia Ribeiro de Oliveira.
212 Stella Castilho.
213 Stella Edecia da Costa.
214 Tharcilla dos Santos Carvalho.
215 Valentina Bruce.
216 Victoria Margarida Dony.
217 Waldomira Caparica de Medeiros.
218 Waldomira Vianna de Lima.
219 Zelinda Seria Mendes.
220 Zeneida Xavier.
221 Zilah Xavier.
222 Zilda Lima.
223 Zilda Silva.
224 Zuleika Paes Leme de Magalhães.

Os pais, tutores ou responsaveis dos alumnos que ainda não satisfizeram aquella exigencia regulamentar, são convidados, a comparecer nesta directoria, até o referido dia 1 de março.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4ª) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.
1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.
Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.
O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.
Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.
Para admissão á matricula, exigir-se-ha:
a) idade maior de doze annos;
b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.
A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.
O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.
O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.
Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.
O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado do responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.
Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.
O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.
Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:
Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

12º districto escolar

Srs. professores:
Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.
Saude e fraternidade—O inspector escolar, JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Communico-vos que até o dia 29 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.
1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios.
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação.
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha.
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.
Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:
a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;
b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;
c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.
Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.
Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.
Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.
Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.
As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.
Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.
Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo regeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.
Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.
O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.
O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.
O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.
Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.
Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.
As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.
Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.
As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.
As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.
Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.
O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.
Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.
O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.
Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.
Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.
As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.
O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.
Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.
A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta concurrencia nesta directoria, pelo prazo de 10 dias, a partir de hoje, e a terminar no dia 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de pautar e uma de cortar papel, ambas destinadas ao Instituto Profissional João Alfredo, onde deverão ser instaladas e entregues funccionando regularmente.
Os concurrentes deverão provar, por occasião da abertura das propostas que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$000), para garantia da assignatura do contracto.
O proponente escolhido depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contracto, 5 o|o do seu valor para assegurar a execução do mesmo.
A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta nesta directoria, concurrencia, pelo prazo de 10 dias, a partir de 19 e a terminar em 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de compor e fundir linhas, denominada "Typograph".
O proponente cuja proposta for aceita deverá collocar a machina no Instituto Profissional João Alfredo, onde a entregará funccionando e com o respectivo motor electrico.
Os proponentes deverão provar que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$) para garantia da assignatura do contracto.
O proponente escolhido deverá depositar nos cofres municipaes 5 o|o do valor do contracto para assegurar a execução do mesmo.
A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:
Angelina Borges e Francisco Lavassem França—Deferidos

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:
De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.
Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado:
Amelina Duffles Teixeira da Costa—Deferido. Lavre-se o termo de compromisso.

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:
Adelia de Godoy, Alcina Flora de Alcantara, Anna Norberta Mariano de Oliveira, Annita de Faria Albernaz, Clara Machado, Eugenia Adjuto, Francisca Adelaide de Araujo e Silva, Francisca de Paula Pessoa, Francisca Frederica Rios de Andrade, Geny Pinto Lopes, Gulomar Lessa Bastos, Gioconda de Carvalho, Haydéa Ferreira, Nair Fernandes Torres, Raymunda Olympia da Silva, Thereza Edith Bandeira dos Santos e Victor Hugo Theodoro de Jesus—Deferidos.
Antonieta Lopes da Silva, Henriqueta Fish de Miranda e Manoel Correia da Silva Oliveira—Deferidos. Lavrem-se os termos de compromisso.
Corina de Siqueira Amazonas—Deferido. Faça-se a alteração no nome da requerente.
Celeste das Neves—Como requer.
Leonor Esteves Valladares—Concedo o prazo de 30 dias. Lavre-se o termo de compromisso.
Beatriz Cavalcanti Bulcão, Cecilia Moraes, Celeste Soares de Freitas, Floriana Geddes, Luz de Souza Dias, Maria Magdalena de Castro Leal e Thomaz Posada—Compareçam nesta secretaria.

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Officios expedidos:
Exmo. Sr. general Prefeito do Districto Federal:
A Congregação da Escola Normal acha-se actualmente estudando o plano de nova organização desta Escola, elaborado por commissão de nove de seus membros, que é o que acompanha este officio.
Na reunião de 17 do corrente foram approvadas as seguintes propostas:
1ª—Proponho que, em nome da Congregação da Escola Normal, o Sr. Dr. presidente se dirija ao Governo Municipal, communicando o teor de todos os artigos do projecto, que aceitamos em bloco, que tratam de materia dependente das autoridades municipaes, para saber em que medida a Prefeitura está de accordo com essas disposições.
2ª—Que seja na proposta alterada a consulta, versando esta sobre os pontos duvidosos que a Congregação encontre no decreto n. 838 que são referentes ás relações da Municipalidade com a Escola Normal."
Ainda nessa reunião assentou a Congregação que os pontos sobre os quaes devem versar as consultas são os seguintes: Capitulo das penalidades, nomeações, organização da escola annexa, licenças, creações novas, fórma de proposta de orçamento e regulamento da secretaria.
Apresso-me em levar ao conhecimento de V. Ex. as deliberações da Congregação, que pretende, ouvindo a suprema autoridade municipal, esclarecer-se e dar ao seu trabalho o cunho de perfeição de que é merecedor o ensino profissional normal. Esperando com solicitude a palavra official, a Congregação suspendeu as suas reuniões, que reencetará apenas lhe chegue essa palavra.
Saude e fraternidade—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Exmo. Sr. Dr. Director Geral de Instrucção:
Passando ás mãos de V. Ex. o projecto de reforma da Escola Normal, que está em estudos na Congregação desta Escola, rogo a V. Ex. que, de accordo com o officio de 24 de outubro do anno proximo findo, transmitta o officio junto ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito.
Saude e fraternidade—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Exmo. Sr. Dr. Director Geral de Instrucção:
Havendo concorrido á matricula no 1º anno do curso desta Escola, approximadamente 500 candidatos e não possuindo o edificio deste estabelecimento accommodações precisas para a realização do concurso, que se deve proceder no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, peço a V. Ex. a expedição de ordens, afim de que seja posto á disposição desta directoria, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, o proprio municipal, onde funcciona a escola Estacio de Sá.
Saude e fraternidade—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Portaria n. 16.
Designo, de accordo com o artigo 10º das instrucções para a matricula de novos alumnos na Escola Normal, no anno de 1912, para julgarem e dirigirem os exames, fazendo parte das commissões do concurso, que se procederá nesta Escola, a partir do dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, os Srs. professores: de portuguez, Drs. Alfredo Augusto Gomes, Servulo José de Siqueira Lima, D. Arminda Augusta Bastos; de arithmetica, Drs. Pedro Barreto Galvão, José Joaquim de Queiroz, D. Maria Clara Cardoso Menezes Lopes; de desenho, Dr. Emilio Feliu Anglada, Manoel Teixeira da Rocha e Leopoldo Adelino de Carvalho.
O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Communique-se esta portaria aos Srs. professores designados.
Em 19—2—912—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.
Sr. professor Dr. Alfredo Augusto Gomes.
De ordem do Sr. Dr. Director, remetto-vos, por cópia, a portaria baixada pelo mesmo Sr. Dr. Director, em 19 do corrente, do teor seguinte: "Designo, de accordo com o artigo 10º das instrucções para matricula de novos alumnos na Escola Normal, no anno de 1912, para julgarem e dirigirem os exames, fazendo parte das commissões do concurso que se procederá nesta Escola, a partir do dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, os Srs. professores: de portuguez, Drs. Alfredo Augusto Gomes, Servulo José de Siqueira Lima e D. Arminda Augusta Bastos; de arithmetica, Drs. Pedro Barreto Galvão, José Joaquim de Queiroz e D. Maria Clara Camara Cardoso de Menezes Lopes; de desenho, Dr. Emilio Feliu Anglada, Manoel Teixeira da Rocha e Leopoldo Adelino de Carvalho—O director, Thomaz Delfino dos Santos".
Saude e fraternidade—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.
——Nesta data foram expedidas identicas portarias aos Srs. professores: Dr. Servulo José de Siqueira Lima, D. Arminda Augusta Bastos, Drs. Pedro Barreto Galvão, José Joaquim de Queiroz, D. Maria Clara Cardoso Menezes Lopes, Dr. Emilio Feliu Anglada, Manoel Teixeira da Rocha e Leopoldo Adelino de Carvalho.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a exames oraes, os seguintes alumnos:

Curso nocturno

3º anno — Physica — 23 — 200 — 220 — 443 — 459.
Secretaria da Escola Normal, em 19 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso nocturno
3º anno — Physica

Distincção: Alfredo Angelo de Aquino, Icaride Maria Cardoso e Idalina Gomes.
Plenamente: Candido Marroig, Esther Fita Moreira, Luiz Xavier Pereira de Lima, Thomaz Posada, Marianna Souza Pereira e Alzira Ferreira da Costa.
Simplesmente: Zulmira Soares Pereira.
Secretaria da Escola Normal, em 19 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Concurso para exames de admissão

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, em ponto, no edificio da escola Estacio de Sá, á rua de S. Christovão n. 18 realizar-se-hão as provas dos exames de portuguez, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Custodio Gomes Dias Torres—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Anna del Hoyo Jimenez e Firmo Alves Pereira—Indeferidos.

Francisco Candido Moreira da Silva Junior—Mantenho o despacho anterior.

Ernesto Antonio Lassance Cunha—Deferido, nos termos do parecer.

Transferencias de dominio util:

Guilhermina Rosalina Barros Alvares e outras—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Amelia Virginia Landim Pinto Aleixo, espolio de Anna Angelica de Almeida e Silva, Frederico Dorrique de Faro, Antonio Themistocles Simonetti, Bernardo Pires Velloso Sobrinho (2), Adelino José Rodrigues, espolio de José Ferreira da Silva, Joaquim Pereira de Azevedo e Antonio Gonçalves de Miranda—Deferidos.

Cartas de aforamento:

José Martins Ferreira de Mattos e João Antonio Teixeira Bastos—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Gabriel Lamarão—Não póde ser attendido.

Arsenio Gomes Pereira—Junte o attestado, na fórma da lei.

João da Silva Cardoso—Apresente licença do emphyteuta.

Antonio Teixeira Novaes—Junte o alvará do juizo.

Preciosa de Jesus e outra—Juntem a procuração.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Louis Hermany, Domingos Lopes Alonso e Joaquim Pereira Torres Junior e outro — Indeferidos; Companhia de Seguros Previdente (n. 1.516), vice-almirante João Baptista Gaiz, Tinoco e Francisco Pinto da Silva—Restituam-se; Manoel José Lebrão—Conceda-se a licença; Jeremias Alves — Deferido nos termos da informação; Raymundo Leonardo—Idem.

Despachos do Sr. Dr. director:

Viscondessa de S. Francisco—Apresente projecto de accordo com a lei, para a modificação das divisões que pretende fazer; Henrique da Silva Simões—Diga qual é o prazo de que precisa.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Daute Baldissara — Junte talão de deposito; Zacharias José Alves — Registre-se; Moniz & C. —Providenciado.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette B. R. Pereira— Conclua o serviço e aguarde aceitação; Dr. Epitacio Pessoa — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Teixeira de Carvalho Junior — Providenciado; Dr. J. Cordeiro da Graça —Junte o memorandum; José Luiz Fernandes Braga — Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

F. Caetano & C., Azamor Guimarães & Azevedo, Pedro Lima de Magalhães, Christovão Sant s & C., Pedro S. Magalhães, Mattos & Ferreira, José de Souza Lima Rocha—Deferidos; Carlos Guinle, Jacintho Henrique Correia, João Guilherme Mariath, Domingos de Gusmão Gil, Alarico Barbosa Azevedo, Gonçalves Vianna & C., Dr. Carlos A. Galvão, Jayme F. Gamboa, José Agrippino Filho, Arlindo Dias Correia, Alvaro R. Graça, João Luiz Xavier e Alberto Friedmann—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Trajano Alves dos Santos, Joaquim Faustino Ramos, Antonio dos Santos Villar, José Gaspar da Rocha Junior, Albano Pereira de Souza Caldas, Bartholomeu Alonso B. Gonçalves, Manoel Antonio de Souza, Lage & Irmão, João da Silva e Araujo, Francisco Alves dos Reis, Ramiro Lopes de Castro, Manoel Pinto Paulo, Bernardino Alves da Fonseca, Francisca Moreira Leite, Clotilde Perrot Branconnet, Fausto Gonçalves Deira, Manoel Alves da Rocha Pinto Junior, Lidonio Nery de Carvalho e Alexandre Moraes de Almeida—Passem-se alvarás; Deolinda Rosa de Miranda—Concedo o prazo de trinta dias; Carlos Dias Rebello—Passe-se alvará para construcção de alvenaria; Joaquim Pereira Bernardes e outros—Indeferido. Só se póde dar licença para telheiro completamente aberto; Anna Guimarães da Silva e Maria da Conceição Pequena—Concedo o prazo de 60 dias; Manoel Gomes da Rocha—Prove o que allega; Arinos Pimentel e Ada Alvoey — Passem-se alvarás de accordo com as informações; Lucie Sidonia Weyer — Indeferido; Hermann Kalkuchls & C.—Indeferido em vista da informação; Manoel Peres de Oliveira, Honorio Hermelindo dos Santos e Antonio Rodrigues dos Santos—Apresentem projectos de accordo com a lei; Manoel Francisco da Costa—Indique a posição da casa existente em relação á projectada; João Maria Borges—Junte cópia do letreiro indicando sua posição em relação á fachada; Oscar Ferreira Guimarães—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Humberto Milano — Indeferido; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Apresente talão do imposto predial; Elisiario Pereira Pinto — Faça assignar as plantas pelo constructor; João Augusto Belchior—Apresente o alvará que obteve; A. Portella—Apresente planta do cadastro e talão do imposto predial; Gabriella Maria do Espirito Santo—Apresente projecto de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Santa Casa de Misericordia—Satisfaça o exigido; José Martins Bento—Passe-se guia; Francisco Cardoso Machado—Compareça para esplicações; F. Romme & C.—Requeira de accordo com a lei; Esteves & Cunha—Compareça.

3ª circumscripção:

F. H. Robison —Passe-se guia; Companhia Leiteria Leopoldinense — Indique as dimensões e o balanço sobre a rua que terá o lampião e que não poderá ser maior de 0m,80; Ladislão Cunha & C.—Junte alvará de prorogação; Antonio de Abreu Guimarães —Junte a licença com que já está fazendo obras; J. A. Gonçalves & C.—Passe-se guia; Rita Paulina da Costa Nogueira —Figure as areas na posição do cadastro e em um córte transversal a area média do centro; Pedro José de Souza Lima—Satisfaça a duvida; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Habite-se.

4ª circumscripção:

Rita Guilhermina dos Reis Costa—Junte o imposto predial; Custodio Gomes Dias Torres —Passe-se guia; Rosa da Silva Guimarães—Póde habitar; Domingos Fernandes Braga—Requeira alvará de pintura e ponha a planta na obra; João Leopoldo Modesto Leal —Pague a nova multa; José de Freitas Castro—Passe-se guia; José Gaspar da Rocha Junior —Póde habitar; Andréa Giordano—Satisfaça o artigo 35 do decreto 391.

5ª circumscripção:

João Alves Pontes e José Raphael de Azevedo— Passem-se guias; Carlino G. de Souza Franco—Junte planta do cadastro; Elvira Augusta da Conceição—Passe-se guia; Joaquim da Cunha—Apresente o alvará do anno passado; José Saraiva de Andrade —Passe-se guia; coronel Raphael Tobias—Póde habitar; Dr. Antonio Correia da Costa—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Companhia Nacional de Armazens Geraes e Engracia Aurora de Mattos —As duvidas não foram satisfeitas; Arlindo Cabral Ferreira de Faria —Pague licença do muro; Antonio José Rebouças & C.—Junte a licença anterior; Maria Fernandes Tristão e João Martins Borba—Habitem-se; Luiza Manso de Carvalho e José Paes—Passem-se guias; Alfredo Dias da Silva —Passe-se guia, de numeração.

7ª circumscripção:

François Michon, Antonio Pinheiro da Cunha e Felippe Julio Chiara — Deferidos; Aurelia Eufrosina Teixeira e Leopoldo Miguelote Vianna —Passem-se guias; Manoel de Miranda Leila—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Luiz Ferreira de Carvalho, Alberto José Teixeira, Manoel Gonçalves Verissimo, Augusto Dias Pinheiro, Domingos Antonio Torraca, Belmiro Caetano, Gastão de Mello Cordeiro Gitahy, A. J. Feital, José Garcia Passos, Deolinda da Silva Rovalinho, Antonio dos Santos Guimarães— Deferidos; Emilio Arnoud Martin e Joaquim Soares Vieira—Compareçam para esplicações; Marieta Kügelhofer—Compareça para dizer sobre a numeração; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Diga quaes as testadas em que pretende construir.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de um mez. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quantos a preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam.........................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........................

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..........................

(Residencia)..........................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Todo o material constante da lista será fornecido no local da obra, para a qual for pedido.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa as extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto. 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados sobre base de mac-adam, da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravelas

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos obre base de mac-adam da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravellas, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;

b) por metro linear de meios fios novos, assentados;

c) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;

d) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, em..... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..........................

(Residencia)..........................

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua S. Manoel, em Botafogo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 200$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes.

O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 500$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua S. Manoel, em Botafogo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........................

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........................

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..........................

(Residencia)..........................

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1912

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 26 do corrente, ao meio dia, serão recebidas novas propostas para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, dos seguintes grupos, cuja primeira concurrencia foi annullada pelo Sr. Dr. Prefeito:

Grupo 6º—Louças.

Grupo 7º—Moveis.

Grupo 10º—Lenha e carvão vegetal.

Grupo 11º—Ovos, aves e outros animaes.

Grupo 19º—Gazolina.

Chamo a attenção dos Srs. licitantes para o edital de 9 de dezembro de 1911, reiteradamente, publicado no "Paiz", que serviu de base na primeira concurrencia e que será strictamente observado nesta.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua de S. Pedro, 1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 18 de fevereiro de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de ferro velho batido, fundido, e aros, e, bem assim, zinco velho e aço tirado dos kiosques

De ordem do Sr. Superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 25 do corrente mez, concurrencia para a venda deste material, nas officinas desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo poderá ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912 — TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 8.025.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 231:375$; da Alfandega desta capital, 189 barrões de prata, vindos do estrangeiro, pelo vapor "Ortega"; da laminação e cunhagem, 447 moedas nacionaes, de 20$, pesando 8.011 grammas, no valor de 8:940$; de diversos particulares, sete barras de ouro, pesando 6.942, grammas, para afinar e amoedar.

Trocou para esta praça 430$ em moedas de nickel, por papel.

Conferiu em balanço 5:000$ em moedas de nickel, do antigo cunho.

Em abril proximo reapparecerá o "Jornal Academico", que manterá um corpo de representantes em diversas faculdades da Republica, seguindo o mesmo programma que o orientava, isto é, de offerecer aos academicos o meio pelo qual posam expandir suas idéas e conhecimentos sobre todos os assumptos e de promover os laços de solidariedade entre a classe.

20 DE FEVEREIRO — S. ELEUTERIO, B. M.

Quaresma.

Aproxima-se a quaresma, estes quarenta e seis dias, de quarta-feira de cinzas ao domingo de Paschoa, em que o mundo catholico se penitencia no jejum, o consagra as mais ardentes preces ao Altissimo, como prova do seu amor filial e sua elevada dedicação.

Portanto, de amanhã em diante a igreja receberá em seu seio, os filhos bem amados, para se reabilitarem na oração das culpas commettidas durante a profanação.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ary, filho de Benedicto P. de Senna, dois annos, rua Laboratorio n. 24; João Americo Ferreira, 17 annos, solteiro, morro de Santo Antonio, s/n; Alfredo de Abreu, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Isaura Maria Paula, 36 annos, Santa Casa; Rodolpho da Fonseca e Souza, oito annos, necroterio policial; feto, filho de Candido Mello, necroterio municipal; Francisco Santos, Vieira, 64 annos, casado, rua Lopes n. 142; Octavio, filho de Albano Campos, 28 dias, rua Uruguay numero 205; Olga, filha de Carlos Fonseca, 18 mezes, rua Torres Homem n. 266; Herculano Borges da Silva, 84 annos, casado, largo do Bemfica n. 15; Manoel Soares dos Santos, 38 annos, casado, Santa Casa;; Eugenia Gomes da Silva, 29 annos, casada, rua Senhor de Mattosinhos n. 46; João Correia Lourenço, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Geraldo, filho de Maria do Nascimento, sete dias, rua Alcantara n. 111.

CEMITERIO DO CARMO

João Gomes Moreira, 41 annos, casado, rua do Carmo n. 16.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Lucilia Helena Gomes, 27 annos, solteira, rua Carolina n. 16.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Irene, filha de Adelina Pinto, oito mezes, rua Tavares Bastos n. 71; Rosa Imaginaria, 74 annos, viuva, travessa de Oliveira n. 29; Esmeraldina, filha de Pedro P. Paixão, 13 mezes, rua Fernandes Guimarães, 57; Maria Andrade Baptista, 93 annos, viuva, rua Laura de Araujo n. 136; Tito, filho de Tito Felippe, 45 dias, rua Cassiano n. 197; Eduardo Pereira da Cruz, 35 annos, casado, rua Santo Christo n. 61; João, filho de João Ledesma, tres mezes, Baixada da Villa Rica n. 5; Placidina, filha de Ananias Antonio Carneiro, 14 mezes, rua S. Clemente n. 147; Estella, filha de Antonio Romulo, oito mezes, rua Tavares Bastos n. 100; Raymunda Gussand Silva, 36 annos, rua Municipal n. 20; Cesarina Amelia de Barros, 70 annos, viuva, rua Barão de Ubá n. 148; Maria Alayde, filha de Jayme Mello, 10 mezes, rua Francisco Eugenio n. 17; Manoel Francisco, 45 annos, casado, necroterio policial; Caetano Dias dos Reis, 62 annos, solteiro, Santa Casa; Guiomar, filha de Graciana M. Conceição, quatro annos, necroterio policial; Lourença Francisca Paula, 24 annos, casada, Santa Casa; Hilda, filha de Maria Sores, um anno, rua Riachuelo n. 22; Arthur Garrido da Silva, 48 annos, casado, rua do Cattete n. 242; Anastacia Vicencia, 58 annos, casada, rua Humaytá n. 306.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Anna de Miranda Pacheco, viscondessa de S. Francisco, 74 annos, viuva, praça Duque de Caxias n. 40.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Avon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Bocaina, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 21, para contas e eleições.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Empreza B. Auto-Viação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 22.

—Const. Brazileira, á 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, á 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, á 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, á 1 hora de 28, para contas e eleições.

—Americana de Sellos-Coupons, ás 3 horas de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial, para contas e eleições, á 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Emprestados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 18º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

—Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, á razão de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem bastante firme esse mercado, cujos bancos passaram a funccionar em condições de alta.

Com effeito, diante de reduzida procura para remessas pelo vapor de amanhã e de terem apparecido letras particulares em maior quantidade, cujos papeis se achavam retraidos, o mercado melhorou de posição, tornando-se bastante firme.

Assim foi que os bancos estrangeiros modificaram as suas tabelas officiaes de 16 1|16 para 16 3|32, tendo o do Brazil adoptado a de 16 1|8 e mantido esta ultima o Español.

O Banco do Brazil forneceu cambiaes para remessas a 16 5|32, bem como um dos estrangeiros, contra letras particulares a 16 7|32; os estrangeiros, porém, operavam a 16 9|64 e 16 1|8, com pouca procura e compravam o particular a 16 3|16, com esses papeis offerecidos a 16 5|32.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a 16 1|8
Paris (por franco)	$593	a $592
Hamburgo (por marco)	$732	a $731

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 29|32 a 15 31|32
Paris (por franco)	$599 a $597
Hamburgo (por marco)	$740 a $737
Italia (por lira)	$598 a $595
Portugal (réis forte)	$315 a $310
Hespanha (por peseta)	$558 a $554
Nova York (por dollar)	3$113 a 3$090
Suissa (por franco)	15 29|32 a 15 31|32
Austria (por corôa)	15 18|16 a 15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$040 a 3$035
Uruguay (por peso)	3$270 a 3$260

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $596

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16 5|32
Particular	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)	$592	a $597
Hamburgo (por marco)	$730	a $737
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$594
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 5|32
Particular	—	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 29|32
Paris (por franco)	$600
Hamburgo (por marco)	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por 1 marco	$734
Por 1 dollar	3$082
Por peso argentino	2$973
Por corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

Movimento do dia 17 do corrente:

Entradas—353 libras, 500 francos, 50 marcos e 30$ em ouro nacional.

Saídas—30.467 libras, 900 francos, 500.000 marcos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—depositado, 358.319:745$032; saldo do Thesouro, 19.339:776$016. Emissão em circulação, 377.654:330$; moeda subsidiaria, 5:101$065.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)	$591	a $600
Hamburgo (por marco)	$730	a $738
Italia (por lira)	—	$601
Portugal (réis forte)	—	$318
Nova York (por dollar)	—	3$098
Operações:		
Bancario	16 3|32 a 16 5|32	
Caixa matriz	16 3|32 a 16 5|32	

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado funccionou hontem pouco activo, mas com quasi todos os papeis em titulos bem collocados; entretanto, nenhum delles apresentou alteração de importancia.

As apolices, que estiveram pouco movimentadas, ficaram firmes. Houve regular actividade em papeis da Loterias Nacionaes e Docas da Bahia, aquellas deram 45$ e estas 86$, preços a que ficaram com compradores, respectivamente.

Os papeis do Banco do Brazil estiveram bem collocados e em marcha ascendente, tendo sido os negocios a 238$; ficaram, porém, com compradores a 236$500 e vendedores a 240$000.

Tudo o mais carecia de interesse, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3, 3, 9, 1, 3, 1, 2, 7 e 8 a 1:021$000.

Emprestimo de 1909: 4, 6, 9, 16 e 20 a 1:005$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 3 e 50 a 90$; idem de 500$ (nominaes, 6 o|o): 5 a 504$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 8 e 20 a 994$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 150 a 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 6, 15 e 25 a 238$000.

Banco do Commercio: 40 a 204$000.

E. F. Norte do Brazil: 10 a 48$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 70, 100, 100, 100, 5, 20, 100 e 300 a 45$, 100, 100, 300 e 500 a 45$500.

Docas da Bahia: 500 a 86$000.

Comp. Jardim Botanico (integ.): 10 a 210$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 54 a 520$000.

Comp. Terras e Colonização: 30 e 70 a 300$000; idem: 100 a 45$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 150 a 200$500.

Comp. Centros Pastoris (ao portador): 20 a 212$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	1:021$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	1:050$000	680$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$000	—

APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	510$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	998$000	994$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	206$500
Idem (ao portador)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	191$000	191$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	306$000	304$000
Nitheroy (2ª serie)	—	206$000
Idem (ao portador)	208$000	206$000
Idem (nominaes)	210$000	206$000
Empr. de Petropolis	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	207$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Petropolitana (Tecido)	—	[illegible]
Fabril Paulistana	—	200$000
Industrial Mineira	—	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	—	206$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril	208$000	205$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	208$000
Mercado Municipal	209$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	210$000	209$500
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	—	204$000
Cantareira e Viação	—	210$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	240$000	236$500
Commercial	—	220$000
Do Commercio	220$000	206$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	—	258$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	304$000	298$000
Companhia Corcovado	—	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Cometa	—	318$000
Companhia Confiança	—	245$000
Comp. Petropolitana	310$000	295$000
Companhia Magéense	138$000	132$000
Companhia S. Felix	90$000	84$000
Companhia Carioca	290$000	285$000
Companhia Progresso	—	330$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	140$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Varejistas	—	116$000
Comp. Indemnizadora	23$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	86$500	86$000
Loterias Nacionaes	45$500	45$000
Saneamento do Rio	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	11$500	11$250
Rede Sul-Mineira	96$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	—	521$000
Idem (ao portador)	—	515$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
E. F. do Norte	50$000	46$000
E. F. de Goyaz	50$000	43$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	41$500
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	235$000	—
Auto Viação	—	201$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 8 de fevereiro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 5ª vara civel, desta capital, communicando a fallencia de Miguel Simão & A. Tabet, firma composta dos socios Miguel Simão e Abdo Tabet, estabelecidos no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 262—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Barclay & Barclay, Estados Unidos, para o registro da marca "Sabonete de Reuter", em um rotulo constituido por cinco rectangulos, com diversos dizeres em côr amarela sobre fundo preto, cuja marca distingue sabões e sabonetes de sua fabricação—Como requerem;

De Fernando Hackeadt & C., para o registro da marca consistente na figura de um az de espadas, tendo do lado esquerdo um F, do lado direito um H e em baixo um C, tudo em uma circumferencia, cuja marca distingue adubos de seu commercio —Como requerem;

De Lebrão & C., para o registro da marca "Bananina Colombo", em um rotulo com diversos dizeres e que tem ao centro uma bananeira, cuja marca distingue doces de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De B. Escobedo, para o registro da marca "Dalila", em rotulo com filetes de côr azulada sobre fundo branco, tendo ao centro em um quadrilatero um busto de mulher e embaixo diversos dizeres, cuja marca distingue um pó para cabellos, de sua fabricação—Como requer;

De P. C. Weiss & C., para o registro de cinco marcas "Matisol", "Phylaten", "Malto-Suca Rina", "Malto-Nutrol" e "Maltussina", que distinguem preparados pharmaceuticos de seu commercio—Como requerem;

De M. Leite Sampaio, para o registro da marca "Sabonete Triumphal", que distingue sabonetes de seu commercio—Indeferido, por haver marca identica de São Paulo, depositada sob n. 1.089;

De Bruggemann, Pereira & C., para o cancellamento de sua marca registrada nesta junta, sob n. 4.828—Como requerem;

De Gustav Winselmann Gesellschaft M. B. H., Miguel Puiggari, Adriano Ramos Pinto & Irmão, Orlando da Fonseca Rangel, Jorge Naciff, Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, M. M. Raposo & C., José Macedo Portugal e Companhia Cervejaria Bohemia, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 3.163, 3.164, 3.170, 3.171, 7.535, 7.536, 7.617, 7.633, 7.659, 7.740 e 7.751 —Como requerem;

Da Sociedade Anonyma das Galerias Lafayette, para o deposito de sua marca registrada nesta junta, sob n. 7.613—Como requer, menos quanto ao nome do estabelecimento, que não póde gozar da protecção da lei de marcas;

De Blunt & C., para o deposito de sua marca registrada nesta junta sob n. 7.620 —Como requerem, menos quanto ao nome do estabelecimento;

De Alhadas & Macedo, para o deposito de duas marcas "King Georges V São Paulo" e "Arbitro dos Vinhos do Porto", registradas na Junta Commercial de São Paulo, sob ns. 1.620 e 1.621—Como requerem;

De Cornelio van Heck, para o deposito de sua marca "Infantina", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.809—Como requer;

De J. Bolognani e Manoel Alves Thomaz, para o deposito de suas marcas "Casa Vieira" e "Palace Hotel", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.591 e 1.594—Como requer, menos quanto ao nome do estabelecimento, que não póde gozar da protecção da lei de marcas;

De Antonio Sabetta, para o deposito da marca "Fabrica de Estopa Santa Maria", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n 1.593—Como requer, menos quanto ao nome do estabelecimento, que não póde gozar da protecção legal;

Da Sociedade Anonyma America Brazil Corporation, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De Fernandez & Gonzalez, Granja & C., Coimbra & C., Gonçalves & Fernandes, Leite de Carvalho & C., Siqueira & Vieira, Souza & Duarte, Luiz G. Leite & Irmão, Valente de Almeida & C., Almeida & Costa, Elias Rabba & Irmão, Buarque Filho & C., Gonçalves, Cabral & C., Barreiros & Pinho, Teixeira Boal & Irmão e Gomes & Martins, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De J. Sá & C., Marques Perillo & C. e J. A. Meirelles & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Gouveia & Guerreiro, para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem, querendo;

De A. Freitas & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por haver firma identica anteriormente registrada;

De Gonçalves & Gomes, para o archivamento de seu contrato social—Requeiram em termos;

De Costa Braga & C., J. P. de Souza & C. e Barbosa & Carnota, para o archivamento das alterações de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Dias Almeida & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social —Fazendo novo registro da firma, como requerem;

De Diniz & Gomes, para o archivamento da alteração de seu contrato social— Cancellada a firma anterior, como requerem;

De Avelino, Lixa & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social —Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Martins do Amaral & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Assignem os socios individualmente as declarações e voltem, querendo;

De Manoel Henrique de Almeida & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Indeferido, por não estar em fórma legal;

De Moss, Irmão & C., para o archivamento de seu novo contrato em continuação—Como requerem;

De J. Couto & C., Gonçalves, Gomes & Azevedo, Pinheiro Braga & C., Christovão de Andrade & C., José & C., Gomes & Araujo, Gonçalves, Gabral, Cordeiro & C., J. G. Bittencourt & C., Marigny & C., Antero Guimarães & C. e Lima Clere & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Manoel Henrique de Almeida & C., para o archivamento de seu distrato social—Declarem qual a parte que coube aos socios que ficaram com o activo e passivo;

De Rocha Passos & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Fazendo-se as devidas annotações no registro da firma, como requerem;

De Carvalho, Rocha & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Annotando-se no registro da firma, como requerem;

De Francisco Gomes Bittencourt, Avilez & C., Miranda Affonso & C., Souza, Mattos & C., Arbuckle & C., Klang & Warhaftig, Miguel Guimarães & C., David de Almeida & Santos, Antonio Gonçalves Leite & C., Jayme Serpa & C., A. B. de Oliveira & C., Ribeiro Silva & C., Marques, Velloso & C. e Antonio José Peixoto, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Lourenço & Reis, para o registro de sua firma commercial—Deixem margem nas declarações para poderem ser encadernadas e voltem, querendo;

De J. Allard, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por não haver declarado o capital do negocio, nem junto o talão do imposto;

De Ignacio da Fonseca & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem a data do inicio das operações, da data do contrato e não da alteração;

De Ribeiro & Costa, reclamando contra o indeferimento do registro de sua firma e pedindo reconsideração de despacho— Estando registrada firma absolutamente identica á dos supplicantes, voltem dizendo qual a que resolveram adoptar, afim de ser feito o archivamento do seu contrato;

De Manoel José Pinto, para annotação no registro de sua firma do augmento de seu capital de 100 para 170:000$—Como requer;

De C. Grassy, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial de B 2 para ns. 8 e 10 da travessa de São Francisco, e bem assim que o seu capital é de 180:000$—Como requer;

De José Simões da Fonseca Velloso, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu nome de José Simões da Fonseca para José Simões da Fonseca Velloso—Como requer;

De Francisco Gomes Bittencourt, para transfeercnia a elle peticionario do livro copiador, pertencente á extincta firma F. J. Bittencourt & C., de quem é successor —Como requer.

—Nos autos de aggravo em que são aggravantes A. P. dos Santos Junior & C. e aggravados J. Andressen, successor e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta manteve a sua decisão anterior e mandou que subissem os autos á Côrte de Appellação.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 8 do corrente:

CONTRATOS

De José Theophilo Gonçalves, João de Deus Pereira Cabral e José Alfredo de Almeida Cordeiro, para o commercio de fumos e seus preparados, á rua da Assembléa n. 123, com o capital de 60:000$, sob a firma Gonçalves, Cabral & C.;

De João de Almeida Lisboa e José Justino da Costa, para o commercio de botequim, á rua Domingos Lopes n. 251, com o capital de 17:000$, sob a firma Almeida & Costa;

De Manoel Buarque de Macedo Filho e o commanditario Manoel Buarque de Macedo, para o commercio de porcas, parafuzos, etc., que fabricam, á rua dos Ourives n. 88, com o capital de 60:000$, sob a firma Buarque Filho & C.;

De Antonio Barreiros Martins e Justino Pereira de Pinho, para o commercio de botequim, com o capital de 4:500$, sob a firma Barreiros & Filho;

De José Antonio de Souza Coimbra e o commanditario Carlos Lopes Pinto, para o commercio de padaria, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 269, com o capital de 15:000$, sob a firma Coimbra & C.;

De Elias José Rabha e Nicoláo José Rabha, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Felippe Cardoso n. 67, com o capital de 5:000$, sob a firma Elias Rabha & Irmão;

De Salvador Fernandes Rodrigues e Leopoldo Gonzalez Perez, para o commercio de botequim e casa de pasto, á rua Retiro Saudoso n. 33, com o capital de 10:000$, sob a firma Fernandez e Gonzalez;

De Manoel José Gonçalves e Casimiro José Fernandes, para o commercio de padaria, á rua Bento Lisboa n. 60, com o capital de 30:000$, sob a firma Gonçalves & Fernandes;

De José Miguel Gomes e Miguel Martins Velho, para o commercio de botequim, á rua Haddock Lobo n. 465, com o capital de 10:000$, sob a firma Gomes & Fernandes;

De José Vasconcellos Fernandes Granja e os socios de industria Adelino da Silva e Albano Soares Pinto, para o commercio de cereaes, liquidos, etc., á rua do Ouvidor n. 16, com o capital de 50:000$, sob a firma Granja & C.;

De Luiz Gonzaga Leite e o pharmaceutico Bento Rodrigues Leite, para o commercio de pharmacia, á rua General Polydoro n. 165, com o capital de 4:000$, sob a firma Luiz G. Leite & C.;

De Antonio Leite de Carvalho e Mario Leite de Carvalho, para o commercio de fumos e artigos congeneres, á rua Dr. Manoel Victorino n. 163, com o capital de 60:000$, sob a firma Leite de Carvalho & C.;

De Joaquim Augusto Meirelles, Francisco Dias Pinna e a commanditaria dona Elisa Machado Lopes, para o commercio de vinhos, fabrico do mesmo artigo, á rua Senador Pompeu n. 82, com o capital de 5:000$, sob a firma J. A. Meirelles & C.;

De José Lopes de Oliveira Sá, Manoel Vieira de Araujo e o commanditario Caetano Pinto Teixeira, para o commercio de chapéos e calçados, á rua da Alfandega n. 130, com o capital de 50:000$, sob a firma J. Sá & C.;

De Francisco Augusto Marques, Angelo Perillo e Candido Leite da Silva, para o commercio de empreitadas de estradas de ferro, com o capital de 200:000$, sob a firma Marques, Perillo & C.;

De João Rodrigues de Siqueira e João Carlos Vieira, para o commercio de construcções, alèm commissões e representações, á rua do Rosario n. 149, com o capital de 40:000$, sob a firma Siqueira & Vieira;

De Agostinho de Souza Marques e Arthur Luiz Duarte, para o commercio de construcções de predios, á rua da Passagem n. 99, com o capital de 20:000$, sob a firma Souza & Duarte;

De Joaquim Teixeira Rodrigues, Manoel Alves Boal e Antonio Joaquim Fernandes Boal, para o commercio de padaria, á rua Bella de S. João n. 117, com o capital de 24:000$, sob a firma Teixeira, Boal & Irmão;

De Antonio Maria Valente de Almeida e o commanditario Gaspar Mendes da Silva Guimarães, para o commercio de marcenaria, á rua Theophilo Ottoni n. 167, com o capital de 20:000$, sob a firma Valente de Almeida & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Costa Braga & C., pela acquisição, por compra, que fez ao socio Manoel Marques da Costa Braga Junior, do capital que tinha na mesma firma o fallecido socio Manoel Marques da Costa Braga, compra essa feita aos herdeiros do mesmo socio;

De Avelino Lixa, pela modificação da firma para Avelino, Lixa & C., por ter sido admittido na sociedade como socio de industria Euclides Martins de Oliveira, e quanto ao capital augmentado de réis 15:000$000;

De Barbosa & Carnota, pelo augmento do capital social a 61:000$, e ao prazo da sociedade, que fica sendo por tempo indeterminado;

De Dias Almeida & C., pela retirada do socio Antonio José de Mattos, admissão de Antonio Thomaz da Conceição e Rufino Francisco da Costa, com solidaris, quanto ao socio José Antonio Dias de Almeida, que passa a commanditario, e ao capital social elevado a 100:000$000;

De Diniz & Gomes, pela modificação da firma social para Diniz, Gomes & C., por ter sido admittido como socio solidario Joaquim Augusto Pimenta;

De J. F. de Souza & C., quanto ás clausulas referentes á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios á formação do capital, que continúa a ser o mesmo de 200:000$, ao uso da firma, etc.;

De Carvalho, Rocha & C., pela retirada do socio Venancio Viegas de Carvalho;

De Rocha Passos & C., pela retirada do socio de industria José Alves Barbosa, e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Gomes & Araujo, Antero Guimarães & C., Christovão de Andrade & C., F. G. Bittencourt & C., Gonçalves, Gomes & Azevedo, Gonçalves, Cabral, Cordeiro & C., J. Couto & C., José & C., Lima, Clerc & C., Pinheiro Braga & C. e Marigny & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 4 849 saccas, á base de 12$200 a 12$300 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.403 saccas, ao preço de 12$300, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 7.252 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	957
E. F. Leopoldina	3.026
E. F. Central	1.683
Total	5.666

Algodão.

Não houve entradas no dia 17; as saidas foram de 1.220 fardos, sendo a existencia em 19, de 24.211 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Liverpool, tres pontos de alta

Assucar.

Entradas em 17, 250 saccos e saidas 4.550, sendo a existencia em 19, de 461.244 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas são de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo accusaram alternativas favoraveis, que actuaram em nosso mercado de modo bastante significativo, reanimando a procura para novos negocios

Diante disso, pois, funccionou o mercado bem collocado, em condições de regular firmeza e com vendas mais ou menos importantes.

Os commissarios iniciaram os trabalhos bastantemente abastecidos, e, em vista do augmento da procura, poucos lotes tiveram de ser embrulhados.

Com effeito, as vendas realizadas foram bem desenvolvidas e regularam entre os limites de 12$200 a 12$300 sobre o typo 7, por arroba.

Esteve assim o mercado bem collocado e fechou ao ultimo preço com vendas orçadas por 7.500 saccas, contra 6.600 anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.200 saccas, contra 13.300 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	957
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.683
Estrada de Ferro Leopoldina	3.026
Total	5.666
Desde o dia 1 de julho	1.041.973
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.500
No dia de ante-hontem	6.600
Desde o dia 1 do corrente	95.000
Desde o dia 1 de julho	999.000
Passaram por Jundiahy	12.200

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	237.752
Ultimas entradas	6.585
Total	244.337
Ultimos embarques	3.934
Stock actual	240.403

ENTRADAS

De 1 a 18:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	44.006	2.640.360
Estrada de F. Central	25.755	1.545.300
Por via maritima	11.879	712.740
Total	81.640	4.898.400

De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	47.032	2.822.220
Estrada de F. Central	27.438	1.646.280
Por via maritima	12.836	770.160
Total	87.306	5.238.360

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	—	—
Europa	360	21.600
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	1.751	105.060
Cabotagem	1.823	109.380
Total	3.934	236.040

De 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	21.455	1.287.300
Europa	31.796	1.907.760
Rio da Prata	3.025	181.500
Pacifico	921	55.860
Cabo	12.071	724.260
Cabotagem	6.533	393.180
Total	75.831	4.549.860
Desde o dia 1 de julho	1.713.922	102.835.320

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo			
n. 3	13$000	a	13$100
n. 4	12$800	a	12$900
n. 5	12$600	a	12$700
n. 6	14$400	a	12$500
n. 7	12$200	a	12$300
n. 8	11$900	a	12$000
n. 9	11$600	a	11$700

Funccionava hontem bem collocado, a 7$600, o mercado de café em Santos, cujas entradas foram pequenas, ao passo que se reanimaram as saidas.

Foram recebidas 10.943 saccas e sairam 48.795 ditas.

Desde o dia 1º entraram 158.745 saccas, na média de 9.338, sendo recebidas desde 1º de julho 8.716.504 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 1.136.371 saccas e desde 1º de julho de 6.314.564, sendo o *stock* de 2.148.497 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 19—Nova York, alta de 4 a 5 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opções: março 81 3|4, maio 80 1|4, setembro 79 3|4 e dezembro 79 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 65, maio 65 1|2, setembro 65 3|4 e dezembro 65 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 6 d., maio 58 sh. e 3 d. setembro 58 sh. e 4 1|2 d. e [illegible] libras.

[illegible] ou NADA!" [illegible] E assim ha de ser... [illegible]

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

Algodão.

Accusou alta de 3 pontos hontem o mercado de Liverpool.

O nosso funccionou regularmente estavel.

Não houve entradas ante-hontem, sendo as saidas de 1.220 fardos.

O *stock* hontem era de 24.211 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$300 a 10$000
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem regularmente firme, com pequenas entradas e saidas regulares.

Foram recebidas de Campos, no sabbado, 250 saccos, consignados a Duvivier & C.

As saidas foram de 4.550 saccos, sendo o deposito hontem de 461.244 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$400 a	$420
Idem cristal	$400 a	$430
Idem, 3ª sorte	$400 a	$440
3º jacto	$380 a	$410
Somenos	$340 a	$350
Amarello cristal	$330 a	$360
Mascavinho	$280 a	$340
Mascavo bom	$250 a	$260
Idem regular	$230 a	$240
Idem baixo	—	$220

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Arawa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Mucury*: varios generos, a Companhia Commercio e Navegação;

De Aracaju' e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza de Navegação Espirito Santo;

De Manãos e escalas, pelo paquete nacional *Olinda*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Raphael*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; Wellington e escalas, inglez *Arawa*; Santos, nacional *Mucury*; Aracaju' e escalas, nacional *Carolina*; Manãos e escalas, nacional *Olinda*; Liverpool e escalas, inglez *Raphael*.

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Aracaju' e escalas, nacional *Santa Cruz*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Londres e escalas, inglez *Arawa*.

Vapores esperados:

20 Portos do sul, *Anna*.
20 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Southampton e escalas, *Avon*.
20 Portos do norte, *Tropeiro*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itapuca*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
22 Rio da Prata, *Guajará*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
22 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Manáos*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

MARÇO:

2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Nova York, *Goyaz*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
5 Genova e escalas, *Regina Elena*.
6 Rio da Prata, *Avon*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.

Vapores a sair:

20 Rio da Prata, *Avon*.
21 Santos, *Angra*.
21 Cabedello e escalas, *Cubatão*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Laguna e escalas, *Mayrink*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Mucury*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Nova York e escalas, *Purús*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
25 Rio da Prata, *Amazonas*
25 Rio da Prata, *Chili*
25 Manãos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Jaguaribe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.

MARÇO:

1 Bremen e escalas, *Aachen*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Genova e escalas, *Indiana*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Portos do norte, *Mossoró*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
6 Portos do norte, *Tupy*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 293, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhães — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E CNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1º andar.

DENTISTAS

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procuraram, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião-dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvania. Rua da Carioca n. 31.

F. J. Ozorio — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Meyer, Archias Cordeiro n. 163, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

MASSAGISTAS

Paulo Laurct — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 55.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 77.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora—Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Pollick & C. Ouvidor, 63.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Turré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 9 de março, cinco premios de 100:000$ por 8$500, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 22 do corrente, 40:000$. Segunda-feira, 26 do corrente, 20:000$000.

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor n. 106, filial á praça Onze de Junho n. 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Telephone, encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e suede, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações e preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verdes e virgens, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Itim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com desconto de 25 % sobre as compras á vista e fazem-se seriaes; aperfeiçoados. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.—G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquez — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á decoração de casas; r. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias... ...ças das mul... ...por n. 400.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, com pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock" bombons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filhos. Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.843.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Pascoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

JUIZO SECCIONAL

Formidavel bandalheira

Se é cumprindo uma verdadeira injuncção moral que me mantenho na estacada, não tenho o direito de esquivar-me desse dever e não me esquivarei.

Não me não de demover deste proposito declarações sem cunho de verdade e effeito algum.

Não me não de demover escapatorias de impedimentos fantasticos, sem base na lei.

O meu brado é um brado de justiça contra os que a querem prostituir, e brados taes podem e devem adquirir toda a vehemencia, de que é capaz um justo sentimento de revolta, nos autos ou fóra delles.

E rapto a declaração que já uma vez fiz. Nos autos, ou fóra delles, é minha, exclusivamente minha, pessoalmente minha, a responsabilidade de tudo quanto já escrevi e continuarei a escrever, aliás, só escrevo com em qualquer outra pendencia.

Se em tudo quanto já eu disse e em tudo quanto ainda disser não houver a expressão da mais rigorosa verdade, desafio a todos quantos se entendam aleijados, desafio a cada um a todos elles, que me chamem á barra dos tribunaes.

Quando se quer advertir aos que menos devem prestar a isso que não podem, sem expor-se á justa exprobação, servir de homens "sandwiches" nos reclames dos "barnums" da advocacia, tem-se o direito de despertai-os com um empurrão, embora virem de pernas para o ar. Pernas para o serviço.

Justiça, Direito, Lei, é esta trilogia que quero, que tenho o direito de exigir que seja respeitada. E' isto que quero e mais nada, ante se decompõe a formidavel bandalheira que ha dias venho denunciando.

Pará, 24 de janeiro de 1912. — SAMUEL MACDOWELL.

(Extraido da "Folha do Norte" de 25 de janeiro.)

O BUCCHU-BASMA

Diuretico poderoso

é o mais efficaz e até o unico verdadeiro especifico das molestias do rim e das vias urinarias, BLENORRHAGIA – URETHRITE CHRONICA – CYSTITE – PROSTATITE – PYELITE – PYELONEPHRITIS – CYSTITE TUBERCULOSA

Depositarios geraes: FRIOU, MÉNÉTRIER & Cª PARIS

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

A's pessoas cuidadosas da sua saude os medicos do mundo inteiro aconselham a Agua Mineral Natural Purgativa de Rubinat Llorach.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de Asthma, Catarrho, a tosse violenta e prolongada da bronchite chronica. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Pharm., 14, rue des Lions, PARIS. No Rio de Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, rua 7 de Setembro e em todas as boas Pharmacias.

Como se recuperam as suas forças

Todos os que, por causa de excesso de fadiga physica ou intellectual ou por causa de excessos da juventude, gastaram as suas forças e a sua energia, recuperal-as-hão usando a Ovo-Lecithina Billon. E' hoje sabido, que o reconstituinte mais poderoso e energico é a lecithina, que é um dos componentes do nosso organismo.

Tenham cuidado em não tomar qualquer producto lecithinado, mas exijam sempre a Ovo-Lecithine, no que se não é o Sr. Billon tem o direito de usar para designar os productos de base de lecithina.

O general Olympio Fonseca, tendo partido para o Estado de Alagôas, por aqui se despede dos amigos e mais pessoas de suas relações, pois de outro modo não o permittiu o exiguo tempo de que dispoz.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março. 100:000$, em 23 de março.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

4º ANNIVERSARIO

Maria Luiza Rocha Leão

† O viuvo, filhas e genros mandam rezar missa, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Fernandes da Silva

† José Fernandes da Silva, Antonio Soares e Souza e familia, Belchior José da Gama e familia, Oscar de Sá e familia, agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãi e sogra MARIA FERNANDES DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José de Araujo

† Alzira de Carvalho Araujo e filhos e Manoel Ferreira Mano agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pai, padrasto e socio JOSE' DE ARAUJO e ao mesmo tempo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que se realizará, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecidos.

COMMENDADOR

João Nepomuceno Victoria

† Gastão Victoria, sua esposa e filha e os demais parentes do saudosissimo commendador JOÃO NEPOMUCENO VICTORIA convidam os seus parentes e as pessoas de sua amisade, bem como as do extincto, para assistirem á missa que, em intenção do seu espirito, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; aos que se dignarem comparecer a esse acto religioso, antecipam, cordialmente, o seu inextinguivel reconhecimento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz os lindos cacos de dores naturaes, preços sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 115

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

SECRETARIA DA MARINHA

Convido os candidatos ao concurso de 4º official desta secretaria, abaixo mencionados, a comparecerem no dia 22 do corrente, ao meio-dia, na 2ª secção da superintendencia do pessoal, afim de serem submettidos á inspecção de saude:

Leonidas Lessa Bastos.
Moysés de Queiroz Lopes.
Mario Nelson Belém.
Nelson Ribeiro de Castro.
Olyntho Bogado Leite.
Paulo Mendonça Oliveira.
Ranulpho Augusto Pereira da Silva.
Raul Cortes.
Renato Autran de Alencastro Graça.
Raul Rodrigues Dias.

Secretaria da marinha, 19 de fevereiro de 1912. — O director geral, Henrique R. Nobrega.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, 15 de fevereiro de 1912.— Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

As senhoras costureiras devem apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 800, extraidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados.

Departamento da administração, 19 de fevereiro de 1912—Arlindo de Souza, 1º official.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem novamente desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionamentos ou extensões, sobre seus encanamentos, e alterar ou construir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se no escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou nas casas das machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; na rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde deverão ser pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em construcções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MANA'OS sairá no dia 1 de março, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: FLORIANOPOLIS sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SIRIO sairá no dia 2 de março a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAÍDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (indirecto)...... 27 de fevereiro
CHILI (directo)......... 12 de março
ATLANTIQUE (indirecto)... 26 de »
MAGELLAN (directo)...... 9 de abril
CORDILLERE (indirecto)... 23 de »

O PAQUETE

CHILI

commandante Bonige, esperado da Europa, no dia 24 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto federal, com desembarque do cáes por bordo...... 47$300

O PAQUETE

AMAZONE

commandante Magnen, esperado do Rio da Prata, no dia 26 do corrente, á tarde. Sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo ás 9 horas da manhã

A companhia expede conjuntamente com os bilhetes de 1ª classe (1ª e 2ª categorias) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs. 95 cts. e de 248 frs. 90 cts. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua Primeiro de Março n. 97.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

ITINERARIO PARA 1912

A Compagnie des Messageries Maritimes alterou o horario de seus paquetes.

Desde o mez de janeiro, as saidas dos paquetes de Bordéos serão as quartas-feiras em logar de sextas, e desde o mez de fevereiro proximo as saidas de Buenos Aires effectuar-se-hão ás quintas-feiras em logar de sextas. Desde modo, as chegadas da Europa ao Rio de Janeiro, que dantes eram aos domingos e segundas-feiras, passarão a ser ás sextas-feiras, e para Dakar, e aos sabbados, quando tocar em Pernambuco e na Bahia. Do mesmo modo, as sahidas do Rio de Janeiro para a Europa passarão a ser ás terças-feiras em vez de quartas, como até aqui, sendo a partida ás 4 horas da tarde, quando o paquete for directo para Dakar, e ao meio-dia, quando tocar na Bahia.

As escalas dos paquetes conservam-se as mesmas.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

Auto Avenida

A empreza previne ao publico que, a partir de 21 do corrente fica suspenso temporariamente o trafego de seus carros da linha Avenida Rio Branco até o ministerio da agricultura—A DIRECTORIA.

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA DO HOSPICIO, 217

Edificio proprio

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria, que terá logar quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da noite.

Apresentado a commissão fiscal em sua ultima reunião uma proposta sobre fechamento das portas, peço aos Srs. socios o seu comparecimento.

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleições da commissão administrativo e thesoureiro.

Secretaria, 17 de fevereiro de 1912.—O 1º secretario, ALFREDO ANTONIO GESTAL.

THE AMAZON STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED

O abaixo assignado, representante da Amazon Steam Navigation Company Limited, convida os seus accionistas a comparecerem, desta data em diante, ao London Brazilian Bank para receberem os cheques correspondentes ao segundo rateio.

Para esse fim deverão apresentar os certificados de suas acções, afim de serem estes carimbados com a importancia do segundo rateio realizado.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912. — FRANCISCO FERNANDES PEREIRA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

40:000$000

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

(Matricula de costureiras)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, convido as senhoras costureiras, matriculadas na 4ª categoria, a comparecerem nesta secção, afim de receberem as matriculas novas.

2ª secção da superintendencia do material, 19 de fevereiro de 1912 — MANOEL THEODORICO MACHADO DUTRA, capitão de fragata, chefe da secção.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

Na sacristia desta veneravel irmandade, á rua dos Ourives, recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez, para a reconstrucção da fachada da matriz da igreja de S. Pedro, cujas especificações e planta poderão ser vistas, das 11 ás 2 horas da tarde, na mesma sacristia.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa á rua Avila numero 35 A, bonds da Alegria, e trata-se no n. 35, onde estão as chaves.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhores de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado, em casa de familia.

ALUGA-SE uma sala, grande e clara; na rua Senador Dantas n. 56.

80$000

ALUGA-SE um bom chalet, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, bella vista para o mar; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 6, e as chaves estão na casa 8.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal; na rua Candida Bastos n. 36, Cascadura; as chaves estão na venda, em frente e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado.

ALUGAM-SE duas boas salas, com tres janellas de frente e um quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um chalet, com grande terreno, proprio para horta ou chacara de flores; na rua Barão de Petropolis ns. 51 e 53, fundos, Rio Comprido.

100$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente, com duas janellas, e um arejado quarto, junto á mesma sala, em casa de casal sem filhos, a moços, ou casal, nas mesmas condições, sejam pessoas sérias e socegadas; tem banheiro de chuva e agua com abundancia; á rua Evaristo da Veiga n. 150, 2º andar.

ALUGAM-SE excellentes commodos, em Santa Thereza, com lindissima vista, e bem arejados, perto da caixa da agua do França; na rua do Aqueducto n. 685. Para informações na Fotografia Brazil, á rua Sete de Setembro n. 115.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, á rua Adriano, em Todos os Santos, n. 119; as chaves estão no numero 123, bonds de Cascadura ou Engenho de Dentro e Estrada de ...

112$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Irene, á travessa de S. Salvador numero 38, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, quintal e gaz, em todos os commodos; a chave está na casa n. 2, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

115$000

ALUGA-SE a casa á rua D. Feliciana n. 120, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; informa-se no n. 130, armazem.

120$000

ALUGAM-SE, á pequena familia, casal ou senhoras, dois magnificos quartos de frente e sala de jantar, com cozinha, no predio n. 179 da rua Monte Alegre, distante do bond do Riachuelo, cinco minutos.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa numero 9, com tres quartos, duas salas, quintal, banheiro, lavanderia, etc.; as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE um lindo chalet, casa independente; na rua Oliveira Fausto numero 6, Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina.

122$000

ALUGAM-SE casas á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, sendo um no quintal, duas salas, e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 185, Villa Isabel; as chaves estão no n. 191.

130$000

ALUGASE, na rua S. João Baptista n. 25, uma casa com luz electrica, para familia, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque e terreno na frente e nos fundos; trata-se na mesma rua 27, Botafogo.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 26.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, casa 7, com cinco compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão na casa 8, na mesma villa.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 3 A, da rua Nilo Peçanha, em S. Domingos, Nictheroy, muito proximo da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se junto no n. 5.

35$000

ALUGA-SE a casa á rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito bem arejado e claro, com janella, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

40$000

ALUGA-SE uma casa; na rua São Gabriel, em Cachamby; trata-se na rua Dr. Peçanha n. 6.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto de frente, muito fresco; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE um commodo, de frente e independente, a moços; na rua Luiz de Camões n. 11.

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado e limpo, para uma ou duas pessoas decentes; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo com janellas, a moços ou casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco, á rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGAM-SE dois commodos com janellas e cozinha independente, a moços solteiros ou a casal ou a senhora só; na rua Santa Maria n. 33, proximo á Avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Pirassinunga.

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 105; tem duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; para tratar na rua General Camara n. 173.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, muito arejada, com janellas para o quintal; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—Rua 1º de Março 17.

ALUGAM-SE a familias e a cavalheiros distinctos magnificos commodos, em predio francamente arejado e tendo jardim; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE um esplendido chalet, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, frente de rua, circumdado de quintal; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 1, as chaves estão no n. 8.

ALUGA-SE um bom predio á rua Pedro Americo n. 52, Cattete, ás chaves estão no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, o predio tem duas salas, quatro quartos, terraço e quintal, em dois pavimentos.

ALUGA-SE por 220$ o predio á rua Santa Alexandrina n. 260, ás chaves estão no armazem junto; trata-se á rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE numa casa nova, com a maior discreção, a cavalheiro distincto, uma linda sala de frente, mobilada com todo o gosto e "chic"; o melhor ponto da rua das Laranjeiras ns. 211 e 93, antigos, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 84, Laranjeiras; a chave está no armazem da esquina, e trata-se na rua da Constituição n. 62.

VENDE-SE, em Juiz de Fóra, no centro da cidade, uma grande chacara com 101.340 metros quadrados. Tem residencia de primeira ordem, com 12 commodos espaçosos, todos com luz directa. A casa é toda illuminada á electricidade e tem abundancia de agua e grande quintal com arvores fructiferas. Está defronte do melhor gymnasio da cidade, propria para uma familia que tenha filhos para educar. Tem na chacara nascentes de excellente agua potavel, que produzem de 40 a 50 mil litros em 24 horas. A chacara está toda medida e demarcada de accordo com a planta geral da cidade e tem 200 lotes esplendidos. Está situada no melhor local da cidade. Quem pretender dirija-se directamente ao proprietario, Antonio Ribeiro, rua Sampaio n. 3.

PERDEU-SE a cautela n. 26.554, da casa Dias e Moysés, á rua Barbosa Alvarenga n. 2.

AMA DE LEITE — Offerece-se uma ama, portugueza e com bastante leite, de primeira criação, com 19 annos de idade, com leite de mez e meio;. trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

CAMÕES E BOCAGE

Sonetos de amor

Excellente idéa foi a do editor em reunir em um só livro as obras primas dos dois maiores sonetistas da lingua portugueza

Luiz de Camões e Bocage

Do primeiro ha 230 e do segundo 375 sonetos, enfeixados em um volume, cujo primor de impressão, em papel superior, corresponde á magnificencia da edição. Noticias criticas e os retratos dos dois poetas completam o texto

1 volume encadernação biscau.............. 5$000
Pelo correio, mais...... 1$000

109 Rua Moreira Cesar 109
RIO DE JANEIRO

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

MUSICA

Para orchestra, banda, tuna, sexteto e mais instrumental. Pedir catalogos a Casimiro Dias Leal (Portugal) —Pontevel.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.—Travessa do Rosario n. 13; perdeu-se a cautela n. 44.680 desta casa.

A

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 —P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

O MAIS PURO, delicadamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 100 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 33, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a.......... 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.......... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.......... 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Creme puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a.......... 1$000
Idem, em litros a.......... 3$000
Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:
Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente...... 10$000
Meio litro, diariamente...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO --OUVIDOR, 149

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compóstos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

CASA MATRIZ: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37.500.000 Marcos

Caixa filial no Brazil: RIO DE JANEIRO, 11 Rua da Alfandega 11

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS E ABONA POR **DEPOSITOS**:

Em conta corrente................ 2 % ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez.. 3 % „ „
» » » 3 mezes 4 % „ „
» » » 6 » 5 % „ „
A prazo indefinido:
retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes........................ 5 % „ „
Em conta corrente limitada com caderneta:
(Com autorisação especial do Governo Federal) 4 % „ „

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ

219 — 18ª

30:000$000 Por 2$400

SABBADO, 9 DE MARÇO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

234 — 1ª

1º premio.. .. .. .. 100:000$000
2º „ .. .. 100:000$000
3º „ .. .. 100:000$000
4º „ .. .. 100:000$000
5º „ .. .. 100:000$000

Serão tambem premiadas as centenas dos cinco premios acima.

Preço do bilhete 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

Estabelecido em 1886

CASA MATRIZ --- BUENOS AIRES --- RECONQUISTA 200
RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA 2

Capital subscripto..................	$ m/l	100.000.000.00	ou	131.100:000$000
Capital realizado..................	$ m/l	79.978.330,00	ou	104.851:500$530
Fundo de reserva..................	$ m/l	31.713.702.73	ou	41.576:004$279
Premio a receber..................	s/o	300.000 acções que será incorporado ao		
Fundo de reserva..................	$ m/l	11.912.065.50	ou	15.516:717$870

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe depositos; valores em custodia. Expede cartas de credito; realiza operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobrança de letras, etc., e de qualquer operação bancaria.

A

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

M

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

HUNYADI JÁNOS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLENHER, BUDAPEST

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande**.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

B

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 150
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Ú

FOLHETIM 246

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXVII

Para explicar estas ultimas palavras, que o gordo intendente dirigira a si mesmo ao fechar a janela, é necessaria uma leve digressão.

Hogier não mentira a supposta senhora de Chateau-Landon; era effectivamente primo do senhor de Bury.

Ora, o senhor de Bury, era um companheiro alegre, amigo de viver bem, que preferia Nérac ao velho solar, e os formosos olhos das bearnezas aos das aldeãs dos seus senhorios.

Comtudo, como todo o fidalgo, que se respeita, e que é de origem escoceza, porque o avô viera para a França no tempo de Luiz XI, e servira na guarda daquelle rei, o senhor de Bury era hospitaleiro.

Mestre Pamphilio tinha ordem de receber todos os viajantes e estrangeiros surprehendidos pela noite, e nessas occasiões tinha licença para beber o melhor vinho da adega.

Pamphilio era um intendente fiel e incapaz de tocar num tonel sem ter direito de o fazer.

Ora, todos os annos, quando sahia do solar, o senhor de Bury, dizia-lhe:

—Durante a semana beberás vinho do anno corrente; aos domingos, vinho de dois annos; nos dias de festa vinho de Guienne, e, quando receberes algum estrangeiro, beberás com elle, como meu representante, servindo-lhe desse moscatel sem igual, que foi engarrafado por meu trisavô.

Ora, o tal famoso moscatel, que era reservado para os hospedes de distincção, fazia cocegas agradaveis no paladar de mestre Pamphilio, a ponto de o fazer desejar ter mesa franca desde o principio do anno até o fim.

A' noite, ao deitar, e pela manhã ao levantar, dirigia sempre a Deus esta prece singular:

—Oh! meu Deus, fazei com que hoje a chuva, o vento, a neve ou a trovoada, nos tragam algum estrangeiro, unicamente para que esse excellente moscatel, que me torna alegre como um pintasilgo, e robusto como um rapaz de vinte annos, não azede na adega.

Ora, naquella noite, mestre Pamphilio via que os seus rogos tinham sido ouvidos.

Por isso, vestiu-se com ligeireza, e envergando a veste mais luzida, deu-se pressa em ir receber os hospedes á porta do solar.

Como Hogier, na companhia de Heitor de Golard, passara já por Bury dias antes, dirigindo-se a Paris, mestre Pamphilio reconheceu-o por primo do amo, e fez-lhe muitas cortezias.

—Meu caro senhor Pomphilio, disse Hogier, trago-lhe uma parente minha, a senhora de Chateau-Landon acompanhada por um sobrinho e uma sobrinha.

O intendente inclinou-se.

—E vimos pedir-lhe hospitalidade por esta noite.

Mestre Pamphilio, mais feliz que um rei, fez a Hogier e á supposta senhora de Chateau-Landon, a melhor recepção do mundo.

Apesar de ser tarde, fez-se mão baixa nas capoeiras, accenderam-se as fornalhas da cozinha, e foi dado saque geral á copa e á dispensa.

Durante todos esses preparativos, a rainha Margarida, pensativa e preoccupada, dirigia a si mesma tres vezes por minuto esta unica pergunta:

—Como é que o anel do rei meu marido se acha em poder deste joven gascão?

Comtudo, fiel ao seu plano de dissimulação, a rainha não communicou a Nancy a sua observação.

Esperava para isso estar só com ella.

—Sentaram-se á mesa. Cada vez mais apaixonado, Hogier mostrou-se espiritouso e de humor alegre. Mas, de repente Margarida estremeceu profundamente. Viu que o anel tinha desapparecido. Hogier tirara-o do dedo, e mettera-o na bolsa.

Terminada a ceia, a supposta senhora de Chateau-Landon pretestou grande fadiga, e pediu para se retirar ao seu quarto com Nancy.

Hogier, a quem o dever chamava a Blois, não insistiu; e quando foi combinado que partiriam no dia seguinte ao pôr do sol, deixou a supposta senhora de Chateau-Landon seguir mestre Pamphilio, que a conduzia com Nancy ao quarto de honra do castello.

Margarida precisava estar só com a camareira, porque a suffocava o segredo que surprehendera.

Nancy pelo seu lado acabara por adivinhar, que a rainha estava dominada por uma vaga inquietação.

— Ouve cá, Nancy, disse Margarida depois da camareira ter corrido todos os fechos, o cavalleiro que nos acompanha não disse que vira apenas uma vez na sua vida o rei de Navarra?

— Disse, sim, minha senhora.

— Pois mentiu!

E Margarida pronunciou estas palavras com uma commoção singular.

— Ora essa! disse Nancy.

— Mentiu! repetiu lentamente a rainha Margarida.

E, como Nancy abria muito os olhos, a rainha accrescentou:

— Aquelle homem pertence ao rei de Navarra.

Desta vez foi Nancy que estremeceu.

— Vi-lhe um anel no dedo.

— Um anel?

— Sim, o anel do fallecido rei Antonio de Bourbon...

— E' impossivel!

— Vi-o... e bem sabes que esse anel confiam-no os reis de Navarra só áquelles em quem depositam inteira confiança.

— Mas, disse Nancy, cada vez mais admirada, eu não vi nenhum anel.

— Não, porque elle teve o cuidado de o esconder, quando chegámos aqui.

— E trazia-o durante o caminho?

— Trazia.

— Ora, no fim de contas ha aneis que se parecem uns com os outros, disse Nancy.

— Oh! não, replicou Margarida, aquelle é unico no seu genero.

— E julga que seja o do rei?

— Tenho a certeza disso.

— Nesse caso como estará em poder delle?

— Foi o rei que lh'o confiou.

— Para que?

— Não sei, mas...

Margarida franziu subitamente as sobrancelhas.

— Quem sabe? disse ella. Esse homem póde muito bem ser um espião, encarregado pelo rei de Navarra de me seguir.

— Ora!

— Oh! exclamou a rainha fóra de si, é preciso que eu saiba, como é que elle possue aquelle anel.

— Ha talvez um meio bom para isso.

— Devéras?

Nancy baixou a voz.

— Tenho uns pós maravilhosos, disse ella.

— Uns pós.

— Foram dados a meu pai por um fidalgo hespanhol.

— E que virtude tem esses pós?

— Tornam a gente faladora.

Nancy tinha no dedo minimo da mão esquerda um grande anel com um encaixe. Era uma joia de familia que os pais transmittem aos filhos.

Como Nancy não tinha nenhum irmão herdara o anel.

Ora, o encaixe continha um pequeno pó negro, e na occasião de entregar o anel á filha, o velho fidalgo loreno dissera-lhe:

Nancy, cedo ou tarde encontrarás no teu caminho algum joven formoso, que te falará de amor. Se quizeres saber, se elle te ama realmente, e se é sincero, alguma noite que ceies na companhia delle, deita-lhe no copo um grão destes pós. Foi-me dado por um capitão hespanhol, que navegou durante muito tempo nos mares da India.

Meu pai entregou-me então o anel, concluiu Nancy.

— E nunca experimentaste os pós?

— Nunca.

—Comtudo, creio que te não faltaram occasiões no Louvre?

— Oh! certamente que não.

— Mas então...

— Reservei-os para o fim indicado por meu pai.

— Ah! disse a rainha sorrindo.

— E ultimamente ainda, accrescentou Nancy, tencionava eu fazer uso delles no meu amigo Raul, quando... meu aposento a chamar... não é verdade? ...hora.

— Do que resultou tornar inutil o ensaio.

— Infelizmente! suspirou Nancy.

— Para que consultar o meu talisman, se aquelle diabrete me havia enfeitiçado?

— Então vais deixar-me fazer uso dos teus pós?

— Sim, minha senhora.

— Mas como empregal-os?

— Ah! esta noite seria talvez um pouco tarde.

— Julgas isso?

— Elle já ceou, e certamente vai dormir, mas amanhã...

Nancy não teve tempo de desenvolver o seu pensamento.

No pateo do castello, e em seguida na ponte levadiça, ouviu-se o tropear de um cavallo.

A rainha levantou-se, abriu a janela, e á luz do luar viu Hogier de Levis a cavallo.

O mancebo ao levantar-se da mesa, chamara de parte o intendente, e dissera-lhe:

—Meu caro, terás porventura algum cavallo soffrivel?

—Tenho o do meu senhor e amo.

—Está folgado?

—Ha' dois dias que não sae.

—Emquantos minutos irá elle a Blois?

—Em menos de uma hora.

—Pois apparelha-o. Deixei por esquecimento em Blois um objecto que tenho em muita estimação.

—Sim?

—E vou buscal-o.

(*Continúa*).

...José ...ambos da ...membros ...der. Dentro de ... nova divisa é a do ... OU TUDO OU NADA!" E assim ha de ser...

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

A fim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.

RIO DE JANEIRO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.

Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. | Barão de Mesquita, 758—Pharmacia.

LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR

HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

CASA STANDARD - RIO — 93 OUVIDOR 95

AS MELHORES MACHINAS

PARA

Serrarias e marcenarias

MARCA KIESSLING

VENDEM-SE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO NS. 104 e 106

GASMOTOREN — FABRIK DEUTZ, RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1304

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Sexta-feira, 23 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Esta loteria tem duas terminações

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand, 13, Rue d'Hauteville, PARIS

LICENÇA PERDIDA

Perdeu-se uma licença de caminhão, pertencente a Cruz & Oliveira, de n. 145; pede-se a quem a achar o favor de a entregar na praça Quinze de Novembro n. 30, que será gratificado.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
Um Seculo de Exito
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
Encontra-se em todas as Pharmacias.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

THEATRO RECREIO

CARNAVAL DE 1912

Hoje Terça-feira, 20 Hoje

Grande baile á fantasia

Ultima gargalhada de Momo

O theatro Recreio é o unico que se presta para as grandes pugnas carnavalescas.

PODEM DANSAR 3.000 PARES

Excellente banda de musica

ENTRADA GERAL 2$000

Não ha senhas — Não ha senhas

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.—Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1912 HOJE!

Continuação dos festejos do centenario!!!... Representar-se-ha em tres magnificas sessões, a 101ª, 102ª e 103ª, a linda revista em tres actos, de João Claudio:

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes Leontina Vignat, Albertina Ramirez e o intelligente actor Fonsêca.
Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.
Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 6.30, 7.50, 9.20 e 10.30

BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa do estimado Olympio Nogueira.
Amanhã grande festa do centenario!...

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.
Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

A seguir—OS MILHÕES DA INGLEZA, opereta de Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C., companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os distinctos artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza.

Hoje! Hoje!

A LAGARTIXA

Hoje e amanhã ultimos espectaculos por sessões

Amanhã — Papa Lebonard

Quinta-feira, 22 do corrente, subirá á scena a estimada e applaudida peça, em tres actos:

Francillon

de Dumas Filho, a qual encetará a nova época de espectaculos completos, attendendo assim a COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA á opinião abalizada da imprensa.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE — SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO — HOJE

Ultimas e sensacionaes creações artisticas dos fabricantes Gaumont, Pathé Fréres e Eclair

VINGANÇA DE LICINIUS — (colorido) empolgante episodio dramatico passado na antiga Roma, do PATHÉCOLOR.

O PREÇO DE SEU SANGUE — Soberbo enredo dramatico com lances emocionantes.

OS CASTIÇAES — Original comedia repleta de imprevistos comicos

OS CIGARROS NARCOTICOS — Magnifica comedia-drama policial

PAIZAGENS FLUVIAES — (França pittoresca) bellissimas reproducções (colorida) do natural.

CHRISPIM MAGICO — Desopilante scena comica repleta de engenhosos truques, que manterão os espectadores em constante hilaridade.

...o Paris sempre novos e repetidos successos!

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1937—End. telegraph. IDEAL

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

Composto dos melhores films das mais acreditadas fabricas destacando-se o portentoso trabalho da fabrica dinamarqueza NORDISK, com 1.100 metros, dividido em tres partes

HULDA RASMUSSEN

Fieis aos nossos programmas, daremos hoje ao publico mais esta arrojada peça de arte cinematographica de emocionante enredo da laureada fabrica NORDISK. Completará o programma mais as seguintes fitas

BONECA SALVADORA — Mimoso drama de Ambrosio

ESTRÊA DE ROBINET — Hilariante film burlesco

O CIUME DO PACHA' — Bella historia de uma formosa jovem grega que é raptada pelos beduinos e fechada no harém do pachá Rudil Hamed, o enredo deste film prende-se a Guerra Italo-Turca.

Expediente amoroso de Riri — Riri é um endiabrado namorado que usando de expedientes equivocos consegue tudo quanto quer.

Como extra na matinée: NATUREZA DE NORUEGA, film do natural colorido.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Terça-feira, 20 de fevereiro de 1912 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

23ª, 24ª e 25ª representações da engraçadissima revista de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

ZÉ PEREIRA

CINIRA POLONIO......... A Folia
ALFREDO SILVA.......... Momo

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA DELGADO E ASDRUBAL.

ESTRONDOSO SUCCESSO!

Peça para carnaval — Peça alegre

Amanhã e todas as noites ZÉ PEREIRA

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

92ª e 93ª representações da hilariante revista

JÁ TE PINTEI!

Ampliada com um novo quadro dedicado aos clubs carnavalescos

O CLUB DOS CLUBS

Vinte coristas senhoras!

Musica deliciosa dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho

Scenarios absolutamente novos

AMANHÃ e TODAS AS NOITES — O CLUB DOS CLUBS, quadro novo da revista — JA' TE PINTEI!

PREÇOS DE CINEMA

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! Terça-feira, 20 de fevereiro de 1912 HOJE!

A'S 8 3/4 EM PONTO

Grandioso espectaculo de variedades!!

THE TALK OF THE TOWN!!!

The great Athelda — Englands production — Lady Champion Athlete of the world

The excitement of the day!!!

O circulo da morte!

pelo TRIO DAVIES!!!

De espanto em espanto

Os motocyclistas do diabo!!!

Todos ao PALACE

Ver para crer! Ultimas funcções!

BREVEMENTE NOVAS ESTREAS!

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Domingo, 25 de fevereiro, ás 2 horas da tarde—Grande matinée, adeus ao Brazil da insigne artista mme. Eugenie Buffet.

THEATRO CARLOS GOMES

Rua Luiz Gama — Empreza Paschoal Segreto

HOJE TERÇA-FEIRA GORDA HOJE

ÁS 9 HORAS DA NOITE

HOMENAGEM A MOMO

Estupendo baile á fantasia — Evohe! Ao prazer! A' loucura!

Momo, Terpsychore e Proserpina

Trindade que impera nas homenagens ao GRANDE DEUS DO PRAZER

Eu disse que te amava e conseguiste matar o meu amor, cynicamente; depois, olhaste com desdem, passaste e riste...

Somos da terra do vatapá,
Muqueca, Yôyô, muqueca, Yáyá,
A vida é curta, vamos brincá,

Brincá, sorrindo,
Pulando, dansando,
Até morrer, que isto é viver!

HOJE O CARLOS GOMES

transformar-se-ha em gruta de encantos para receber os foliões de ambos os sexos e toda a fidalguia carnavalesca

EVOHE! AO PRAZER! VIVA MOMO! VIVA A LOUCURA!

GRANDE BAR — Ao lado e no interior do theatro, haverá sortimento de refrigerantes e bebidas de diversas qualidades, em profusão, servidos por pessoal idoneo—AO CARLOS GOMES

O grande fandaguassú terá começo ás 9 horas em ponto

CINEMA PATHE'

Empresa Arnaldo & C. — Avenida Rio Branco

Tres programmas ineditos por semana — Orchestra sob a direcção do professor Perroni

Hoje SOBERBO PROGRAMMA NOVO Hoje

As ultimas edições de PATHE' FRÈRES e ECLAIR

Maravilha Pathécolor — Cores naturaes — Matinée e soirée da moda

A vingança de Licinius

Scena dramatica da epoca romana por Mme. Valdes

A BONECA DO TYROL

Scena de Mr. Bureau Guéroul

O preço de seu sangue

Emocionante drama

O CÃO DO POLICIA

Comedia da fabrica Eclair

O MAGICO CHRISPIM

Magica ... entrega a do... ... naturalizados. ...trativa- ... combone ... ça-... horas, ... Por ... de Paula... das mul-

Sexta-feira — ROMEU E ... Sexta-feira

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 20 de fevereiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!

Grande novidade da época!

Triumphal espectaculo no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a revista brazileira em prologo, dois actos, quatro quadros e uma apotheose

Tudo pega!...

de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento

Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos excentricos artistas Cardona e William Carlos

AMANHÃ — GRANDE FUNCÇÃO DA MODA

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria para todo o Brazil da Milano Film — Exclusividade de Cines e Gaumont.

Muita luz e ventilação — Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores — Conforto e elegancia

HOJE — Imponente programma novo — HOJE

GUERRA ITALO-TURCA

XVI SERIE — Novos e importantes acontecimentos

S. A. a princeza de Aosta, enfermeira a bordo do "Menfi"; Conducta humanitaria dos italianos; Epitafio singelo sobre os tumulos dos mortos; Esconderijo de armas; A vanguarda no Oasis de Tajura; Defesa contra as cargas inimigas; A vanguarda nas trincheiras, após uma terrivel fuzilaria turca; Arabes que se submettem; Jantar dos officiaes, etc., etc...

OS CASTIÇAES	CIUMES DO PACHA'	Margens do Loing	Aventureira	Gigante improvizado
Graciosa comedia de Gaumont	Drama de forte intensidade do fabricante Cines, versado sobre a Tripolitania.	Mimosa fita colorida, de lindos panoramas	III SERIE — Scena da vida real, de forte moral	Charge ultra-comica

SUCCESSO SEM EXEMPLO